

Participação dos proprietários nos alugueis das sublocações ESTABILIDADE PARA OS EXTRANUMERARIOS DA PREFEITURA DESCEU EM CHAMAS O AVIAO DA VARIG

Projeto apresentado à Câmara Municipal

O sr. Julio Catalano, apresentou ontem à Câmara Municipal, o seguinte projeto:

A Câmara do Distrito Federal, resolve:

Art. 1.º — Os servidores extranumerários da Prefeitura adquiram estabilidade, automaticamente, ao completar cinco anos de exercício.

Parágrafo único. — Para efeito de aposentadoria, licença, disponibilidade e férias, ficarão equiparados aos funcionários os extranumerários que adquirirem estabilidade de acordo com a presente lei.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 2 de agosto de 1949.

NOVO INSPECTOR DA ALFÂNDEGA DO RIO

Por decreto assinado pelo presidente da República na pasta da Fazenda, acaba de ser nomeado inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, o sr. Leônicio Maya e para as funções de assistente o sr. Amarillo Noronha.

PREÇO DESTE 50 OTS EXEMPLAR

1.º CADERNO

(Não pode ser vendido separadamente)

A perícia do piloto evitou uma catástrofe — Enviados socorros de Porto Alegre — Localizado em São Francisco de Paula, onde fez uma aterrissagem forçada — Trinta passageiros e cinco tripulantes — Consta que houve feridos graves, 2 mortos e outros que saíram ilesos — Solicitados plasma, médicos e outros socorros

Grave acidente ocorreu no município de São Francisco de Paula, no Rio Grande do Sul. Um

O AVIAO

O aparelho acidentado é o Curtiss — comando prefixo PP-VBI, da "Viação Aérea Rio-Grandense" (VARIG), com capacidade para 44 passageiros e tripulação.

A TRIPULAÇÃO

Os tripulantes do PP-VBI são os seguintes: Goetz Georg Herzfeldt, comandante; Erwin Wendorf, também comandante, mas funcionando como co-piloto; Oscar Goerg, mecânico; Bernardo Cruz, rádio-telegrafista; e João Mota Ferreira, comissário, todos experientados profissionais.

OS PASSAGEIROS

Quando levantou voo no aeroporto "Santos Dumont", o PP- (Conclui na 2.ª pág.)



Goetz Georg Herzfeldt, o comandante

avião da VARIG incendiou-se no ar, e o piloto, como ultimo recurso fez uma aterrissagem forçada, em terreno montanhoso e de difícil acesso. Graças à perícia do referido piloto, evitou-se um desastre de grandes proporções, pois o avião sinistrado levava trinta e cinco pessoas a bordo.

AVIOES DE 250 TONELADAS

NOVA YORK, 2 (U.P.) — Glenn L. Martin, veterano fabricante de aeroplanos, de sessenta e três anos de idade, prognosticou que dentro de poucos anos estarão sendo utilizados aviões do peso de duzentos e cinquenta toneladas. Martin chegou a esta cidade a fim de participar das comemorações do trigésimo aniversário do primeiro voo, acrescentando que os futuros aparelhos de duzentos e cinquenta toneladas poderão ser construídos com a mesma eficiência dos que se usam atualmente.

Melhoria para o abastecimento d'água em Sepetiba

Por ocasião da inauguração da luz elétrica em Sepetiba, no dia 30 de julho último, o general Mendes de Moraes no discurso que ali proferiu prometeu aos moradores daquela localidade o melhoramento do abastecimento d'água para a mesma. Determinou então ao Secretário de Viação e Obras que mandasse executar um projeto para construção de uma rede de distribuição para atender aos apelos da numerosa população de Sepetiba. Cumprindo o que lhe fora ordenado, o engenheiro Marques Porto encarregou o Departamento de Águas e Esgotos de elaborar o projeto e a publicação de editais de concorrência pública para execução das obras.

No seu despacho de ontem com o prefeito, foram apresentados o projeto da nova linha e o edital para a aprovação do governador

CHEGA HOJE O "SERPA PINTO"

Procedente de Portugal deverá chegar hoje, às 12.30 horas, o paquete português "Serpa Pinto".

AUMENTO NOS ALUGUEIS DE CASA

É o que propõe o senador Ferreira de Souza — Majoração de 10 por cento a partir de janeiro de 1950 — Sem amparo os inquilinos que têm casa própria

Na sessão de ontem da Comissão de Justiça do Senado, o sr. Ferreira de Souza apresentou seu parecer sobre o projeto de lei do inquilinato oriundo da Câmara. Trata-se do projeto referente à lei geral e não ao da simples prorrogação da lei atual, já aprovado pelo Senado. O parecer do sr. Ferreira de Souza é, em linhas gerais, favorável ao projeto, oferecendo, porém, algumas emendas, dentre as quais as que dispõem sobre a permissão do aumento de 10 por cento nos atuais alugueis, a partir de janeiro de 1950; participação dos proprietários nos alugueis das sublocações; regime especial para as locações comerciais, assegurando renovações dentro do regime da lei de luvas, mesmo quando não haja contrato escrito; e situação dos inquilinos que possuem casa própria, os quais não ficarão plenamente amparados pela lei.

Novas linhas de navegação

Extinto o percurso Rio-Porto Alegre — Decisões da Comissão de Marinha Mercante

A Comissão de Marinha Mercante na sua ultima reunião decidiu autorizar a extinção e a execução das seguintes linhas de cabotagem:

1. Extinguir a linha Rio-Porto Alegre.
2. Vapores — "Almirante Alexandrino", "Campos Sales", "Cuiabá", "Poconé", "Santos".

(Conclui na 2.ª pág.)

Vantagens a que têm direito os herdeiros dos participantes da FEB

Amparados também os militares da Fôrça Expedicionária Brasileira incapacitados fisicamente — O decreto assinado ontem pelo Presidente da República

O presidente da República assinou decreto regulamentando o art. 10 do decreto-lei 8.794 que estabelece as vantagens a que têm direito os herdeiros dos militares que participaram da FEB e os parágrafos únicos dos artigos 2.º e 3.º e § 2.º do art. 4.º do de n.º 8.795 que regula as vantagens a que têm direito os mili-

tares da FEB incapacitados fisicamente.

Será, de acordo com o regulamento aprovado, assegurada educação gratuita, às expensas do Es-

tado, aos filhos menores dos militares, inclusive dos convocados que participaram da FEB, destacada em 1944-1945 no Teatro de Operações da Itália: a) faleci-

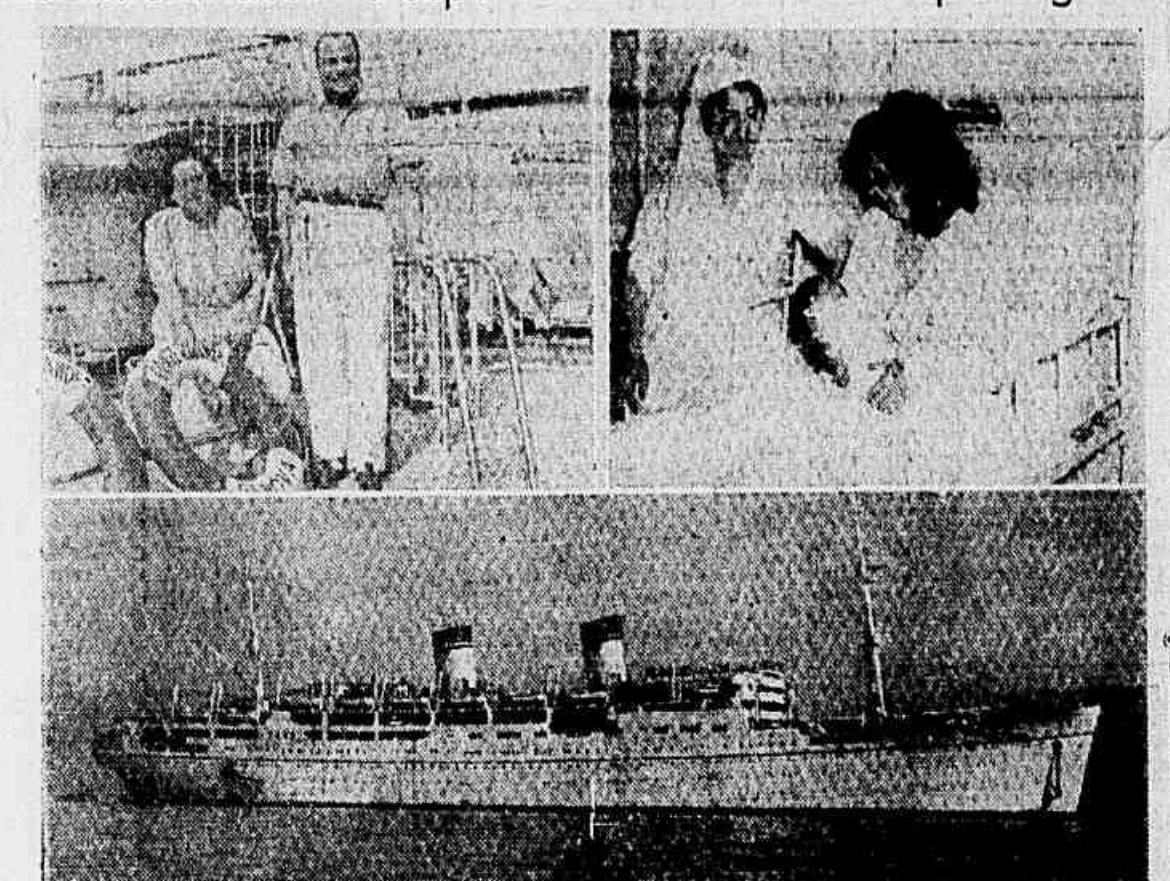
dos em consequência de — 1) ferimentos verificados na zona de combate, em cumprimento da missão, ou desempenho de servi-

(Conclui na 2.ª pág.)

MANHÃ
ANO VIII RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 3 de agosto de 1949 NÚMERO 2.449

A VIAGEM REINAUGURAL DO "COMTE GRANDE" BRASILEIRA EXPULSA DA HUNGRIA

Só porque disse não acreditar no comunismo — Não fala o português a jovem patricia — Chegou o barítono Raffaele De Falchi para participar da temporada lírica oficial — Nasceu durante a travessia do Atlântico — Uma clandestina espanhola — Notas da reportagem no navio italiano



Fotografias apanhadas a bordo do "Comte Grand": o barítono e sua esposa; a criança que veio ao mundo durante a travessia do Atlântico, nos braços de sua mãe. Em baixo, o famoso transatlântico na Guanabara

Procedente de Genova e escalas, deu entrada, ontem, neste porto, o transatlântico italiano "Comte Grande", que, embandeirado em azul, realiza sua viagem reinaugural à América do Sul, após a guerra.

Trouxe varios passageiros para o Rio e outra centena se destinam aos portos do sul. Entre os aqui desembarcados, falamos com o sr. Jules Verestil, presidente da Companhia Belgo-Mineira, que, a propósito do soerguimento do parque industrial europeu, nos fez as seguintes revelações:

— Na Europa de hoje, poucos são os países que estão conseguindo se reabilitar e soerguer os seus parques industriais. Destes, se situa, em primeiro plano, a Bélgica, vindo depois a França e em seguida a Itália.

(Conclui na 2.ª pág.)

Quase matou o irmão por causa de jogo

Desfechou vários tiros até ver a vítima caída em estado grave — Estava ameaçado — A intervenção de outro irmão e a fuga do criminoso — Cena de sangue na praia do Flamengo

Poucas pessoas tiveram ocasião de assistir a brutal cena de sangue ocorrida na praia do Flamengo esquina da rua Ferreira



Andre Adriano Caldeira, que foi baleado pelo irmão

Viana. Ali se achava um grupo de pessoas quando em determinado momento surgiu uma discussão e logo após, um dos com-

ponentes, sacando de um revólver, fez sucessivos disparos, enquanto outro atingido gravemente, caiu ao solo banhado em sangue. Os outros que estiveram, procurando evitar o desagrado, foi fato nada de mais útil conseguiram, e, aproveitando a confusão momentânea, o autor tratou de fugir.

IRMÃOS

Logo após, o fato era avisado ao comissário Raul Faria, do 4.º distrito, que tomou providências, apurando tratar-se do seguinte: André Adriano Caldeira, de 35 anos, casado, funcionário da aeronáutica civil, residente na rua Barão da Torre n. 107, casa 3, em companhia do seu irmão Antônio Caldeira morador na rua Farani n. 44 e de outro irmão Rafael Guimarães Ferreira, residente na rua Ministro Viveiros de Castro n. 122, apto. 20, estava no local acima citado em companhia de um outro seu irmão de nome Aloisio Caldeira, casado, de 29 anos, dentista, morador na rua Voluntários da Pátria n. 193, casa 4, quando, por causa de jogo, já que este último também é "book-maker" trocaram palavras ásperas. Os insultos surgiram então de parte a parte, e ambos entraram em luta corporal. Aconteceu que em determinada ocasião, Aloisio conseguiu desvencilhar-se sacando então de um revólver e por várias vezes deu ao gatilho.

GRAVEMENTE FERIDO
Dois projéteis, foram atingir André. Um na região lombar e (Conclui na 2.ª pág.)

Desceu em chamas o avião da VARIG

(Conclusão da 1.ª pág.)

VBI levava a bordo um comerciante e onze estudantes paulistas e gaúchos, que regressavam de um congresso estudantil realizado em Salvador, Bahia. Desse passageiros, cinco se destinavam a São Paulo. Eram os seguintes: Artur do Canto Junior, de 55 anos, comerciante, domiciliado no "Flórida Hotel", Lila Bastos do Canto, de 23 anos, solteira, residente à rua Alfredo Chaves, 45, e Bastos do Canto, de 24 anos, solteira, moradora no endereço anterior; Antônio Carlos Several, de 21 anos, solteiro, domiciliado na sede da União Nacional dos Estudantes, e Ubaldino Maciel, de 24 anos, solteiro, também domiciliado na sede da U. N. E.

Os passageiros que se destinavam a Porto Alegre são os seguintes: Ari Nataniel da Cunha, de 19 anos, morador à rua 15 de Novembro, 18; Luiz Vicente Machado, de 20 anos, solteiro, domiciliado no "Hotel Magalhães"; Ernani Coutinho, de 23 anos, solteiro, morador também no endereço anterior; Vinícius Salgueiro, de 20 anos, solteiro, residente no "Hotel Londres"; Ovídio Araújo Balista, de 20 anos, solteiro, morador à rua Candido Mendes, 141; Rubens Pinheiro de Albuquerque, de 20 anos, solteiro, domiciliado também no endereço anterior; e Antonio Leite da Costa, de 19 anos, residente à rua Vicente de Carvalho, 55. Este último é filho do sr. Adroaldo Mesquita da Costa, ministro da Justiça.

EM S. PAULO

O PP-VBI é um avião de transporte misto. Levantou voo às 7,30 horas da manhã de ontem, no aeroporto "Santos Dumont".

A viagem foi normal até São Paulo, onde desembarcaram os passageiros que se destinavam à capital paulista.

PASSEGEIROS EMBARCADOS EM S. PAULO

As 11,30, o PP-VBI levantou voo do aeroporto de "Congonhas", em São Paulo, onde recebeu os seguintes passageiros: Francisco Gomes, Julieta Bandes Gomes, Ieda Gomes, Irene Marques, Candida Marques, Isabel Marques, Maria Marques, Candinha Dutra, Maria Lúci Pagano, Maria Barnevelt, Ivan Osorio, Zília Freitas, Hilda Campos, Shirley

Zanella, Sofia Clerman, Julieta Masi, Maria Panatier, Regina Ventura, Pepita Frassetto, Marieta Ribeiro, Aquillo Tognetti, Jacob Nilmann e Paulina Kampfeld, todos estudantes que tomaram parte no congresso realizado em Salvador e que se haviam transportado de avião das "Linhas Aéreas Paulistas" para ali. Esses 23 passageiros, somados aos sete que haviam embarcado no Rio, perfazem o total de 30, moradores na capital gaúcha.

"FOGO A BORDO"

Saindo às 11,30 de São Paulo, o PP-VBI, rumou para Porto Alegre. A viagem foi normal até certo ponto. O telegrafista Cruz, em permanente contacto com a torre dava a posição do aparelho.

Cerca das 13,30 horas, porém, o telegrafista se comunicou com a torre: "Fogo a bordo", dizia o rádio. Essa comunicação foi repetida diversas vezes e, pouco antes das 15 horas, o rádio anunciava que o aparelho sobrevoava o município de S. Francisco de Paula, no Rio Grande do Sul. Logo depois silenciou.

PARTEM OS SOCORROS

Logo que a direção da VARIG soube que o PP-VBI sobrevoava aquele município, para lá enviou socorros. Do Rio partiu um avião e de Porto Alegre um outro.

O comandante de um avião comercial que à tarde desceu na capital gaúcha, disse que, nas proximidades da cidade de São Francisco de Paula, viu um avião em terra e que parecia estar pegando fogo. Não pôde precisar, todavia, se o mesmo havia caído ou fizera uma aterrissagem forçada.

A direção da empresa, sediada em Porto Alegre, telegrafou à filial carioca nos seguintes termos: "VBI tripulantes Goetz, Wendorf, Goerg, Cruz, Mota, pouso forçado hoje, imediações São Francisco de Paula, com trinta passageiros. Avião foi localizado ao anoitecer, pelo ar, estando lugar longe estradas, cercado regular numero pessoas. Impossível identificar do ar, presumindo-se saírem passageiros ilesos, visto não aparecerem feridos. Junto ao avião viu-se um caminhão. Nossa turma de socorros em caminho. Pormenores acidente daremos amanhã."

Na impossibilidade de enviar um avião no local, a VARIG enviou por terra uma caravana de socorros.

PIONEIRA DA AVIAÇÃO COMERCIAL

A VARIG é a empresa pioneira da aviação comercial no Brasil. Seu pessoal de voo é constituído de profissionais dos mais experientes. Seus aviões são constantemente visitados por mecânicos e técnicos de reconhecida competência que também fazem parte do seu quadro de empregados.

Nos seus 22 anos de intensa atividade, cortando os céus do Brasil em todas as direções, unindo grandes cidades a outras menores, levando o progresso a todos os pontos em que seus aviões tocam, a VARIG registra apenas dois acidentes, sendo o de agora o terceiro. E' com pesar, pois, que a empresa vê esse terceiro acidente.

ULTIMAS NOTÍCIAS

Quando encerrarmos os trabalhos da presente edição, che-

SUSTADA A PUBLICAÇÃO DAS TABELAS ÚNICAS

NO MINISTÉRIO DA VIACÃO O TITULAR DA PASTA BAIXOU ORDEM A RESPEITO — NAS OUTRAS SECRETARIAS DE ESTADO

As Tabelas Únicas dos extranumerários mentaisistas dos Ministérios civis já estão prontas e deveriam ser publicadas no "Diário Oficial", o que não foi feito por decisão posterior das autoridades competentes. A Tabela Única do Ministério da Viagem, que saiu publicada no órgão oficial, teve a execução sustada por ato do titular da pasta. Esse processo, a fim de serem corrigidas algumas falhas, encontra-se nas mãos do consultor jurídico dessa secretaria de Estado.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

— Outorgando a Prefeitura Municipal de Igará de Minas concessão para o aproveitamento de energia hidráulica da cachoeira das Lajes, situada no ribeirão de igual nome, na divisa dos distritos de São José da Varginha e da sede do município de Pará de Minas, Estado de Minas Gerais;

— Designando os srs. ministro Atilio Iapodice de Paiva, Rafael Levi Miranda, Eugênio Humann e Stela de Faro, para exercerem as funções de membros do Conselho Nacional de Serviço Social, do Ministério da Educação e Saúde;

— Designando o ministro Atilio Iapodice de Paiva, para exercer as funções de presidente do Conselho Nacional de Serviço Social, do Ministério da Educação e Saúde;

— Designando Leoncio Maia e Américo Noronha, para as funções de inspetor e assistente da Aliança do Rio de Janeiro, respectivamente.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Celso Pestana, ministro da Viagem e consultor Raul Fernandes, ministros das Relações Exteriores; e, em conferência, o sr. Mario de Bittencourt Sampaio, diretor geral do DASP.

Mandou visitar o sr. Otacilio Negro de Lima, prefeito de Belo Horizonte, pelo seu secretário particular, sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira. Ontem, o prefeito de Belo Horizonte esteve no Palácio do Catete, em visita de agradecimento ao Presidente da República.

gou-nos o seguinte telegrama da Asapress:

PORTO ALEGRE — 3 — A "Varig" recebeu às 20 horas de ontem uma comunicação das proximidades do sinistro solicitando envio de médicos, plasma e medicamentos.

Os socorros urgentes também foram enviados pelas autoridades da Aeronáutica. Segundo a comunicação, existem mortos, feridos e também sobreviventes ilesos.

Em outras fontes conseguiu a nossa reportagem apurar que morreram dois passageiros e cinco outros estão gravemente feridos. Entretanto, não se conhece ainda a identidade das vítimas.

DOENÇAS NERVOSAS

DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA

ASSISTENTE DA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA DA U. B. MÉDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA

Araújo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2as, 4as e 6as, das 16 às 18 horas. Tel. 32-9409. Res.: Prado Junior, 62, — 37-5308.

Novas linhas de navegação

(Conclusão da 1.ª pág.)

Santos-Manaus, com as seguintes escalas: Escalas: Ida — Rio, Vitória, Salvador, Macéio, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Ilcoatiara. Volta: Ilcoatiara, Parintins, Obidos, Santarém, Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Rio.

3. Vapores — "Rio Guaíba", e "Rio Gurupi". Santos-Manaus, com as seguintes escalas: Escalas: Ida — Rio, Recife, Cabelado, Natal, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Ilcoatiara. Volta: Ilcoatiara, Parintins, Obidos, Santarém, Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Rio.

4. Estender até Natal a linha Santos-Cabelado que passará a ser: Santos Natal. Escalas: Ida e volta: Rio, Salvador, Recife e Cabelado.

5. Companhia Nacional de Navegação Costeira. 1. Vapor "Itaguassú". Santos-Belém. Escalas: Ida — Rio, Salvador, Macéio, Recife, Cabelado, Natal, São Luís. Volta: São Luís, Fortaleza, Recife, Rio.

2. Porto Alegre-Natal. Escalas: Ida: Pelotas, Rio Grande, Rio, Salvador, Macéio, Recife, Cabelado. Volta: Cabelado, Recife, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas.

3. Vários armadores. 1. "Avaré" de Candido Fernandes Castro. Paranaíba-Florianópolis. Escalas: Antonina, São Francisco, Joinville, Itajaí (facultativas). 2. "Diaz", de Amadeu Gomes Mendes. Rio-Cataguá. Escalas: Vitória, Conceição da Barra (facultativas).

3. "Itaipu", de Luciano Castro & Cia. Ltda. Santos-Florianópolis. Escalas: Paranaíba, Antonina, São Francisco, Joinville e Itajaí (facultativas).

4. "Itamarati", de Luciano Castro & Cia. Ltda. Santos-Florianópolis. Escalas: Paranaíba, Antonina, São Francisco, Joinville, Itajaí (facultativas).

5. "Ana Elizabeth", de S. A. Pernambuco Powder Factory. Recife-Porto Alegre. Escalas: Vitória, Rio, Santos, Antonina, São Francisco, Florianópolis e Pelotas.

6. "República", da Companhia Navegação São Paulo S. A. Santos-Rio Grande-Porto Alegre. Escalas: Santos, São Francisco, Itajaí, Florianópolis, Laguna e Pelotas (facultativas).

7. "Carvalho", de Irmãos Repouso Ltda. Rio-Vitória. Escalas: Cabo Frio, São João da Barra e Conceição da Barra quando o permitir a maré.

17. "Seopha", de Transportes Marítimos Araújo Ltda. Rio-Conceição da Barra—São João da Barra e Vitória (facultativas).

18. "Jones", "Perleira", "Ruela", "Panyles", "Lord" e "Filadelfia", de R. Pereira. Escalas: Manaus-Cruzeiro (rio Juruá). Manaus-Boca do Acre (rio Purus). Manaus-Benjamin Constant (rio Solimões).

19. "Almirante", de Arthur Reis & Cia. Naveg. Ltda. Manaus-Tarapacá (rio Juruá). Manaus-Tabatinga (rio Solimões). Manaus-Porto Velho (rio Madeira). Manaus-Sena Madureira (rio Purus).

20. "Península", da Companhia de Importação e Exportação S. A. Manaus-Porto Velho (rio Madeira). 21. "República", "Aymara", "Mina Gerais", "Guatama", de J. A. Leite & Cia. Ltda. Manaus-Araripe (rio Purus). Manaus-Pirapora (rio Acre)."

17. "Seopha", de Transportes Marítimos Araújo Ltda. Rio-Conceição da Barra—São João da Barra e Vitória (facultativas).

18. "Jones", "Perleira", "Ruela", "Panyles", "Lord" e "Filadelfia", de R. Pereira. Escalas: Manaus-Cruzeiro (rio Juruá). Manaus-Boca do Acre (rio Purus). Manaus-Benjamin Constant (rio Solimões).

19. "Almirante", de Arthur Reis & Cia. Naveg. Ltda. Manaus-Tarapacá (rio Juruá). Manaus-Tabatinga (rio Solimões). Manaus-Porto Velho (rio Madeira). Manaus-Sena Madureira (rio Purus).

20. "Península", da Companhia de Importação e Exportação S. A. Manaus-Porto Velho (rio Madeira). 21. "República", "Aymara", "Mina Gerais", "Guatama", de J. A. Leite & Cia. Ltda. Manaus-Araripe (rio Purus). Manaus-Pirapora (rio Acre)."

17. "Seopha", de Transportes Marítimos Araújo Ltda. Rio-Conceição da Barra—São João da Barra e Vitória (facultativas).

18. "Jones", "Perleira", "Ruela", "Panyles", "Lord" e "Filadelfia", de R. Pereira. Escalas: Manaus-Cruzeiro (rio Juruá). Manaus-Boca do Acre (rio Purus). Manaus-Benjamin Constant (rio Solimões).

19. "Almirante", de Arthur Reis & Cia. Naveg. Ltda. Manaus-Tarapacá (rio Juruá). Manaus-Tabatinga (rio Solimões). Manaus-Porto Velho (rio Madeira). Manaus-Sena Madureira (rio Purus).

20. "Península", da Companhia de Importação e Exportação S. A. Manaus-Porto Velho (rio Madeira). 21. "República", "Aymara", "Mina Gerais", "Guatama", de J. A. Leite & Cia. Ltda. Manaus-Araripe (rio Purus). Manaus-Pirapora (rio Acre)."

17. "Seopha", de Transportes Marítimos Araújo Ltda. Rio-Conceição da Barra—São João da Barra e Vitória (facultativas).

18. "Jones", "Perleira", "Ruela", "Panyles", "Lord" e "Filadelfia", de R. Pereira. Escalas: Manaus-Cruzeiro (rio Juruá). Manaus-Boca do Acre (rio Purus). Manaus-Benjamin Constant (rio Solimões).

19. "Almirante", de Arthur Reis & Cia. Naveg. Ltda. Manaus-Tarapacá (rio Juruá). Manaus-Tabatinga (rio Solimões). Manaus-Porto Velho (rio Madeira). Manaus-Sena Madureira (rio Purus).

20. "Península", da Companhia de Importação e Exportação S. A. Manaus-Porto Velho (rio Madeira). 21. "República", "Aymara", "Mina Gerais", "Guatama", de J. A. Leite & Cia. Ltda. Manaus-Araripe (rio Purus). Manaus-Pirapora (rio Acre)."

17. "Seopha", de Transportes Marítimos Araújo Ltda. Rio-Conceição da Barra—São João da Barra e Vitória (facultativas).

18. "Jones", "Perleira", "Ruela", "Panyles", "Lord" e "Filadelfia", de R. Pereira. Escalas: Manaus-Cruzeiro (rio Juruá). Manaus-Boca do Acre (rio Purus). Manaus-Benjamin Constant (rio Solimões).

19. "Almirante", de Arthur Reis & Cia. Naveg. Ltda. Manaus-Tarapacá (rio Juruá). Manaus-Tabatinga (rio Solimões). Manaus-Porto Velho (rio Madeira). Manaus-Sena Madureira (rio Purus).

20. "Península", da Companhia de Importação e Exportação S. A. Manaus-Porto Velho (rio Madeira). 21. "República", "Aymara", "Mina Gerais", "Guatama", de J. A. Leite & Cia. Ltda. Manaus-Araripe (rio Purus). Manaus-Pirapora (rio Acre)."

17. "Seopha", de Transportes Marítimos Araújo Ltda. Rio-Conceição da Barra—São João da Barra e Vitória (facultativas).

18. "Jones", "Perleira", "Ruela", "Panyles", "Lord" e "Filadelfia", de R. Pereira. Escalas: Manaus-Cruzeiro (rio Juruá). Manaus-Boca do Acre (rio Purus). Manaus-Benjamin Constant (rio Solimões).

19. "Almirante", de Arthur Reis & Cia. Naveg. Ltda. Manaus-Tarapacá (rio Juruá). Manaus-Tabatinga (rio Solimões). Manaus-Porto Velho (rio Madeira). Manaus-Sena Madureira (rio Purus).

20. "Península", da Companhia de Importação e Exportação S. A. Manaus-Porto Velho (rio Madeira). 21. "República", "Aymara", "Mina Gerais", "Guatama", de J. A. Leite & Cia. Ltda. Manaus-Araripe (rio Purus). Manaus-Pirapora (rio Acre)."

17. "Seopha", de Transportes Marítimos Araújo Ltda. Rio-Conceição da Barra—São João da Barra e Vitória (facultativas).

Vantagens a que têm direito os herdeiros dos participantes da FEB

(Conclusão da 1.ª pág.)

co ou em qualquer situação decorrente de ação inimiga; 2) moléstias adquiridas ou agravadas na zona de combate ou fora desta zona, de acidente em serviço; 3) quaisquer outros motivos no teatro de operações da Itália; Incapacitados que ficarem impossibilitados para todo e qualquer trabalho em consequência de: 1) ferimentos verificados ou moléstias adquiridas ou moléstias de missão ou desempenho de serviço ou, em qualquer situação, de ferimentos decorrentes de ação inimiga; 2) moléstias adquiridas ou agravadas em serviços ou de acidentes em serviços ocorridos fora da zona de combate; 3) acidente ou moléstia adquirida fora do serviço ou fundamentalmente

agravada no teatro de operações da Itália; c) que venham a falecer em consequência das causas fixadas acima.

Os filhos menores dos militares, inclusive os convocados, terão ingresso, como alunos gratuitos, nos estabelecimentos oficiais do ensino civil e militares, profissionais, comerciais, industriais ou secundários, ou nos particulares correspondentes subvencionados pelo Governo, desde que satisfaçam as condições para matrícula fixadas nos respectivos regulamentos ou estatutos.

A gratuidade abrangerá, conforme o caso, instrução, alimentação uniforme e enxoval, e as despesas consequentes correrão por conta do Governo Federal. O ingresso nos estabelecimentos oficiais de ensino far-se-á por determinação dos respectivos Ministérios e independentemente do pagamento de emolumentos ou taxas de qualquer natureza. Os candidatos que ingressarem nas Escolas Militar, Naval, de Aeronáutica ou em qualquer das Escolas Preparatórias ficarão isentos de pagamentos de qualquer espécie referente à matrícula, e terão os enxovais fornecidos pelo Estado.

Estabelece mais o regulamento que no caso de aperecimento do militar, esse benefício cessará a partir do dia da publicação, em Boletim do Exército, da apresentação do mesmo em qualquer guarnição do país. Provada em processo a conduta do militar apreendido, mesmo no caso de ser considerado culpado, nenhuma indenização lhe será exigida pelo fato de a seus filhos menores ter sido assegurada educação gratuita. Se, a despeito da apresentação do militar, em qualquer tempo, ocorrer qualquer das hipóteses supra mencionadas, os filhos menores ficarão assegurados o direito de receber educação gratuita às expensas do Estado, salvo no caso de lhe couber culpa, apurada em processo.

Os pedidos de matrícula serão feitos mediante requerimentos dos pais, tutores ou responsáveis aos Ministérios respectivos, por intermédio da Secretaria Geral do Ministério da Guerra. O requerimento deverá conter: a) o nome do pai do menor e seu posto ou graduação na época do falecimento ou da incapacidade; b) a unidade administrativa em que serviu como integrante da FEB; c) o estabelecimento de ensino em que deseja seja efetuada a matrícula; d) situação escolar (externo, interno ou semi-interno); e) residência do requerente; f) certidão de idade do menor.

No caso de o requerente residir na sede ou próximo à sede da unidade administrativa do Exército, esta deverá tomar a responsabilidade de encaminhá-lo a petição, com firma devidamente reconhecida, à Secretaria Geral do Ministério da Guerra.

O transporte dos candidatos, do local de residência à sede do estabelecimento onde se efetuar a matrícula, correrá por conta do Estado, bem como o seu retorno, caso não tenham sido aprovadas nos exames.

O aluno matriculado nas condições deste regulamento terá, por falta de aproveitamento intelectual, um ano de tolerância para o gozo da gratuidade, completado o respectivo curso.

Os menores que estiverem cursando, como contribuintes, os estabelecimentos oficiais de ensino poderão passar à categoria de gratuitos mediante solicitação dos pais, tutores ou responsáveis às autoridades, instruindo com requerimentos com a informação prestada na Secretaria Geral do Ministério da Guerra.

A VIAGEM REINAUGURAL DO "COMTE GRANDE"

(Conclusão da 1.ª pág.)

Com relação às possibilidades no âmbito industrial universal disse-nos ainda que o Brasil possui melhores possibilidades de equipação de seu parque industrial que a maioria dos países por ele visitados.

A FALTA DE DOLAR TEM CAUSADO A RETENÇÃO DA INDÚSTRIA

A respeito da atual crise de dólar, acentuou o sr. Jules Verest que a mesma tem agravado o desenvolvimento da indústria europeia, causando acentuada retenção. O que mais lhe impressionou, entretanto, no velho mundo, foi a reconstrução do parque ferroviário, principalmente na Bélgica e Luxemburgo, onde já atingiu a cerca de 90% de que era antes da guerra.

SATISFEITO POR RETORNAR AO BRASIL

O baroneto italiano Raffaele D'Falchi, acompanhado de sua esposa, foi outro passageiro ao "Comte Grande". Mostra-se imensamente satisfeito em rever a terra carioca.

Como se sabe, o referido cantor foi contratado para a temporada oficial do corrente ano, devendo atuar nas óperas: "Carmen", "Del Monaco", "Aida" e "Rigolotto", permanecendo, entre nós, por isso, mais de 2 meses.

MARIA PAAL, A BRASILEIRINHA QUE NÃO FALA PORTUGUÊS

Repatriada para o Brasil, viajou, também, a senhorita Maria Paal, de 19 anos de idade, filha de São José de Belém, no Estado de São Paulo, que com a idade de 8 anos seguiu para a Hungria em companhia de seus pais. Com a guerra, nem Maria nem seus pais conseguiram retornar ao Brasil. E agora, depois de instalados no governo os "moscovitos húngaros", não mais teve sossego, nem tão pouco tranquilidade, porquanto, certa feita, conversando com algumas amigas, revelou que nem ela nem seus pais acreditavam no comunismo.

Foi o suficiente para que a

jovem patricia fosse recolhida à prisão de mulheres e, igualmente, pedida sua expulsão da Hungria por se tratar de estrangeira que abominava os ideais comunistas. Depois de muito sacrifício, conseguiu Maria Paal a liberdade com a condição de deixar imediatamente a terra de seus pais.

Estes não puderam sair da Hungria e um outro seu irmão, de nome Luiz Paal, também foi condenado pela polícia húngara e recolhido para o Brasil.

A simpática brasileira, que não fala nada de sua língua paterna, viaja em companhia da senhora Olga Zimbaro e vai, agora, à procura de seu marido, já em São Paulo.

Sou rádio-técnica — disse-nos — quero trabalhar e viver no meu país.

NASCEU EM PLENO OCEANO

A nota curiosa da viagem inaugural do transatlântico "Comte Grande" foi o nascimento a bordo do pequerrucho Marino Amadeo, filho do casal italiano Antonio Palloni e Elvira Capadoche.

Num preito de gratidão ao senhor dos mares, que facilitou a sua esposa um parto feliz e tranquilo, o casal Antonio e Elvira Capadoche deu ao seu primogênito o nome de Marino Amadeo.

JOVEM CLANDESTINA

O "Comte Grande" teve sua viagem de inauguração pelos mares do Atlântico Sul, cheia de curiosidades. Primeiro, o casal italiano, que em homenagem ao

mar, deu o nome ao filho e finalmente, a primeira clandestina que temos tido conhecimento nos últimos anos. Trata-se da jovem espanhola de 19 anos, Benina Rodriguez Viegas, que depois de ligeira aventura em sua terra natal, "Las Palmas", clandestina do isolamento que lhe reservou o destino, aproveitando a passagem por ali do navio italiano, resolveu, sem titubação, velejar para penetrar na liberdade e rumar com destino a outras plagas, onde melhor se lhe parecia o destino. E, assim, acabou o Brasil.

Presença e recambiada para Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 2 (Especial para A MANHA) — Contando apenas 19 anos de idade, Maria de Lourdes Rodrigues, mais conhecida pelo vulgo de "Lurdinha Loura", uma refinada ladra que inúmeras vezes foi processada por furtos e roubos. Ultimamente, respondendo a um processo instaurado no 5.º Distrito, "Lurdinha Loura" compreendeu que a sentença lhe ser muito longa e fugiu para o Rio de Janeiro, onde se entregou à Polícia e Capturas pediu a sua prisão à polícia carioca e antes que "Lurdinha" oudesse "agir" foi presa e recambiada para esta cidade, onde chegou acompanhada por dois investigadores.

BELO HORIZONTE, 2 (Especial para A MANHA) — Contando apenas 19 anos de idade, Maria de Lourdes Rodrigues, mais conhecida pelo vulgo de "Lurdinha Loura", uma refinada ladra que inúmeras vezes foi processada por furtos e roubos. Ultimamente, respondendo a um processo instaurado no 5.º Distrito, "Lurdinha Loura" compreendeu que a sentença lhe ser muito longa e fugiu para o Rio de Janeiro, onde se entregou à Polícia e Capturas pediu a sua prisão à polícia carioca e antes que "Lurdinha" oudesse "agir" foi presa e recambiada para esta cidade, onde chegou acompanhada por dois investigadores.

BELO HORIZONTE, 2 (Especial para A MANHA) — Contando apenas 19 anos de idade, Maria de Lourdes Rodrigues, mais conhecida pelo vulgo de "Lurdinha Loura", uma refinada ladra que inúmeras vezes foi processada por furtos e roubos. Ultimamente, respondendo a um processo instaurado no 5.º Distrito, "Lurdinha Loura" compreendeu que a sentença lhe ser muito longa e fugiu para o Rio de Janeiro, onde se entregou à Polícia e Capturas pediu a sua prisão à polícia carioca e antes que "Lurdinha" oudesse "agir" foi presa e recambiada para esta cidade, onde chegou acompanhada por dois investigadores.

BELO HORIZONTE, 2 (Especial para A MANHA) — Contando apenas 19 anos de idade, Maria de Lourdes Rodrigues, mais conhecida pelo vulgo de "Lurdinha Loura", uma refinada ladra que inúmeras vezes foi processada por furtos e roubos. Ultimamente, respondendo a um processo instaurado no 5.º Distrito, "Lurdinha Loura" compreendeu que a sentença lhe ser muito longa e fugiu para o Rio de Janeiro, onde se entregou à Polícia e Capturas pediu a sua prisão à polícia carioca e antes que "Lurdinha" oudesse "agir" foi presa e recambiada para esta cidade, onde chegou acompanhada por dois investigadores.

BELO HORIZONTE, 2 (Especial para A MANHA) — Contando apenas 19 anos de idade, Maria de Lourdes Rodrigues, mais conhecida pelo vulgo de "Lurdinha Loura", uma refinada ladra que inúmeras vezes foi processada por furtos e roubos. Ultimamente, respondendo a um processo instaurado no 5.º Distrito, "Lurdinha Loura" compreendeu que a sentença lhe ser muito longa e fugiu para o Rio de Janeiro, onde se entregou à Polícia e Capturas pediu a sua prisão à polícia carioca e antes que "Lurdinha" oudesse "agir" foi presa e recambiada para esta cidade, onde chegou acompanhada por dois investigadores.

BELO HORIZONTE, 2 (Especial para A MANHA) — Contando apenas 19 anos de idade, Maria de Lourdes Rodrigues, mais conhecida pelo vulgo de "Lurdinha Loura", uma refinada ladra que inúmeras vezes foi processada por furtos e roubos. Ultimamente, respondendo a um processo instaurado no 5.º Distrito, "Lurdinha Loura" compreendeu que a sentença lhe ser muito longa e fugiu para o Rio de Janeiro, onde se entregou à Polícia e Capturas pediu a sua prisão à polícia carioca e antes que "Lurdinha" oudesse "agir" foi presa e recambiada para esta cidade, onde chegou acompanhada por dois investigadores.

BELO HORIZONTE, 2 (Especial para A MANHA) — Contando apenas 19 anos de idade, Maria de Lourdes Rodrigues, mais conhecida pelo vulgo de "Lurdinha Loura", uma refinada ladra que inúmeras vezes foi processada por furtos e roubos. Ultimamente, respondendo a um processo instaurado no 5.º Distrito, "Lurdinha Loura" compreendeu que a sentença lhe ser muito longa e fugiu para o Rio de Janeiro, onde se entregou à Polícia e Capturas pediu a sua prisão à polícia carioca e antes que "Lurdinha" oudesse "agir" foi presa e recambiada para esta cidade, onde chegou acompanhada por dois investigadores.

BELO HORIZONTE, 2 (Especial para A MANHA) — Contando apenas 19 anos de idade, Maria de Lourdes Rodrigues, mais conhecida pelo vulgo de "Lurdinha Loura", uma refinada ladra que inúmeras vezes foi processada por furtos e roubos. Ultimamente, respondendo a um processo instaurado no 5.º Distrito, "Lurdinha Loura" compreendeu que a sentença lhe ser muito longa e fugiu para o Rio de Janeiro, onde se entregou à Polícia e Capturas pediu a sua prisão à polícia carioca e antes que "Lurdinha" oudesse "agir" foi presa e recambiada para esta cidade, onde chegou acompanhada por dois investigadores.

BELO HORIZONTE, 2 (Especial para A MANHA) — Contando apenas 19 anos de idade, Maria de Lourdes Rodrigues, mais conhecida pelo vulgo de "Lurdinha Loura", uma refinada ladra que inúmeras vezes foi processada por furtos e roubos. Ultimamente, respondendo a um processo instaurado no 5.º Distrito, "Lurdinha Loura" compreendeu que a sentença lhe ser muito longa e fugiu para o Rio de Janeiro, onde se entregou à Polícia e Capturas pediu a sua prisão à polícia carioca e antes que "Lurdinha" oudesse "agir" foi presa e recambiada para esta cidade, onde chegou acompanhada por dois investigadores.

BELO HORIZONTE, 2 (Especial para A MANHA) — Contando apenas 19 anos de idade, Maria de Lourdes Rodrigues, mais conhecida pelo vulgo de "Lurdinha Loura", uma refinada ladra que inúmeras vezes foi processada por furtos e roubos. Ultimamente, respondendo a um processo instaurado no 5.º Distrito, "Lurdinha Loura" compreendeu que a sentença lhe ser muito longa e fugiu para o Rio de Janeiro, onde se entregou à Polícia e Capturas pediu a sua prisão à polícia carioca e antes que "Lurdinha" oudesse "agir" foi presa e recambiada para esta cidade, onde chegou acompanhada por dois investigadores.

BELO HORIZONTE, 2 (Especial para A MANHA) — Contando apenas 19 anos de idade, Maria de Lourdes Rodrigues, mais conhecida pelo vulgo de "Lurdinha Loura", uma refinada ladra que inúmeras vezes foi processada por furtos e roubos. Ultimamente, respondendo a um processo instaurado no 5.º Distrito, "Lurdinha Loura" compreendeu que a sentença lhe ser muito longa e fugiu para o Rio de Janeiro, onde se entregou à Polícia e Capturas pediu a sua prisão à polícia carioca e antes que "Lurdinha" oudesse "agir" foi presa e recambiada para esta cidade, onde chegou acompanhada por dois investigadores.

Música

AINDA FLORENT SCHMITT

A PROPOSITO da próxima vinda ao Brasil de Florent Schmitt, a Academia Brasileira de Música nos solicita a publicação de algumas apreciações tiradas de "Autour de P. S.", do seu discípulo P. O. Ferroud. O compositor francês, conforme escreve seu biógrafo, segue simultaneamente várias vias paralelas, com sua arte, e não se confunde. Vela sobre cada uma delas e evita a rotina. Não é um especialista, como muitos outros, de um gênero qualquer. Florent Schmitt ignora toda diminuição à sua arte, pois sua atividade abrange todos os domínios da música, salvo uma ou duas exceções, quais a ópera e o oratório. Sua fecundidade é extraordinária.

Sua personalidade é bem característica do temperamento de um homem fortemente lutador, capaz de assumir atitudes de independência e responsabilidade, interessando-se, ademais, com toda dedicação, por qualquer valor real que venha a reconhecer nas personalidades alheias e suas obras. Como apreciador e crítico musical, teve a oportunidade de evidenciar ainda mais aquele traço de seu caráter, pelo modo como soube defender as genuínas obras de arte contra as incompreensões do público em geral. Exemplo verídico de tal atitude, foi a sua famosa intervenção pública quando da primeira audição da "Rapsódia Espanhola" de Ravel, que escandalizava alguns ouvintes: "Mais uma vez, para os de baixo que ainda não compreenderam!", bradou ele, em alta voz, lá do alto das galerias no Auditório do Châtelet em Paris. Também assim, foi um dos primeiros defensores da música de Erik Satie bem como de Igor Stravinsky, por quem teve alterações bravias com o grosso da armada tradicionalista que dele recebeu esta apóstrofe vingadora, durante a execução do *Sacre du Printemps*: "Callem-se, lá no alto, os bobos do século XVI..."

Quanto às próprias criações, são daquelas raras que têm provocado as mais apaixonadas admirações, tanto quanto as mais violentas repulsas, dando motivo às mais vivas polémicas.

Seus esforços criadores apresentam aspectos os mais diversos e, em última análise, a sua música não é outra coisa senão música: não dá margem a qualquer metafísica; nada tem que ver com padrões de qualquer espécie. Portanto, basta ouvi-la e entendê-la na linguagem própria, para que se reconheça a sua feticção sonora, onde há exuberância e magnificência mescladas de humor quase sobre-humano, bem como grande ternura capaz de causar as maiores emoções. Entretanto, predomina a pura linha sobre as multiformes fantasias, razão de ser que sempre guia o espírito de Florent Schmitt por entre todas as metamorfoses.

Em suma, pode-se afirmar com André Coeuroy: "Il est une force qui va. C'est l'ordonnance des pensées, et leur plénitude, et leur pulsation, qui donnent une grandeur et comme un reflet d'éternité à son œuvre aussi débordante".

R. MASSARANI

Ópera e concertos

HOJE — No Municipal, às 21 horas, a ópera "Carmen", de Bizet, estréia da Lírica.

AMANHÃ — Na Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas, o Quarteto Húngaro.

SEXTA-FEIRA — No Municipal, às 21 horas, segunda recita de assinatura com a ópera "Ballo in Maschera", de Verdi.

SEGUNDA — Na Associação Brasileira de Imprensa, às

17 horas, composições de Hilda Reis.

TERÇA-FEIRA — Na Escola Nacional de Música, às 17.30 horas, o violinista Borgerth.

Na Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas, o Quarteto Húngaro.

SABADO, 13 — Na Escola Nacional de Música, às 17 horas, a Orquestra Sinfônica Brasileira.

Oscar Borgerth

Vem sendo aguardado com vivo interesse o recital do violinista Oscar Borgerth, marcado para a próxima terça-feira, às 17.30 horas, na Escola N. de Música.

O programa é o seguinte: Francaeur — Sonata em mi maior; Bach — Chaconne (viola no 10).

2.ª Parte — Claude Debussy — Sonata.

3.ª Parte — Dmitri Kabalevski — Improvisation; Rolf Hirschmann — Poema (dedicado — 1.ª audição); Mabel Danilia — Diversion for Dina; Luiz Cosme — Orquestra à Teclad; Szymanowski — Chant de Rénée; Bela Bartok — Danças populares romenas.

(Ao piano: Ilara Gomes Grossi).

Villa-Lobos e Cristina Maristany

S. PAULO — Realizou-se no Teatro Municipal o concerto sinfônico para apresentação das obras de Villa-Lobos, tais como a Sinfonia "Asção", "Papagaio do Moleque", "Primeira Suite" (do Descobrimento do Brasil) e "Bachianas" n. 5, cantadas com extraordinário sucesso por Cristina Maristany, que teve a companhia de uma orquestra de violoncelos. Este concerto foi promovido pelo Departamento Cultural, com a orquestra do teatro.

O respeito e a disciplina evidenciada pela grande orquestra, foi um motivo de sucesso para a realização desse concerto regido por Villa-Lobos, perante numerosíssima assistência, que lotou o nosso Municipal nos dias 29 e 31. Ambos, compositor e cantora, foram alvo de muitos aplausos e inúmeras homenagens.

Estreantes de 1950

Continuam abertas, até dia 14, as inscrições para instrumentistas e cantores que desejem tomar parte

Terezinha Santiago

TEVE início, no salão Leopoldo Mugner, da Escola Nacional de Música, a série de "Recitais de Diplomados" do corrente ano.

Incumbiu-se do primeiro recital uma talentosa cantora, ex-aluna da professora Marieta Campello a jovem artista Terezinha Santiago.

Muito feliz na execução de seu programa e aplaudida intensamente por um numeroso público, ela soube vencer, com sua voz bonita e doce, as dificuldades do programa. Foi séria e sincera nas páginas de Stradella, Martini, Legrenzi, Schubert, Brahms e Schumann, dando-lhes o caráter exigido pelos clássicos.

Terezinha Santiago se impõe pelo seu cristalino talento, imprecisão técnica e de grande flexibilidade. É evidente a sensibilidade artística que emana de sua gentil figurinha. Soube compreender e sentir a encantadora poesia do "Il pastore canta", de Julie Rechi, página cheia de colorido e encanamento. Seu temperamento emotivo traduziu bem a ternura de "O doce nome de você", de Milgrom, a suavidade de "Má", de R. Huna e de várias outras composições de Nadir di Lucia, Alberto Costa, Guarneri e B. Barro. Num belo trecho de "La Wally", de Catalani, a talentosa recitalista teve oportunidade de exibir seu valor artístico em grande apuro. Nem parecia uma estralante, tais os doces canores que lhe deixam prever um belo e promissor futuro artístico.

Notamos nela raro sabor francês, assim como certo gosto pela escola italiana, sem falar nos brasileiros, que foram interpretados com muita graça e finura.

A pianista Stella Aguiar fez os acompanhamentos com o suficiente relevo, emprestando ainda sua colaboração nos diversos extras exigidos pelo público.

Foi uma bela tarde e um ótimo recital.

DYLA JOSETTI

Na série de estreantes de 1950, na Associação Brasileira de Imprensa.

Para essas provas serão observadas as seguintes condições:

1.ª — Os candidatos deverão apresentar duas peças, sendo uma, obrigatoriamente, de autor brasileiro de qualquer época. Em se tratando de peça de cântico, a letra deverá ser em português.

2.ª — Os candidatos, cantor ou instrumentista, obrigam-se a trazer acompanhamentos.

3.ª — A A. B. I. se reserva o direito de aceitar ou não, parcial ou totalmente, as peças apresentadas, assim como opinar sobre o valor dos acompanhamentos.

4.ª — Os candidatos deverão cantar, no máximo, 30 anos de idade. As comissões julgadoras serão constituídas no momento de se processarem as provas.

As provas de seleção realizar-se-ão na primeira quinzena de novembro próximo, em dia e hora que serão amplamente divulgadas.

Os interessados deverão dirigir-se à seção de Música da A. B. I., no 10.º andar, todos os dias úteis, das 12 às 16 horas, onde encontrarão funcionários à disposição para os esclarecimentos desejados.

Audição de Alunos

A professora Nair Barbosa da Silva apresentará seus alunos numa audição, no próximo domingo, às 16 horas, no auditório do Conservatório Brasileiro de Música, à Avenida Graca Aranha, 57, 12.º andar.

DESEJA VERBAS DO IMPOSTO SINDICAL

MANIFESTOU-SE FAVORAVELMENTE O MINISTRO DO TRABALHO

O ministro Honorio Monteiro recebeu em audiência o Sr. Decleciando Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, que fez entrega de um memorial de vários sindicatos do país, no sentido de ser concedido pelo fundo social sindical uma verba para atender as entidades dos trabalhadores não filiados em federações, as despesas dos delegados ao Congresso dos Trabalhadores na Indústria, que terá lugar em São Paulo, no próximo dia 15. Esta solicitação se prende ao fato da Confederação semente cuscar as despesas dos delegados e entidades filiadas de acordo com os seus estatutos.

O titular da pasta do Trabalho ao tomar conhecimento do pedido, manifestou-se favoravelmente, tendo encaminhado o ofício à Comissão do Imposto Sindical, para que o assunto seja resolvido.

O Seminário de Adultos homenageia o professor desconhecido das Américas

O prof. Tamburini, da Argentina, inicia a série de palestras especiais. Importantes problemas de educação focalizados nos trabalhos dos G.T. — Em foco a experiência brasileira

PETROPOLIS, (A. N.) — O professor desconhecido das Américas, que exerce sua missão com sacrifício e dedicação nas regiões insulares e remotas de todo o continente, foi ontem homenageado pelo Seminário Interamericano de Alfabetização e Educação de Adultos, quando o prof. Tamburini, da delegação argentina, pronunciou a primeira palestra da série especial organizada para que todos os delegados possam receber informações gerais dos esforços realizados em prol da educação popular, nos diversos países americanos. O prof. Tamburini falou sobre as dificuldades que cercam o desempenho do magistério em meio a pais, o ensino do eleto no professor da Patagonia, Edmundo D. Di Sarli, que, com o auxílio de seus alunos, melhorou a vida em uma região árida construindo uma represa e canal de irrigação. Em seguida, assegurou a necessidade de se intensificar o trabalho em regiões remotas e com gente simples, relatando o que se passou na região preandina, onde um grupo de mestres pôde realizar um trabalho magnífico depois dos esforços das autoridades superiores, tendo uma circular entusiástica que mereceu aplausos gerais. O prof. Lourenço Filho, do Brasil, diretor geral do Seminário, ressaltou, em seguida, a unidade americana de propósitos e a identidade de problemas no campo educacional, apontando que o Seminário de Adultos prestase uma homenagem especial ao professor desconhecido das Américas, mantendo-se todos os presentes um minuto em pé, em silêncio. Depois que o dr. Guilherme Masnelli, da C. E. A., propôs, o que foi aprovado, que se desse conhecimento a todos os Ministérios de Educação das Américas do que se passa no Seminário, o prof. Tude de Souza, do Brasil, propôs, sendo igualmente aprovado, que o Seminário telegrafasse ao educador argentino Edmundo D. Di Sarli, num voto de reconhecimento aos seus esforços.

A EXPERIÊNCIA BRASILEIRA

Proseguindo todos os Grupos de Trabalho sua tarefa, continuou em foco a experiência brasileira no campo da alfabetização de adultos, expondo, para esse fim, a experiência do meio milhão de alfabetizados, conseguida em dois anos da Campanha de Adultos empreendida pelo M. E. S. O 4.º G. T., que é chefiado pelo técnico e representante da UNESCO, prof. Frederico Rex, tem a seu cargo a importante tarefa. Este grupo está fazendo uma análise dos diversos métodos de alfabetização usados no mundo inteiro, entre os quais o método Lauback, que sofreu uma adaptação no Brasil, o método da Era. Hepe Hay, experientista na Rodada Setentrional, os métodos usados no Equador e no México, com os problemas indígenas e o método adotado pelas forças armadas dos Estados Unidos. Ainda serão considerados métodos em aplicação na Índia, na Índia e na China, além do inglês básico. O observador britânico, sr. Stimpson, expôs o método usado na Inglaterra, o qual vem obtendo notável sucesso. O 4.º G. T. enfrenta outro problema de importância, que é o referente aos métodos e processos necessários ao professor no seu primeiro contato com a comunidade.

A ORGANIZAÇÃO DA CAMPANHIA

Ficou em vista a situação nas Américas, a finalidade do ensino de adultos, que procura instruir em massa, vem sendo dos mais ativos o 2.º Grupo de Trabalho, que tem como tema geral "Organização de campanhas contra o analfabetismo", e que está assim constituído: chefe, prof. Lourenço Filho, do Brasil; Hector Antonio Guerra, da Guatemala; Manonguita de Ohalid, do Panamá; Bernard Louis Guiméz, da França; Juan Isidro Tamburini, da Argentina; José Mercedes Palma, da Nicarágua; Jesus Aguilera Palma, de Honduras; Francisco Morúa, de El Salvador; Emilio Pena Aguilera, da Venezuela, e Rafael Baudales, de Honduras. Nas reuniões que este grupo já realizou, foi atentamente estudado o documento final, que procura situar os problemas de legislação, organização administrativa, organização do espírito cívico, cooperação privada, cooperação das universidades e escolas, financiamento e relações com mais largos problemas de educação de adultos. Todos os membros do

grupo receberam completa documentação sobre a campanha brasileira, e a tarde estiveram na biblioteca do Seminário a fim de examinar a documentação enviada pelo México, Honduras, Venezuela, Bolívia e demais países. Temas individuais, entre os quais se destacam o do financiamento, do qual se encarregou o prof. Lourenço Filho, do Brasil; Organização Administrativa, de Pena e Guerra; Legislação, do Baudales e Aguilera; Publicidade e espírito cívico, Morán; Cooperação Particular, Manonguita, Palma e Tamburini; e Cooperação de universidades, Guiméz.

CHEGADA DE NOVOS DELEGADOS

Chegarão ontem para participar dos trabalhos no Seminário, os delegados dr. Gabriel Anzole Gómez, da Colômbia; dr. Carlos Monje Alfaro, da Costa Rica; dr. Loyd S. Tierman, dos Estados Unidos; dr. Francisco Céspedes, do Panamá, e professora Eugenia Rugin Monge, observadora por parte da Costa Rica. Está sendo esperado o prof. Plegat da Suíça, que vem como representante pessoal do dr. Jaime Bodet, diretor geral da UNESCO. O Seminário recebeu comunicação do governo de Egipto de que um observador será enviado a Quidandinha nos próximos dias. Todos os G. T. prosseguem ativamente seus trabalhos nesta segunda semana do Seminário, cujos trabalhos excedem a expectativa de êxito.

A EXPERIÊNCIA BRASILEIRA

Proseguindo todos os Grupos de Trabalho sua tarefa, continuou em foco a experiência brasileira no campo da alfabetização de adultos, expondo, para esse fim, a experiência do meio milhão de alfabetizados, conseguida em dois anos da Campanha de Adultos empreendida pelo M. E. S. O 4.º G. T., que é chefiado pelo técnico e representante da UNESCO, prof. Frederico Rex, tem a seu cargo a importante tarefa. Este grupo está fazendo uma análise dos diversos métodos de alfabetização usados no mundo inteiro, entre os quais o método Lauback, que sofreu uma adaptação no Brasil, o método da Era. Hepe Hay, experientista na Rodada Setentrional, os métodos usados no Equador e no México, com os problemas indígenas e o método adotado pelas forças armadas dos Estados Unidos. Ainda serão considerados métodos em aplicação na Índia, na Índia e na China, além do inglês básico. O observador britânico, sr. Stimpson, expôs o método usado na Inglaterra, o qual vem obtendo notável sucesso. O 4.º G. T. enfrenta outro problema de importância, que é o referente aos métodos e processos necessários ao professor no seu primeiro contato com a comunidade.

A ORGANIZAÇÃO DA CAMPANHIA

Ficou em vista a situação nas Américas, a finalidade do ensino de adultos, que procura instruir em massa, vem sendo dos mais ativos o 2.º Grupo de Trabalho, que tem como tema geral "Organização de campanhas contra o analfabetismo", e que está assim constituído: chefe, prof. Lourenço Filho, do Brasil; Hector Antonio Guerra, da Guatemala; Manonguita de Ohalid, do Panamá; Bernard Louis Guiméz, da França; Juan Isidro Tamburini, da Argentina; José Mercedes Palma, da Nicarágua; Jesus Aguilera Palma, de Honduras; Francisco Morúa, de El Salvador; Emilio Pena Aguilera, da Venezuela, e Rafael Baudales, de Honduras. Nas reuniões que este grupo já realizou, foi atentamente estudado o documento final, que procura situar os problemas de legislação, organização administrativa, organização do espírito cívico, cooperação privada, cooperação das universidades e escolas, financiamento e relações com mais largos problemas de educação de adultos. Todos os membros do

grupo receberam completa documentação sobre a campanha brasileira, e a tarde estiveram na biblioteca do Seminário a fim de examinar a documentação enviada pelo México, Honduras, Venezuela, Bolívia e demais países. Temas individuais, entre os quais se destacam o do financiamento, do qual se encarregou o prof. Lourenço Filho, do Brasil; Organização Administrativa, de Pena e Guerra; Legislação, do Baudales e Aguilera; Publicidade e espírito cívico, Morán; Cooperação Particular, Manonguita, Palma e Tamburini; e Cooperação de universidades, Guiméz.

CHEGADA DE NOVOS DELEGADOS

Chegarão ontem para participar dos trabalhos no Seminário, os delegados dr. Gabriel Anzole Gómez, da Colômbia; dr. Carlos Monje Alfaro, da Costa Rica; dr. Loyd S. Tierman, dos Estados Unidos; dr. Francisco Céspedes, do Panamá, e professora Eugenia Rugin Monge, observadora por parte da Costa Rica. Está sendo esperado o prof. Plegat da Suíça, que vem como representante pessoal do dr. Jaime Bodet, diretor geral da UNESCO. O Seminário recebeu comunicação do governo de Egipto de que um observador será enviado a Quidandinha nos próximos dias. Todos os G. T. prosseguem ativamente seus trabalhos nesta segunda semana do Seminário, cujos trabalhos excedem a expectativa de êxito.

A EXPERIÊNCIA BRASILEIRA

Proseguindo todos os Grupos de Trabalho sua tarefa, continuou em foco a experiência brasileira no campo da alfabetização de adultos, expondo, para esse fim, a experiência do meio milhão de alfabetizados, conseguida em dois anos da Campanha de Adultos empreendida pelo M. E. S. O 4.º G. T., que é chefiado pelo técnico e representante da UNESCO, prof. Frederico Rex, tem a seu cargo a importante tarefa. Este grupo está fazendo uma análise dos diversos métodos de alfabetização usados no mundo inteiro, entre os quais o método Lauback, que sofreu uma adaptação no Brasil, o método da Era. Hepe Hay, experientista na Rodada Setentrional, os métodos usados no Equador e no México, com os problemas indígenas e o método adotado pelas forças armadas dos Estados Unidos. Ainda serão considerados métodos em aplicação na Índia, na Índia e na China, além do inglês básico. O observador britânico, sr. Stimpson, expôs o método usado na Inglaterra, o qual vem obtendo notável sucesso. O 4.º G. T. enfrenta outro problema de importância, que é o referente aos métodos e processos necessários ao professor no seu primeiro contato com a comunidade.

A ORGANIZAÇÃO DA CAMPANHIA

Ficou em vista a situação nas Américas, a finalidade do ensino de adultos, que procura instruir em massa, vem sendo dos mais ativos o 2.º Grupo de Trabalho, que tem como tema geral "Organização de campanhas contra o analfabetismo", e que está assim constituído: chefe, prof. Lourenço Filho, do Brasil; Hector Antonio Guerra, da Guatemala; Manonguita de Ohalid, do Panamá; Bernard Louis Guiméz, da França; Juan Isidro Tamburini, da Argentina; José Mercedes Palma, da Nicarágua; Jesus Aguilera Palma, de Honduras; Francisco Morúa, de El Salvador; Emilio Pena Aguilera, da Venezuela, e Rafael Baudales, de Honduras. Nas reuniões que este grupo já realizou, foi atentamente estudado o documento final, que procura situar os problemas de legislação, organização administrativa, organização do espírito cívico, cooperação privada, cooperação das universidades e escolas, financiamento e relações com mais largos problemas de educação de adultos. Todos os membros do

grupo receberam completa documentação sobre a campanha brasileira, e a tarde estiveram na biblioteca do Seminário a fim de examinar a documentação enviada pelo México, Honduras, Venezuela, Bolívia e demais países. Temas individuais, entre os quais se destacam o do financiamento, do qual se encarregou o prof. Lourenço Filho, do Brasil; Organização Administrativa, de Pena e Guerra; Legislação, do Baudales e Aguilera; Publicidade e espírito cívico, Morán; Cooperação Particular, Manonguita, Palma e Tamburini; e Cooperação de universidades, Guiméz.

CHEGADA DE NOVOS DELEGADOS

Chegarão ontem para participar dos trabalhos no Seminário, os delegados dr. Gabriel Anzole Gómez, da Colômbia; dr. Carlos Monje Alfaro, da Costa Rica; dr. Loyd S. Tierman, dos Estados Unidos; dr. Francisco Céspedes, do Panamá, e professora Eugenia Rugin Monge, observadora por parte da Costa Rica. Está sendo esperado o prof. Plegat da Suíça, que vem como representante pessoal do dr. Jaime Bodet, diretor geral da UNESCO. O Seminário recebeu comunicação do governo de Egipto de que um observador será enviado a Quidandinha nos próximos dias. Todos os G. T. prosseguem ativamente seus trabalhos nesta segunda semana do Seminário, cujos trabalhos excedem a expectativa de êxito.

A EXPERIÊNCIA BRASILEIRA

Proseguindo todos os Grupos de Trabalho sua tarefa, continuou em foco a experiência brasileira no campo da alfabetização de adultos, expondo, para esse fim, a experiência do meio milhão de alfabetizados, conseguida em dois anos da Campanha de Adultos empreendida pelo M. E. S. O 4.º G. T., que é chefiado pelo técnico e representante da UNESCO, prof. Frederico Rex, tem a seu cargo a importante tarefa. Este grupo está fazendo uma análise dos diversos métodos de alfabetização usados no mundo inteiro, entre os quais o método Lauback, que sofreu uma adaptação no Brasil, o método da Era. Hepe Hay, experientista na Rodada Setentrional, os métodos usados no Equador e no México, com os problemas indígenas e o método adotado pelas forças armadas dos Estados Unidos. Ainda serão considerados métodos em aplicação na Índia, na Índia e na China, além do inglês básico. O observador britânico, sr. Stimpson, expôs o método usado na Inglaterra, o qual vem obtendo notável sucesso. O 4.º G. T. enfrenta outro problema de importância, que é o referente aos métodos e processos necessários ao professor no seu primeiro contato com a comunidade.

A ORGANIZAÇÃO DA CAMPANHIA

Ficou em vista a situação nas Américas, a finalidade do ensino de adultos, que procura instruir em massa, vem sendo dos mais ativos o 2.º Grupo de Trabalho, que tem como tema geral "Organização de campanhas contra o analfabetismo", e que está assim constituído: chefe, prof. Lourenço Filho, do Brasil; Hector Antonio Guerra, da Guatemala; Manonguita de Ohalid, do Panamá; Bernard Louis Guiméz, da França; Juan Isidro Tamburini, da Argentina; José Mercedes Palma, da Nicarágua; Jesus Aguilera Palma, de Honduras; Francisco Morúa, de El Salvador; Emilio Pena Aguilera, da Venezuela, e Rafael Baudales, de Honduras. Nas reuniões que este grupo já realizou, foi atentamente estudado o documento final, que procura situar os problemas de legislação, organização administrativa, organização do espírito cívico, cooperação privada, cooperação das universidades e escolas, financiamento e relações com mais largos problemas de educação de adultos. Todos os membros do

grupo receberam completa documentação sobre a campanha brasileira, e a tarde estiveram na biblioteca do Seminário a fim de examinar a documentação enviada pelo México, Honduras, Venezuela, Bolívia e demais países. Temas individuais, entre os quais se destacam o do financiamento, do qual se encarregou o prof. Lourenço Filho, do Brasil; Organização Administrativa, de Pena e Guerra; Legislação, do Baudales e Aguilera; Publicidade e espírito cívico, Morán; Cooperação Particular, Manonguita, Palma e Tamburini; e Cooperação de universidades, Guiméz.

CHEGADA DE NOVOS DELEGADOS

Chegarão ontem para participar dos trabalhos no Seminário, os delegados dr. Gabriel Anzole Gómez, da Colômbia; dr. Carlos Monje Alfaro, da Costa Rica; dr. Loyd S. Tierman, dos Estados Unidos; dr. Francisco Céspedes, do Panamá, e professora Eugenia Rugin Monge, observadora por parte da Costa Rica. Está sendo esperado o prof. Plegat da Suíça, que vem como representante pessoal do dr. Jaime Bodet, diretor geral da UNESCO. O Seminário recebeu comunicação do governo de Egipto de que um observador será enviado a Quidandinha nos próximos dias. Todos os G. T. prosseguem ativamente seus trabalhos nesta segunda semana do Seminário, cujos trabalhos excedem a expectativa de êxito.

A EXPERIÊNCIA BRASILEIRA

Proseguindo todos os Grupos de Trabalho sua tarefa, continuou em foco a experiência brasileira no campo da alfabetização de adultos, expondo, para esse fim, a experiência do meio milhão de alfabetizados, conseguida em dois anos da Campanha de Adultos empreendida pelo M. E. S. O 4.º G. T., que é chefiado pelo técnico e representante da UNESCO, prof. Frederico Rex, tem a seu cargo a importante tarefa. Este grupo está fazendo uma análise dos diversos métodos de alfabetização usados no mundo inteiro, entre os quais o método Lauback, que sofreu uma adaptação no Brasil, o método da Era. Hepe Hay, experientista na Rodada Setentrional, os métodos usados no Equador e no México, com os problemas indígenas e o método adotado pelas forças armadas dos Estados Unidos. Ainda serão considerados métodos em aplicação na Índia, na Índia e na China, além do inglês básico. O observador britânico, sr. Stimpson, expôs o método usado na Inglaterra, o qual vem obtendo notável sucesso. O 4.º G. T. enfrenta outro problema de importância, que é o referente aos métodos e processos necessários ao professor no seu primeiro contato com a comunidade.

A ORGANIZAÇÃO DA CAMPANHIA

Ficou em vista a situação nas Américas, a finalidade do ensino de adultos, que procura instruir em massa, vem sendo dos mais ativos o 2.º Grupo de Trabalho, que tem como tema geral "Organização de campanhas contra o analfabetismo", e que está assim constituído: chefe, prof. Lourenço Filho, do Brasil; Hector Antonio Guerra, da Guatemala; Manonguita de Ohalid, do Panamá; Bernard Louis Guiméz, da França; Juan Isidro Tamburini, da Argentina; José Mercedes Palma, da Nicarágua; Jesus Aguilera Palma, de Honduras; Francisco Morúa, de El Salvador; Emilio Pena Aguilera, da Venezuela, e Rafael Baudales, de Honduras. Nas reuniões que este grupo já realizou, foi atentamente estudado o documento final, que procura situar os problemas de legislação, organização administrativa, organização do espírito cívico, cooperação privada, cooperação das universidades e escolas, financiamento e relações com mais largos problemas de educação de adultos. Todos os membros do

grupo receberam completa documentação sobre a campanha brasileira, e a tarde estiveram na biblioteca do Seminário a fim de examinar a documentação enviada pelo México, Honduras, Venezuela, Bolívia e demais países. Temas individuais, entre os quais se destacam o do financiamento, do qual se encarregou o prof. Lourenço Filho, do Brasil; Organização Administrativa, de Pena e Guerra; Legislação, do Baudales e Aguilera; Publicidade e espírito cívico, Morán; Cooperação Particular, Manonguita, Palma e Tamburini; e Cooperação de universidades, Guiméz.

CHEGADA DE NOVOS DELEGADOS

Chegarão ontem para participar dos trabalhos no Seminário, os delegados dr. Gabriel Anzole Gómez, da Colômbia; dr. Carlos Monje Alfaro, da Costa Rica; dr. Loyd S. Tierman, dos Estados Unidos; dr. Francisco Céspedes, do Panamá, e professora Eugenia Rugin Monge, observadora por parte da Costa Rica. Está sendo esperado o prof. Plegat da Suíça, que vem como representante pessoal do dr. Jaime Bodet, diretor geral da UNESCO. O Seminário recebeu comunicação do governo de Egipto de que um observador será enviado a Quidandinha nos próximos dias. Todos os G. T. prosseguem ativamente seus trabalhos nesta segunda semana do Seminário, cujos trabalhos excedem a expectativa de êxito.

A EXPERIÊNCIA BRASILEIRA

Proseguindo todos os Grupos de Trabalho sua tarefa, continuou em foco a experiência brasileira no campo da alfabetização de adultos, expondo, para esse fim, a experiência do meio milhão de alfabetizados, conseguida em dois anos da Campanha de Adultos empreendida pelo M. E. S. O 4.º G. T., que é chefiado pelo técnico e representante da UNESCO, prof. Frederico Rex, tem a seu cargo a importante tarefa. Este grupo está fazendo uma análise dos diversos métodos de alfabetização usados no mundo inteiro, entre os quais o método Lauback, que sofreu uma adaptação no Brasil, o método da Era. Hepe Hay, experientista na Rodada Setentrional, os métodos usados no Equador e no México, com os problemas indígenas e o método adotado pelas forças armadas dos Estados Unidos. Ainda serão considerados métodos em aplicação na Índia, na Índia e na China, além do inglês básico. O observador britânico, sr. Stimpson, expôs o método usado na Inglaterra, o qual vem obtendo notável sucesso. O 4.º G. T. enfrenta outro problema de importância, que é o referente aos métodos e processos necessários ao professor no seu primeiro contato com a comunidade.

A ORGANIZAÇÃO DA CAMPANHIA

Ficou em vista a situação nas Américas, a finalidade do ensino de adultos, que procura instruir em massa, vem sendo dos mais ativos o 2.º Grupo de Trabalho, que tem como tema geral "Organização de campanhas contra o analfabetismo", e que está assim constituído: chefe, prof. Lourenço Filho, do Brasil; Hector Antonio Guerra, da Guatemala; Manonguita de Ohalid, do Panamá; Bernard Louis Guiméz, da França; Juan Isidro Tamburini, da Argentina; José Mercedes Palma, da Nicarágua; Jesus Aguilera Palma, de Honduras; Francisco Morúa, de El Salvador; Emilio Pena Aguilera, da Venezuela, e Rafael Baudales, de Honduras. Nas reuniões que este grupo já realizou, foi atentamente estudado o documento final, que procura situar os problemas de legislação, organização administrativa, organização do espírito cívico, cooperação privada, cooperação das universidades e escolas, financiamento e relações com mais largos problemas de educação de adultos. Todos os membros do

grupo receberam completa documentação sobre a campanha brasileira, e a tarde estiveram na biblioteca do Seminário a fim de examinar a documentação enviada pelo México, Honduras, Venezuela, Bolívia e demais países. Temas individuais, entre os quais se destacam o do financiamento, do qual se encarregou o prof. Lourenço Filho, do Brasil; Organização Administrativa, de Pena e Guerra; Legislação, do Baudales e Aguilera; Publicidade e espírito cívico, Morán; Cooperação Particular, Manonguita, Palma e Tamburini; e Cooperação de universidades, Guiméz.

CHEGADA DE NOVOS DELEGADOS

Chegarão ontem para participar dos trabalhos no Seminário, os delegados dr. Gabriel Anzole Gómez, da Colômbia; dr. Carlos Monje Alfaro, da Costa Rica; dr. Loyd S. Tierman, dos Estados Unidos; dr. Francisco Céspedes, do Panamá, e professora Eugenia Rugin Monge, observadora por parte da Costa Rica. Está sendo esperado o prof. Plegat da Suíça, que vem como representante pessoal do dr. Jaime Bodet, diretor geral da UNESCO. O Seminário recebeu comunicação do governo de Egipto de que um observador será enviado a Quidandinha nos próximos dias. Todos os G. T. prosseguem ativamente seus trabalhos nesta segunda semana do Seminário, cujos trabalhos excedem a expectativa de êxito.

A EXPERIÊNCIA BRASILEIRA

Proseguindo todos os Grupos de Trabalho sua tarefa, continuou em foco a experiência brasileira no campo da alfabetização de adultos, expondo, para esse fim, a experiência do meio milhão de alfabetizados, conseguida em dois anos da Campanha de Adultos empreendida pelo M. E. S. O 4.º G. T., que é chefiado pelo técnico e representante da UNESCO, prof. Frederico Rex, tem a seu cargo a importante tarefa. Este grupo está fazendo uma análise dos diversos métodos de alfabetização usados no mundo inteiro, entre os quais o método Lauback, que sofreu uma adaptação no Brasil, o método da Era. Hepe Hay, experientista na Rodada Setentrional, os métodos usados no Equador e no México, com os problemas indígenas e o método adotado pelas forças armadas dos Estados Unidos. Ainda serão considerados métodos em aplicação na Índia, na Índia e na China, além do inglês básico. O observador britânico, sr. Stimpson, expôs o método usado na Inglaterra, o qual vem obtendo notável sucesso. O 4.º G. T. enfrenta outro problema de importância, que é o referente aos métodos e processos necessários ao professor no seu primeiro contato com a comunidade.

A ORGANIZAÇÃO DA CAMPANHIA

Ficou em vista a situação nas Américas, a finalidade do ensino de adultos, que procura instruir em massa, vem sendo dos mais ativos o 2.º Grupo de Trabalho, que tem como tema geral "Organização de campanhas contra o analfabetismo", e que está assim constituído: chefe, prof. Lourenço Filho, do Brasil; Hector Antonio Guerra, da Guatemala; Manonguita de Ohalid, do Panamá; Bernard Louis Guiméz, da França; Juan Isidro Tamburini, da Argentina; José Mercedes Palma, da Nicarágua; Jesus Aguilera Palma, de Honduras; Francisco Morúa, de El Salvador; Emilio Pena Aguilera, da Venezuela, e Rafael Baudales, de Honduras. Nas reuniões que este grupo já realizou, foi atentamente estudado o documento final, que procura situar os problemas de legislação, organização administrativa, organização do espírito cívico, cooperação privada, cooperação das universidades e escolas, financiamento e relações com mais largos problemas de educação de adultos. Todos os membros do

grupo receberam completa documentação sobre a campanha brasileira, e a tarde estiveram na biblioteca do Seminário a fim de examinar a documentação enviada pelo México, Honduras, Venezuela, Bolívia e demais países. Temas individuais, entre os quais se destacam o do financiamento, do qual se encarregou o prof. Lourenço Filho, do Brasil; Organização Administrativa, de Pena e Guerra; Legislação, do Baudales e Aguilera; Publicidade e espírito cívico, Morán; Cooperação Particular, Manonguita, Palma e Tamburini; e Cooperação de universidades, Guiméz.

CHEGADA DE NOVOS DELEGADOS

Chegarão ontem para participar dos trabalhos no Seminário, os delegados dr. Gabriel Anzole Gómez, da Colômbia; dr. Carlos Monje Alfaro, da Costa Rica; dr. Loyd S. Tierman, dos Estados Unidos; dr. Francisco Céspedes, do Panamá, e professora Eugenia Rugin Monge, observadora por parte da Costa Rica. Está sendo esperado o prof. Plegat da Suíça, que vem como representante pessoal do dr. Jaime Bodet, diretor geral da UNESCO. O Seminário recebeu comunicação do governo de Egipto de que um observador será enviado a Quidandinha nos próximos dias. Todos os G. T. prosseguem ativamente seus trabalhos nesta segunda semana do Seminário, cujos trabalhos excedem a expectativa de êxito.

A EXPERIÊNCIA BRASILEIRA

Proseguindo todos os Grupos de Trabalho sua tarefa, continuou em foco a experiência brasileira no campo da alfabetização de adultos, expondo, para esse fim, a experiência do meio milhão de alfabetizados, conseguida em dois anos da Campanha de Adultos empreendida pelo M. E. S. O 4.º G. T., que é chefiado pelo técnico e representante da UNESCO, prof. Frederico Rex, tem a seu cargo a importante tarefa. Este grupo está fazendo uma análise dos diversos métodos de alfabetização usados no mundo inteiro, entre os quais o método Lauback, que sofreu uma adaptação no Brasil, o método da Era. Hepe Hay, experientista na Rodada Setentrional, os métodos usados no Equador e no México, com os problemas indígenas e o método adotado pelas forças armadas dos Estados Unidos. Ainda serão considerados métodos em aplicação na Índia, na Índia e na China, além do inglês básico. O observador britânico, sr. Stimpson, expôs o método usado na Inglaterra, o qual vem obtendo not

ENERGIA ELÉTRICA PARA MINAS

AINDA há poucos dias registrávamos aqui o imenso potencial hidráulico existente no Estado de Minas Gerais, cujo total se eleva a cerca de 30 por cento do volume calculado para todo o país. O aproveitamento dessas imensas reservas, conforme os planos elaborados, virá melhorar consideravelmente as condições do grande Estado, no que concerne ao consumo da carvão vegetal, que tem sido uma das causas mais evidentes de sério desajustamento na vida orgânica de Minas, pois ali se consome anualmente, daquele combustível primário, uma quarta parte do volume consumido em todo o país.

Assinalamos, a propósito, o início dos trabalhos de construção da Usina Santo Antônio. O contrato para a aquisição do necessário equipamento foi assinado em 1948.

O sistema constituído pelo aproveitamento do Santo Antônio representa uma notável iniciativa, pois inclui ainda as subestações de Itabira e Santa Luzia. O potencial aproveitável irá dinamizar toda uma região de áreas férteis, que constitui um excelente campo para o desenvolvimento de inúmeras novas indústrias. Grandes facilidades foram propiciadas por parte do governo do Estado, interessado em incrementar a indústria. As concessões vão desde a isenção de impostos para determinados setores industriais, até parte no financiamento das mesmas.

Ao lado desse projeto já em execução existe um outro de perspectivas muito mais amplas, que acaba de sair da fase de estudos, devendo ser encaminhado em breve para o terreno prático das realizações. Trata-se do aproveitamento do rio Paraopeba, no Fecho do Funil, onde se erguerá uma barragem de surpreendentes proporções. O Fecho do Funil é um acidente geográfico no curso do Paraopeba. Seu aproveitamento abre perspectivas ilimitadas para o desenvolvimento econômico de Minas Gerais.

A construção da barragem representa um impulso imenso para o progresso mineiro, pois o Fecho do Funil fica nas proximidades da importante zona industrial de Belo Horizonte, devendo fornecer água e energia elétrica à capital mineira e à Cida de Industrial, localizada mesmo ao lado do ponto escolhido para a construção da barragem.

Desse modo, toda a parte central do Estado receberá os benefícios proporcionados pela energia elétrica a baixo preço, para o desenvolvimento de sua vida industrial. Será a liberação das forças econômicas até agora estancadas por falta de meios que permitam sua completa expansão.

De resto, cogita-se de concentrar naquela área grande parte da indústria mineira, atraindo os capitais mediante as facilidades apontadas linhas acima, e assegurando também boas condições de trabalho e de escoamento dos produtos, para maior garantia do êxito dos planos e para os criadores dos novos indústrias que ali se instalarão.

No campo tudo é difícil, bem o sabemos. Aos poucos, porém, os resultados vão surgindo, de acordo com o próprio desenvolvimento dessas indústrias. O passo inicial já foi dado, isto é, o início da construção da Usina Santo Antônio. As bases são firmes, pois foram estudadas com um absoluto senso de realismo, não fugindo um instante dos recursos disponíveis. Acreditamos por isto na execução dos trabalhos, até culminar com o Fecho do Funil, cuja Comissão de estudos levou cinco anos para chegar à conclusão final.

Ademais, a realização desse empreendimento extraordinário não exigirá esforço acima dos nossos próprios recursos, uma vez que não está acima de Volta Redonda. Ele deverá ser realizado com o auxílio dos verbas destinadas à recuperação do Vale do S. Francisco, já tendo sido feita uma minuciosa exposição sobre o mesmo, em projeto recentemente entregue ao ministro da Agricultura.

O projeto está orçado em Cr\$ 310.125.120. A barragem terá 75 metros de altura. Com o represamento do Fecho do Funil desaparecerá completamente a cidade de Brumadinho, cuja área será coberta pela imensa represa. Segundo os cálculos, a barragem comportará um volume de 3.800.000.000 de metros cúbicos de água.

Mas as enormes vantagens que advirão não se restringem apenas ao Estado de Minas Gerais. Trata-se de uma zona importantíssima, a mais rica do país em depósitos minerais.

★ Ensino secundário

MUITO se tem falado já sobre a decadência do ensino secundário e não se pode negar certo fundamento às críticas.

Há quem atribua essa queda de nível às sucessivas reformas que sofreu o ensino entre nós. Outra corrente, talvez mais numerosa, pretende que o cinema, as revistas e o rádio estão desviando as atenções dos jovens, levando-os a descurar seus deveres escolares. Ambas as partes têm o seu quinhão de razão. O fato é que os concursos do D. A. S. P., mesmo quando versam matérias elementares do currículo ginasial, apresentam alarmante índice de reprovações, atingindo um número ponderável de diplomados. Certo, as distrações constituem complemento essencial às atividades intelectuais como o repouso físico após o exercício, e não incompatibilizam o estudante com suas obrigações específicas. Ao contrário, podem servir como eficiente adjutorio. Se assim não fosse, já teria desaparecido a cultura nos grandes centros mundiais onde pulsam os meios de diversão, favorecidos por uma maior liberdade de costumes e preços que atendem a todas as bolsos.

Não há dúvida de que a oficialização dos estabelecimentos particulares veio dar maior expansão ao ensino. Mas deveria ter ocorrido aos responsáveis que essa ampla liberação do que poderíamos chamar "monopólio da instrução", mormente numa fase em que predominava um agudo senso de utilitarismo, iria produzir uma corrida de capitais ávidos de lucros — e tão compensadores foram, de tal modo se mercantilizou o ensino — que pequenos "cursos" modestamente instalados, em breve montavam edifícios de porte luxuoso, luxuoso demais, talvez, e proporcão à qualidade do conteúdo.

Diz-se que já se previa uma fiscalização — mas bem sabemos como é difícil que essa fiscalização se exerça eficientemente. Seria preciso verificar se os fiscais permaneceram nas salas durante todo o tempo das provas se impecavam a "cola" e o "gê-pro" benevolente dos próprios professores e, paralelamente, se se impõem pela cultura exigida para cargo de tal relevância.

Mas o fato é que urge apurar até que ponto os colégios oficializados estão honrando a delegação de poderes recebida do governo, não para conferir diplomas, mas para preparar gerações para o futuro.

Do contrário, maiores fortunas se amontoarão impunemente sobre uma nova espécie de analfabetismo douado que será o túmulo de nossas esperanças.

★ O trabalho na agricultura

REPERCUTEM ainda os resultados da Quarta Conferência dos Estados Americanos, membros da Organização Internacional do Trabalho, recentemente realizada no Uruguai.

Como se sabe, o Brasil participou desse conclave, oferecendo, enfim, aos congressistas ali reunidos uma contribuição das mais valiosas, qual seja a resultante de nossa própria experiência na solução dos problemas atinentes à dignificação do trabalho humano em todos os setores de atividades reprodutivas.

Outros países também concorreram com sugestões de grande alcance social. E é montante dessa cooperação, depois de analisada e criticada pelo plenário da Conferência, deu margem a resoluções de suma importância, que são agora tão divulgadas. Entre estas, figura a que se refere à regulamentação do trabalho na agricultura. Assentou-se na ocasião que os países representados na Conferência envidassem esforços no sentido de serem claramente definidas as obrigações do empregador e do trabalhador, não só com respeito à segurança e à assistência médica, como também com respeito às vantagens de outros benefícios.

Outros aspectos foram ainda considerados na resolução em apreço. Assim, relativamente aos salários, opinou-se que os métodos de sua fixação deverão ser flexíveis para permitir sua adaptação às condições econômicas e sociais da agricultura nos diferentes regimes e países. A questão de proteção aos menores e jovens trabalhadores empregados na agricultura foi outro tema de relevo considerado na resolução aprovada. Sugeriu-se uma série de medidas para a solução do assunto, inclusive da questão do horário de trabalhos, que deverá constar de descanso adequado para proteger a saúde e assegurar o desenvolvimento normal dos menores, possibilitando-lhes, de outro lado, oportunidade de uma educação continuada.

Foi, igualmente, analisado o problema do emprego das mulheres e a proteção da maternidade. Adotaram-se a respeito importantes resoluções, entre as quais a que recomenda facilidades para a formação profissional na agricultura também para as mulheres, de acordo com suas capacidades e aptidões, em igualdade de condições com referência aos homens.

Por último, mereceu estudos especiais o tema relativo ao seguro social na agricultura, com sugestões e planos que compreendem os principais riscos que ameaçam a vida e a subsistência dos trabalhadores e suas famílias. Sugeriu-se, por igual, a

CRONICA FORENSE

JUSTIÇA E LOTERIA

NÃO há irreverência em dizer que a solução de muitas questões judiciais depende da sorte. Algumas vezes, esse fator atua, nos julgamentos coletivos, quando se altera a composição dos tribunais, com ingresso de novos membros, ou quando se modifica, acidentalmente, o "quorum" para a votação.

Na primeira instância, a sorte provém da distribuição das causas, sobretudo naquelas em que se debatem teses jurídicas suscetíveis de controvérsas, ou interpretações divergentes da mesma lei. E é o que tem acontecido nos casos de ação de despejo, cujo fundamento em pedido do prédio para uso do locador.

A lei atual, quando faculta a retomada do imóvel, emprega a expressão "locador". Não diz "proprietário". Juizes há, porém, que são do titular da propriedade conferem aquele direito, de cujo exercício excluem os sublocatários e os promitentes compradores. Não o fazem arbitrariamente, pois argumentam com outros dispositivos da mesma lei, que favorecem a exegese por eles esposada. Questão de interpretação. Neste particular, cabe bem o provérbio: "cada cabeça, cada sentença". E não é por outro motivo que o nosso matuto, lá na sua singela, mas sagaz filosofia, diz que três coisas o homem deve temer neste mundo: "coice de burro, oia de mulé e cabeça de juiz".

Como quer que seja, porém, o fato é que soluções diversas para casos semelhantes, na mesma época, no mesmo lugar e com a mesma lei, sempre geram perplexidades e descontentamentos. Um sublocador que hoje pleiteia para seu uso a casa sublocada e perca a demanda, sob fundamento de que a lei não lhe concede o direito de retomada, dificilmente se conformará com o fato de que outro sublocador, em condições análogas, obtenha o que pretende, só porque a distribuição por sorteio fez o caso ir para outra Vara. E certamente não conterá a pergunta: — Mas isto é loteria?

Esses comentários nos foram sugeridos por uma decisão recente do juiz da 2ª Vara Cível, na qual se mostra bem viva a divergência que trava em torno da interpretação da lei do inquilinato. E aqui os afirmamos, para alertar os legisladores a quem está confiada a elaboração dos novos diplomas reguladores das locações: resolvam de vez a questão, usando de termos que evitem tais dúvidas, não em uma, mas em todas as disposições da lei.

MARCOS

★ Condição para a zona norte

ESSA questão de transporte constitui realmente uma séria dificuldade para a vida de toda a população carioca. Sem exceção de nenhum bairro ou subúrbio, o espetáculo diário da confusão e atropelada luta pela condução é sempre o mesmo: terrivelmente esgotante.

Dentro desse quadro geral, verifica-se que alguns bairros são menos favorecidos, criando para as respectivas populações o enorme problema da longa espera. Ali, já não se trata da correria, dos veículos superlotados, das viagens desconfortáveis em ônibus cujas portas de entrada jamais se fecham, pois há sempre "lugar para mais um", pouco importando que os passageiros sejam obrigados a comprimir-se como sardinha em lata. Mais do que tudo isso, desconforto, o que causa desolação no carioca é a escassez de veículos. Ônibus e bondes são raros em certas linhas, forçando a população a uma espera realmente exagerada, que causa mais do que o dia de trabalho. À tarde, o povo quer chegar à casa de qualquer maneira e por isto não se incomoda de ter que viajar em veículos apinhados, desconfortavelmente, mesmo um percurso longo. O que é necessário é que haja condução. O movimento para a zona sul é imenso mas observa-se que ela é melhor servida do que a zona norte, por exemplo. Bondes e ônibus passam superlotados, mas passam. Para a zona norte, porém, o caso é diferente. Trata-se na verdade da mais sacrificada de todas as zonas da cidade, e por isto mesmo as reclamações são constantes.

Quem quer que passe perto da Igreja da Candelária, a tarde, terá oportunidade de verificar o que afirmamos. Em todos os pontos de ônibus vêem-se filas imensas, inteiramente imóveis durante longo tempo, a espera dos veículos. Uma linha então é particularmente difícil: a linha de Cascadura, servida pelo ônibus 93. Na fila correspondente a essa linha a espera é incompreensível, pois já se tem observado uma demora de 2 horas para chegar um ônibus. Esse espaço de tempo entre um ônibus e outro é verdadeiramente absurdo.

aplicação ampla e sistemática do princípio da ajuda mútua.

Todos esses aspectos, como se percebe, estão mais ou menos equacionados, quando não em parte resolvidos, entre nós, ou em fase de estudos nos círculos governamentais. Naturalmente, muito resta ainda a fazer nesse sentido, motivo por que as resoluções aprovadas na aludida Conferência oferecem grande interesse para nós, cumprindo ser encareadas em sua devida importância.

Café da Manhã

(CRÔNICA DOS NOVOS)

A VARANDA

ISTO não foi em tempo algum. Ainda é agora, poderosamente agora, emroscado, a uma velha história. A família não ou estava conversando longe. Podia ouvir a voz, que pouco a pouco se ia esquecendo, a si própria, e em breve, nada havia, sendo a percepção da varanda, escura e serena, com seus vasos de plantas enegrecidas, levemente vibrando, as respirações inaudíveis. Mas se sentia o mistério se operando, qualquer coisa de inútil, aparentemente, e contudo era a própria vida, se resguardando, contribuía para aquele fato instável e mesquinho, que era logo esquecido: a cidade estava embaixo e além, um pedaço de cidade, que devia ser obscuramente sentido o funcionado, para que algo nascesse. Uma transformação que não era diária, nem eterna. Existia sem aviso prévio, e a gente tinha de ficar cauteloso, paciente, como um doente, agudado a terno, esperando a certeza. As vezes doía, machucava estar inerte, olhando para a paisagem conhecida e replantada, despida da aura maravilhosa de sonho e segredo, um sonho e um segredo que demoravam a se manifestar. A gente estava à espera.

Se não acontecesse, se não acontecesse, então certa tarde, a gente a passar a noite não tão bem, se agastando como um velho, e a casa estaria citada de grandes olhos que nos seguem, gestos ociosos e apressados, vozes roufenhas e impetuosas. Estaria abafado em redor como uma estufa, o suor perolando a testa, e a gente se arrependeria de ter ido à varanda, buscar o perdido e longínquo momento, que não passaria, estaria contido no dia anterior, em toda a vida jogada para trás.

Isto não foi em tempo algum. As pessoas que iam até lá, sorriam ou rer a rua e as plantas bem cuidadas. Gostavam das janelas altas de vidro, que se trilhavam, as cores se distribuíam, misturavam-se com as cortinas leves da sala, com a cortina azul desbotada do quarto, e calam parafusos e exigências das paredes de cinza de ferro de lina, as cadeiras amarelas, enrugadas, suportando com graça, com riscos de madeira vernizada, no espaldar, no encosto e nos pés. De dia, os móveis tinham um ar bulhoso de liberdade, os braços apolados ganhavam movimento, pareciam transparentes.

Mas quando vinha a noite, se transformavam. Calavam-se energias e ríspidos, abafavam com estufa incompreensão o som e a luz sem vício que vinha de baixo. Tornavam-se rígidos, estalando inebriantemente, tremendo quando o bordo passava. Despertavam colônias os vãos de plantas próximas, se estreitavam, as folhas se encolhiam, a varanda ganhava um ar anafórico, tom de terror adocicado, suavizado de belas cores, que tinham de dentro da casa, fúrios e comprometidos, permitidos e enfiados, nos braços e nos pés, se olhavam na cor da noite, e como se uma brisa sorresse, as folhas nos vasos se calavam, um perfume forte se demorava e exalava tranquilamente.

De primeiro, podia-se pensar que a varanda era íntima e asombrosa, povoada de melancolias, onde se abriam, difusos no horror da sombra, no medo da voz que mais cedo nos disse ser medonha a sombra. A gente parava longe dela. Estava ali, ali. Mas depois, a mente cresceu e viu a varanda. Amou-a quando era dia e passou a vê-la quando era tarde, o comércio se fechando, se se aventurava a descer quando era crepusculo, e a noite latava na luz mirrada. E do passo inicial, começou a reparar na subtil dificuldade que a possuía, na extrema mansidão que a cercava, de repente a gente se desacomodava, não compreendia o que se tinha ido de primordial ou secundário em nosso ser, e persistia a impressão de que estávamos perdendo ou ga-

nhando, e que estávamos cedendo ou restando qualquer coisa, abstratamente inexplicável. Então, se notava que não eram o mesmo. Vinha de manso, não se inquietava, porque havia a sensação de haver ganho algo que desejava há muito tempo, e contemplando em redor, se observava que a varanda ainda era amiga e a voz com que cantava era a mesma, clara e profunda. E sem pressa, se infletia a pesquisa, aprofundou-se em suas linhas, buscando qualquer revelação omitida, se concentrou em andares, e amou a curva que a ligava ao quarto, o pequeno espaço que aspirava o aroma da janela fechada, o gradil como colunas, pequenas, alternadamente cruzadas, e a vista ganhou beleza, o sugerido, quando era olhado, por elas, justa brota o desejo de cristalizar a imagem, a fotografia, de uma vida que se sabia, tentando destruí-la obra vagarosa do tempo, de descuido, que um dia haveria de modificá-la e talvez arrastá-la.

Isto não foi em tempo algum. A gente não se recorda direito quando a varanda deixou de ser ela mesma, e passou a ser algo nosso, onde se podia fechar os olhos, e sair os membros e pensar. O melhor era quando se estava de bom humor, tremulo como líquido agitado na experiência de música própria que surdia leve e inebriantemente do ser, e ficava ali, porque ninguém viria molestar, aturdir com comentários e a própria presença. A gente estaria horizontalmente deslizado, enraizado no vaso adormecido de sua varanda, que acolhia as notas, as fugazes notas de que depois não se lembrava, puras e calmas, laminando águas brancas, trespassadas de um impulso feroz e incoerente da sensação de se estar criando.

A varanda recolhia os impulsos de vitória que porjavam, abundantemente. Escutava impetuosas as palavras ausentes e sem som, parecia sorrir para a gente, em sua imobilidade de pedra e concreto.

Ah, Tempo Em Que Isto Não Aconteceu!

E BARRETO — Belo Horizonte.

ESTAVA chovendo. Pedi-me que fechasse a janela. Com algum custo consegui fazê-lo. Pedi-me que apagasse o cigarro. Incomodava-se. Apaguei-o a contragosto. Se há algo que pode aborrecer a um adolescente é isto. Fuma sem a família saber. Longe da casa, (estávamos em Petrópolis) aproveitava a liberdade. Era o meu caso. Instantes após, conversávamos. Minha interlocutora era uma criatura miúda, o cabelo meio grisalho, a testa enrugada, as faces caldas formando dois lobos em torno da boca estreita de lábios finos. Quando soube que eu me interessava por literatura amou-se. E dois segundos depois vim a saber que a srta. com quem eu falava era ESCRITORA.

O tren partiu, e nós estávamos nos autores nacionais citados. Ela os desconhecia completamente, com exceção de alguns, e estes últimos eu é que os desconhecia. Espanhada-se com a ilusão de quem não soubera o francês não poderia ser dono de cultura alguma. Adorava a França. Falou de Mauriac, Duhamel, Mauriac. E contou-me uma novela, Mauriac era judeu convertido ao catolicismo. O mesmo acontecia ao fundador do Colégio São, onde se educara. Quando soube que eu era judeu passou a eloi-lo freneticamente. Minhas frases eram curtas. Não me dava tempo para falar. De vez em quando um nome, uma data. São. Falou de Zola um tempo enorme (sem lhe conhecer uma única obra). Havia visitado a casa em que se dera o desenlace, e fazia questão de transmittir-me com um excesso de detalhes. Até ali nada de estranho. O (Conclui na 8ª pag.)

A estratégia na batalha do petróleo

ENTRE os grandes problemas brasileiros agora em fase possível de solução, após longos decênios de modorra, indecisão e tateamento, está o do petróleo. As deliberações sobre o assunto foram tomadas com indiscutível sabedoria, coragem e senso das oportunidades. Como deve estar lembrado o rádio-ouvinte que me dá a honra de escutar, a política petrolífera do Estado Novo conduziu a questão a um ponto morto, de onde só avançaria a passo de tartaruga, dadas as nossas deficiências técnicas e financeiras. Enquanto isso, continuaríamos a queimar as nossas divisas importando gasolina e óleo combustível.

Compreendendo a gravidade e a urgência do problema, tratou o atual governo de dar-lhe solução compatível com o dinamismo da hora presente. Assim, em fevereiro do ano passado, ofereceu ao exame do Legislativo o ante-projeto do chamado Estatuto do Petróleo, pelo qual se admitia a cooperação da iniciativa e do capital particular, inclusive do estrangeiro, com as necessárias cautelas naturalmente. Mas não parou ali a ação do Governo. Enquanto o Estatuto do Petróleo era discutido e analisado, o Executivo encaminhou ao Congresso o Plano Salte, isto em maio de 1948. Nesse Plano, no Setor Energia, o problema do petróleo foi novamente focalizado, e em termos inteiramente objetivos. Com efeito, mente focalizado, e em termos inteiramente objetivos, como ali se programava não só uma intensa pesquisa do petróleo, como ali a montagem de uma refinaria de 45.000 barris diários, a ampliação da capacidade da refinaria da Baía de 2.500 para 6.000 barris e a aquisição de grande número de navios petroleiros. Conseguiu no Congresso a discussão do Plano Salte, discussão naturalmente detalhada e por isso mesmo morosa...

Todavia, não se contentou o Governo em esperar tranquilamente que o Congresso aprovasse o Plano Salte para continuar a agir. Assim, é que, já em setembro do ano findo, entendeu de promover imediatamente a realização do programa previsto naquele plano, utilizando, para a aquisição da refinaria e dos navios petroleiros, as grandes disponibilidades em divisas acumuladas pelo Brasil em vários países da Europa, notadamente na França. Esse memorável deliberação, que ficará histórica em nossa marcha para a redenção econômica, por si só constitui o traço de uma política, exaltante e que mais convém aos interesses do Brasil. Com efeito, através dela fica assegurada a manutenção, em mãos nacionais, do setor intermediário — o mais importante — do processo de industrialização do petróleo. Esse setor intermediário — verdadeira chave da indústria petrolífera — é justamente o da refinação. O observador neutro não poderá deixar de constatar a revelação de nobres qualidades militares no planejamento e execução desse programa, como por exemplo o aproveitamento inteligente das oportunidades, a rapidez da decisão e até uma certa surpresa tática que desconcertou os adversários... O aproveitamento das oportunidades caracterizou-se pela utilização das divisas que possuíamos congeladas na Europa. A rigor, vamos montar a indústria da refinação sem novos ônus para a economia nacional. A rapidez da decisão é patente por si mesma. E a surpresa tática lançou no desconcerto e na confusão, a um só tempo, tanto os comunistas cujo nacionalismo suspeito objetivava apenas impedir que o Brasil resolvesse o problema, como aqueles que desejavam resolvê-lo mediante íntima subordinação nossa aos interesses estrangeiros...

A deliberação a que venho de aludir foi imediatamente transmitida ao Congresso em mensagem presidencial de 30 de setembro de 1948. Dela resultou a lei n. 550, de 13 de março último, autorizando a abertura do crédito para as providências sugeridas. E agora, precisamente a 29 de julho último, vem de ser assinado o contrato para a instalação da grande refinaria de 45.000 barris. Não é possível exigir maior vontade de realizar nem maior rapidez de ação. Amanhã continuaremos focalizando o problema do petróleo, um daqueles cujo encaminhamento não pode sofrer solução de continuidade.

JOSE CAO

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional).

Cartas que comprometem Spruille Braden

Publicadas cópias fotostáticas de missivas trocadas entre o ex-embaixador dos Estados Unidos na Argentina e o líder da União Democrática

BUENOS AIRES, 2 (R.) — A cópia fotostática de uma carta escrita por Spruille Braden, ex-embaixador dos EE.UU. na Argentina, em que Perón é mencionado como uma "ameaça", foi hoje publicada na primeira página do jornal "Democracia", pertencentes a elementos ligados ao governo argentino. A carta, datada de 10/1/46, foi escrita num papel com o timbre do Departamento de Estado, tendo sido endereçada a Roberto Levillier, líder da União Democrática, coalizão de partidos que tentaram sem êxito derrotar Perón nas eleições. O "Democracia" divulgou também cópias fotostáticas de uma carta e um memorando enviados a Braden por Levillier, documentos que, segundo a ideia do jornal, devem originar a ideia do Livro Azul anticomunista publicado pelo Departamento de Estado em princípios de 1946.

AMEAÇA A PAZ
Em sua carta, Braden declara: "Concordo inteiramente com a excelente análise contida em sua carta e com os cinco pontos expostos no memorando. Se nem o sistema regional afirmaram, nem a Organização das Nações Unidas puder deter prontamente a ameaça à paz e à segurança que o regime de Perón representa, recelo que ha-

ELEITO O GEN. LUCIUS CLAY

DIRETOR DE BANCO

NOVA YORK, 2 (U. P.) — O general Lucius D. Clay, ex-governador militar norte-americano da Alemanha foi eleito diretor do Marine Midland Trust Company Bank, segundo acaba de ser anunciado.

Ainda a formação da língua literária

SERAFIM SILVA NETO

CONFORME tivemos ocasião de frisar no artigo anterior, a poesia trovadoresca que floresceu nos séculos XIII e XIV é a primeira tentativa de criação de uma língua literária com base no romanesco desenvolvido na faixa ocidental da Península Ibérica.

A essa primitiva floração poética tem-se chamado galego-português, visto apresentarem notáveis parentescos com a linguagem falada na outra margem do rio Minho.

Parce-nos, porém, salvo o respeito que tributamos ao grande saber de D. Carolina Michaëlis de Vasconcelos, que apesar das inegáveis semelhanças com o galego, melhor será classificar essa literatura como vazada na linguagem intermense. Aliás, já parecera à grande Mestre que as cantigas trovadorescas refletiam um português que naturalmente era o de Entre-Douro-e-Minho e não o de Lisboa.

A língua dos trovadores encontra, assim, o seu lugar próprio e exato, que não coincide perfeitamente com a língua literária que no depois se desenvolveu com base na língua comum elaborada em Lisboa.

Encarados os fatos dessa maneira, fica explicado o caráter arcaizante dos trovadores, pois a região intermense se caracterizava (e ainda hoje mantém esse aspecto) por um espírito altamente conservador. A proximidade com a Galiza, o brilho do seu lirismo e as frequentes comunicações com os Galegos explicam satisfatoriamente os galeguismos das cantigas trovadorescas.

Assim, parece-nos mais prudente não se aproximar da verdade, falar em grupo galego-português em lugar de língua galego-português.

Pensamos ainda, que esse caráter arcaizante do intermense anula esta peremptória afirmação de Ribbamp:

"Quanto à literatura da poesia trovadoresca, podemos afirmar — com todo o direito, de acordo com D. Carolina

Michaelis, que ela representa, em certo sentido, uma norma poética que ficou atrasada em relação à linguagem falada daquela época".

O que as cantigas trovadorescas representam é, na verdade, uma estilização da língua falada contemporaneamente na região de Entre-Douro-e-Minho, língua que em relação com aquela de Lisboa — tofada padrão — mostrava aspecto conservador.

Na doce linguagem dos trovadores há, por isso, frescura e espontaneidade — ela não é, como poderia parecer a quem não levasse na devida conta o que afirmamos — nem artificial, nem, muito menos, um organismo "imovel, convencional e puramente literário".

Os fatos históricos, transportando o eixo político para o Sul, para Lisboa, fizeram com que se elaborasse uma língua comum que foi pouco a pouco depurando os dialetismos do grupo galego-intermense. Já D. Carolina Michaëlis o compreendia com toda a clareza:

"Creio que já no reinado de D. Dinis, que residia a leito da capital, muitas formas e pronúncias galego-portuguêses seriam pouco usadas pelos cortesãos e desconhecidas pela geração nova como arcaísmos e galeguismos".

Os elementos aqui expostos mostram a necessidade, já entrevista pela mestre, da divisão do português arcaico em três períodos:

1 — o período proto-histórico — do século IX ao XII; representa complexa e obscura elaboração;

II — o período trovadoresco (até 1350) representa, como procuramos demonstrar, o da língua literária com base no grupo linguístico galego-intermense;

III — o período de português comum, período que D. Carolina chama da prosa histórica.

Com base nesse português comum que, como vimos, se elaborou em Lisboa, agrupou-se uma rica literatura em prosa, que abraça vários gêneros. Para o resultado dessa língua literária muito se esforçaram os mosteiros de Alcobaça e de Santa Cruz de Coimbra, dois intensos e brilhantes focos de atividade intelectual.

O papel deles não consistiu, apenas, em depurar, escolher e aperfeiçoar — mas também, em as traduções que faziam do latim, enriquecer a expressão portuguesa com uma série de palavras eruditas. Assim concorreram para o vocabulário abstrato.

O infante D. Pedro, autor da Virtuosa Beneficência, desculpava-se, dizendo: "E os que menos letrados forem do que eu os, nem se anoten d'alcias palavras latinas e termos seitos, que em taes obras se non podem escusar".

E adiante: "A taes prazeres como este chamam-se em latim Junditantes. E nós non tem fermos em nossa linguagem vocabulário apropriado, e deo-nos chamar sobre-averdente e extremada plebeia".

O rei D. Duarte ia pelas mesmas caminhos: "Da vira, sei, virente nome em nossa linguagem é canha".

Um exemplo do século XIII, examinando a linguagem do autor da Cântica da Tristitia Santa, conclui-se: "E não faz o alia erudito fr. João Alvarado Barce, que trasladar todas as palavras latinas para o nosso idioma".

Assim se formou o instrumento linguístico que vai servir na obra literária de um Fernão Lopes e de um Luís de Camões.

Alô, radio-ouvintes!

SINTONIZEM AMANHÃ OS CINEMAS METRO!

RED SKELTON

E "ASTRO" DE RADIO-NOVELA em "SHERLOCK ASSUSTADO" UMA PANDEGA!



ÚLTIMO DIA!

AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

PASSEIO (COPACABANA) **TIJUCA**

1/2 DIA - 2-4-6-8-10H **HOJE** 180-340-5-45-755-10H

ESTHER WILLIAMS **Saudade de teus lábios**

LAURITZ MELCHIOR • JIMMY DURANTE • JOHNSTON • KAVIER • CUGAT

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINEMAS "METRO"

FILME METRO GOLDWYN MAYER

Quatro mortos e varios feridos num choque de caminhões

OCCORREU NA RODOVIA DE CAMPOS

CAMPOS, 2 (Especial para A MANHÃ) — Na estrada da Usina Sapucaia, próxima a esta cidade, ocorreu trágico acidente de viação, em consequência do qual, quatro pessoas perderam a vida, ficando outras gravemente feridas. Fôra rodovia chapa 3-64-83, dirigida pelo motorista Euzébio Pacheco de Faria, conduzindo cerca de 50 passageiros. Ao chegar no quilômetro 9, chocou-se violentamente com um outro caminhão, carregado de pesadas toras de madeira e que trafegava em sentido contrário, com destino a Campos. Os toros de madeira desprendem-se, indo cair sobre os passageiros do veículo dirigido por Euzébio. O que se passou, então, torna-se indescritível. Grãos de dor partiram de sob os pesados toros.

Avistadas as autoridades de Campos, estas imediatamente partiram para o local, sendo os feridos, alguns mutilados, removidos, sem perda de tempo, para a Santa Casa desta cidade. No próprio local morreram esmagados duas pessoas e, mais tarde, no hospital outras duas, cuja identidade não foi possível, de pronto, ser colhida.

São as seguintes as vítimas hospitalizadas: Terezinha de Andrade, professora estadual, diretora da escola pertencente à Usina Sapucaia, a mais grave de todas, pois sofreu esmagamento da perna direita, tornando-se necessário amputá-la; Jair Dias Nogueira, Amaro Ribeiro Araújo, Euzébio Pacheco de Faria, motorista; Josepha Ferreira de Souza, João Marques, Geralda Hora, Geraldo Mendes, Isabel Gomes, Manoel Francisco de Souza, João Leal, Francisco Vianna, Julio Pereira Pinto, Manoel Ribeiro, Antonio Ribeiro, José Barbosa, Sanguiniano de Oliveira, Alcides de Oliveira, Adalberto Silva, Teófilo Machado, Angenor Pacheco, Manoel Silvestre e José Teófilo.

2ª SEMANA DE EXIBIÇÃO INVULGAR!

PATHE

PRESIDENTE

PARA TODOS

HOJE

Radio, segunda-feira próxima na tela dos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Parisense, Ritz, Star, Primor, Colonial e Mascote. Dois são os fatores que tornam esta película emocionante: ação e romance. A ação, de gênero forte e realista, desenrola-se na região do velho Arizona e das montanhas do Colorado onde a única lei que se impõe é a do revólver, tanto para resolver os conflitos surgidos dos interesses pessoais como os casos de coragem. O romance reúne dois homens aventureiros, ROBERT MITCHELL e ROBERT PRESTON, e duas mulheres fascinantes, BARBARA BEL CEDIS e PHYLLIS THAXTER, vivendo, amores os pares, romances intensos e tempestuosos tendo como cenário o famoso oeste, com suas paisagens naturais repletas de emoções e "suspense". A direção é de ROBERT WISE.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ

(Doc. Fac. Med.) **GARGANTA**

Senador Dantas, 20, tel. 22-8863

GENOLINO AMADO

AFIRMA:

"NEM TUDO ESTÁ PERDIDO"

Cesar LADEIRA

REPETIRÁ NUA, BELO PROGRAMA

"NEM TUDO ESTÁ PERDIDO"

OFERTA das

Pastilhas VALDA

HOJE 22h na RÁDIO NACIONAL

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, CARIOCA e ODEON — "O Rastro da Bruxa Vermelha", com John Wayne e Gail Russell. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA — Terceira semana — "Formidável", com Lida Barrow e Walter Lazzaro. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO, RONY e AMERICA — "A Travena do Caminho", com Cornel Wil de e Ida Lupino. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — Segunda semana — "Estátua Viva", com Laura Solari e Fosco Giachetti. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE — Segunda semana — "O Diabo Branco", com Rossano Brazzi e Annette Bach. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — Segunda semana — "Saudade de teus lábios", em technicolor, com Esther Williams, Lauritz Melchior, Jimmy Durante e Xavier Cugat. As 11.40 — 13.45 — 15.30 — 17.55 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — Segunda semana — "Saudade de teus lábios", em technicolor, com Esther Williams, Lauritz Melchior, Jimmy Durante e Xavier Cugat. As 13.30 — 15.40 — 17.45 — 19.55 e 20 horas.

Aos sábados e domingos: As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTORIA, STAR, PRIMOR e COLONIAL — "Punhos de Campeão", com Robert Ryan e Audrey Totter. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARISIENSE — "Pirata dos Sete Mares", com Paul Henreid. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Palavra de Mulher" e "Vozes do Pertencente". A partir das 14 horas.

PRESIDENTE — Segunda semana — "O Diabo Branco", com Rossano Brazzi e Annette Bach. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.

SÃO JOSE — "Os Amores de Lucrécia Borgia", com Isa Pola e Carlo Ninchi. As 13 — 15.40 — 17.50 — 19.40 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "O Rastro da Bruxa Vermelha", com John Wayne e Gail Russell. A partir das 13.30 horas.

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações da "MANHÃ": De 1 a 5 pontos

PUNHOS DE CAMPEÃO

(THE SET-UP, RKO)

EM CARTAZ NO CIRCUITO DO PLAZA

Robert Wise fez parte do famoso grupo de Val Lewton, dirigido, entre outros, "The Game of Death", "The Body Snatcher" (O túmulo vazio) e outros. Estudioso de composição, os seus celulóides sempre apresentam um atrativo para a estética, circunstância encontrada mais uma vez no atual. O tema gira em torno das desonestidades que freqüentemente contaminam o "box" nos Estados Unidos. O assunto tem sido explorado ultimamente em uma série de películas de interesse e, assim, não inicialmente contra o obstáculo. Felizmente, levou de encontro o repensamento da trama. Mesmo sem contar nada de novo na trama, a sua descrição agrada. Reuniu com coesão os mais diferentes motivos. Há muita violência nos "rounds" da luta próxima ao desfecho. Alguns "suspense" em diversas ocasiões, por exemplo, quando o "boxeur" procura fugir do "rink" ou então, na covarde agressão próxima do desfecho. Seguindo o seu hábito, há bons efeitos de som e trechos de efeito psicológico conforme o que Audrey assiste ao desfilhar de trens, quando do combate do seu esposo. Por intermédio das citações acima é fácil concluir que houve um acerto no enredo no transcurso. Assim, independente de a história ser conhecida, o celulóide tem o seu agrado. Naturalmente, mesmo com o seu valor, de filme apreciável, não se trata de tema muito de acordo com as predileções do belo sexo. Para quem não leva muito em conta a questão do "entrecho" e pensa mais destacadamente no ponto de vista do cinema, a impressão será outra. Robert Ryan tem um convincente desempenho do fundador de "box" que não sacrifica os seus princípios de honestidade. Audrey Totter agrada em seu papel sem muito refinado. Alan Baxter é um vilão clássico para quem o conhece de outros celulóides mas sempre está bem. Os outros são Wallace Ford, Percy Helton, Darrell Hickman, Kenny O. Morrison, James Edwards, David Clark, Philip Pine, Edwin Max e outros. O celulóide satisfaz.

Cortes de câmara

OS NOVOS AUTORES DO CINEMA BRASILEIRO: PEDRO BLOCH — Vejamos quem é Pedro Bloch, o autor da história de "O homem que passa". Fora do cinema é membro de Oto-Rino-Laringologia do Rio de Janeiro; membro da Federação das Sociedades Brasileiras de Oto-Rino-Laringologia e Broncoesofagologia; premiado na cadeira de pediatria em 1937; ex-interno e médico do Hospital São Francisco de Assis e Santa Casa; ex-interno da cátedra de Oto-Rino-Laringologia da Universidade do Brasil, e membro eleito do Instituto Brasileiro de Cultura. Pedro Bloch esteve no rádio-teatro, onde, como autor, revolucionou os métodos de radiofonização, apresentando uma série de trabalhos louvados pela crítica e pelos rádio-escutas. "O homem que passa" é a sua estreia no cinema.



ALTAS PERSONALIDADES DOS NOSSOS MEIOS DESPORTIVOS ASSISTEM "PUNHOS DE CAMPEÃO"

Constituiu um acontecimento o lançamento do filme "PUNHOS DE CAMPEÃO" (The Set-Up), nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Primor, Colonial e Mascote. O clímax foca a Capitão Eusebio de Queiroz, presidente da Federação Metropolitana de Pugilismo, o dr. Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da Confederação Brasileira de Desportos e excelentíssima senhora, e outras eminentes figuras dos nossos círculos desportivos, quando, no "hall" do Plaza, aguardavam a sessão daquele filme.

DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA

VISC. RIO BRANCO, 34 — 1.º AND. — FONE 22-4759

DR. LAURO LANA

Diariamente de 14 as 18 horas — Consultas: Cr\$ 50,00

QUEDAS INFERNAIS!

Sensacional RODEIO em "Carrões e Trambolhões"

Terror e Garralhadas! OS 3 PATETAS

na super comédia "Herdeiros Aterrorizados"

HOJE CINEAC

HOJE 21h na Rádio Nacional

Cowrite a Música

UM PROGRAMA DE FERNANDO LOBO

Genêza de SHELL TOX

Rádio

NOTAS DOS PREFIXOS A ESTREIA DE CASTRO CONZAGA

A Emisora Continental transmitirá, hoje, a partir das 21.15 horas, através da equipe especializada de Rádio Esportes Gagliano Neto, a película internacional de futebol entre os quadros do Clube de Regatas do Flamengo e Nacional, de Montevideo.

"Romance da Ópera" o programa que Aires de Andrade vem apresentando todas as quartas-feiras, às 20 horas, na Rádio Ministério da Educação, versará hoje sobre "A ópera na Inglaterra", com Purcell e Handel.

"Venha ouvir o seu romance" — programa da Rádio Guanabara inicia hoje a apresentação de "O conde de Camors" de Otávio Fiallet cujo 1.º capítulo será transmitido às 14.05 com Luiz Tito no protagonista.

JAZZ

Ted Lewis foi um dos primeiros músicos que compreenderam as possibilidades e o futuro do jazz. Aluno eminente, Lewis — cujo nome completo era Theodore Lewis Friedman — aprendeu a tocar clarinete em Circleville, no estado de Ohio. Bom clarinetista, foi logo admitido na banda infantil da cidade. Mas um dia deu-se um fato sem precedentes na história musical da pequena cidade.

Diante de numeroso público, a orquestra infantil estava interpretando a abertura "O poeta e o camponês". Tudo ia muito bem, e os pais dos executantes sorriam complacentes. Mas de repente, para grande surpresa dos pais, Ted Lewis, este começou a improvisar um autêntico "ragtime" sobre o motivo da abertura. Em pouco, a banda o seguiu, e o jazz dominou, numa sintomática demonstração de força, a "música fina".

São poucos os músicos — que Ted Lewis foi imediatamente posto para fora da banda infantil de Circleville.

PROGRAMAS PARA HOJE

RÁDIO NACIONAL

10.30 — Rádio novela. 11.00 — O mundo em luto. 11.30 — Programa variado. 11.45 — Escola de ritmo. 12.00 — A lei do rádio. 12.30 — Conteporâneo de hoje. 12.55 — Reporter Esso. 13.00 — Crônica da cidade. 13.05 — Rádio novela. 13.35 — Gravacões. 17.00 — Informativo. 17.50 — Rádio novela. 17.55 — Programa variado. 17.55 — Cine Revista. 18.10 — Programa variado. 18.30 — No mundo da bola. 18.45 — Rádio novela. 19.45 — Rádio novela. 19.50 — Agência nacional. 20.00 — Rádio novela. 20.25 — Reporter Esso. 20.30 — Festival G. E. 21.00 — Comentário político. 21.05 — Rádio novela. 21.45 — Convite à música. 22.05 — Nem tudo está perdido. 22.35 — Programa de solistas. 22.55 — Reporter Esso. 23.00 — A Noite Informa. 23.30 — Gravacões selecionadas. 00.30 — Informativo. 00.35 — Encerramento.

RÁDIO GUANABARA

13.30 — Brasil a dentro, programa de Mario Ernane. 15.45 — Audição de Fritz Barth, em solos de órgão. 19.00 — Boa-Noite para você. 19.05 — Rádio Esportes Tupi. 19.35 — O Cadeque Informa. 19.35 — Notícias da Agência Nacional. 20.00 — Mercado de Bagdad, programa de Bertel Junior. 20.30 — Apenas um pecado. 21.00 — Nos Bañidores do Mundo. 21.05 — Fantasia Moderna, programa de Bertel Junior. 21.25 — A Corte do Rei Xuxá, programa de Haroldo Barbosa. 22.05 — Seleções Variadas. 22.30 — Grande Jornal Tupi.

RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

17.30 — "A Juventude Cris", programa com os alunos do Colégio Pedro II, direção do professor Lúcio Guedes. 18.00 — Rádio Jornal. 18.05 — Seleções de Operetas. 18.30 — Terra Brasileira, de José Irineu Cabral. 19.00 — Boletim informativo do Seminário da Unesco. 19.15 — Suplemento Musical. 19.30 — Notícias Rádiofonias. 20.00 — Romance da Ópera. 21.00 — Transmissão diretamente do Teatro Municipal, da ópera "Carmen", de Bizet.

RÁDIO CLUBE

17.35 — Meditação, a cargo de Geraldo de Aquino. 18.10 — Variedades internacionais. 18.40 — Onda Esportiva. 19.00 — Caravana Política, com o P. T. B. 19.15 — Museu Romântico Brasileiro. 19.35 — 3.ª edição do Relatório de Ar. 19.30 — Notícias da Agência Nacional. 20.00 — Trio Guarã e Flora Matos. 20.30 — Dois autores e seus sucessos. 21.00 — Irradiação do Jogo Nacional de Montevideo e Flamingo. 22.45 — 3.ª e última edição do Relatório de Ar. 22.00 — Final das Irradiações.

RÁDIO CONTINENTAL

18.00 — Reporter em inglês. 18.05 — Programa Isaurinha Garcia. 18.15 — Cartaz Vasciano. 18.45 — Esportes. 19.00 — Comentário de Luta Franco Lemos. 19.05 — Vozes Moçicanas. 19.15 — Continental no Turfe. 19.25 — Boqueteado. 20.00 — Programa Georges Rouffanger. 20.15 — Esportes. 20.35 — Cinema e Teatro em Revista. 21.00 — Perlanamento de Gracia. 21.05 — Carroussel Musical. 21.35 — Turfe em Revista e Barbadas de D. Panchito. 22.00 — Tapete Mágico. 22.31 — Programa Jean Sablon. 22.31 — Tangos dentro da noite. 23.00 — Esportes. 23.15 — "Bottle" dos 1.000. 1 hora — Encerramento.

RÁDIO GUANABARA

18.00 — Ave-Maria. 18.10 — Botas de Mercadotras. 18.15 — A marcha dos esportes. 19.00 — Prefácio — Movimentos. 19.30 — Agência Nacional. 19.35 — A Corte do Rei Xuxá. 19.35 — 20.30 — Rádio de Francisco Anyelo. 21.00 — Clube do Samba. 21.30 — Solidão, de Miguel G. Alves. 22.00 — Saldo de Música.

O IPASE inaugura um conjunto residencial em Magalhães Bastos

Comemoração do seu 22.º aniversário — Personalidades presentes



Vista parcial do conjunto residencial recém-construído pelo I. P. A. S. E.

As comemorações do vigésimo segundo aniversário da fundação do IPASE, ocorrido no dia primeiro do mês em curso, tiveram ontem prosseguimento com a cerimônia da inauguração de um conjunto residencial de sessenta e nove casas para moradores do Instituto, no Jardim Monte Alegre, localizado na estação suburbana de Magalhães Bastos.

A solenidade, que teve início às

10.30 horas, estiveram presentes o sr. Cônsul Hélio Cabal, representante do sr. Presidente da República, sr. Alcides Carneiro, presidente do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, general Zenóbio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar, general Dimas de Almeida Menezes, general Souza Dantas, deputados Janduí Carneiro e José

Joffily, o diretor dos Correios e Telégrafos, sr. Landry Sales, o representante do Ministério da Fazenda, sr. Antônio Carlos Gelli, sr. Aristides Pinto, presidente da Caixa Econômica Federal, sr. Ruy Carneiro, presidente do Lar Brasileiro, sr. Draul Ernani, sr. Paulo Gentile de Carvalho Melo, Cyro dos Anjos e Ary Pitombo, diretores do IPASE, dr. Raymundo de Moura Brito, diretor do Hospital dos Servidores do Estado, além de grande número de funcionários públicos e de moradores de Magalhães Bastos.

As comemorações do vigésimo segundo aniversário da fundação do IPASE, ocorrido no dia primeiro do mês em curso, tiveram ontem prosseguimento com a cerimônia da inauguração de um conjunto residencial de sessenta e nove casas para moradores do Instituto, no Jardim Monte Alegre, localizado na estação suburbana de Magalhães Bastos.

se illustre vulto do nosso Exército. O sr. Alcides Carneiro, presidente da Autarquia, usou da palavra na ocasião, acentuando que significava para os servidores públicos a inauguração de um novo conjunto residencial — mais uma etapa vencida na execução do plano de assistência social elaborado pelo atual Governo da República para todos os setores da coletividade.

Os componentes da atual administração do IPASE receberam expressivos aplausos de funcionários e trabalhadores do Parque de Moto-Mecanização, residentes no subúrbio de Magalhães Bastos.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. PEDRO ABRAMOVIC

EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES

Rua Ramalho Otigão, 2, 1.º a. 14, das 9 às 12 e 14 às 18 horas.

Modificação no regime de posse das cadeiras cativas

Títulos em caráter perpétuo — Projeto apresentado à Câmara Municipal

Art. 1.º — Os trinta mil títulos (30.000), previstos no n.º 2 do art. 3.º da Lei 57, de 1947, serão das seguintes categorias:

a) — cinco mil vendíveis em caráter perpétuo com o valor nominal de Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros);

b) — Em caráter transitório, pelo prazo de cinco anos, os que já estiverem colocados na data que entrar em vigor a presente lei.

Art. 2.º — Os atuais possuidores de títulos adquiridos na forma do artigo 3.º, letra b, da Lei 57, de 1947 terão assegurados os

seus direitos, podendo, se assim o desejarem, transformar os seus títulos temporários em títulos perpétuos mediante pagamento da quantia necessária para completar Cr\$ 20.000,00, garantindo-se as suas atuais colocações.

Parágrafo único — Fica ainda assegurado aos portadores dos títulos temporários, terminado o prazo de vigência dos mesmos, o direito de renová-los por mais cinco anos, mediante pagamento da nova taxa de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), pagos de uma só vez ou em prestações anuais de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros), adiantadamente.

Art. 3.º — As cadeiras não vendidas serão postas à disposição do público por ocasião da realização dos jogos no Estádio Municipal por preço fixado pela ADEM.

Art. 4.º — As cadeiras perpétuas poderão ser pagas em prestações de cinco mil cruzeiros, dentro do período máximo de um ano, a contar da data do pagamento da primeira prestação.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, de agosto de 1949. a) João Machado.

Falecimento no Pronto Socorro

O CORPO FOI REMOVIDO PARA O NECROTÉRIO DO I.M.L.

Noticiamos ontem o acidente de que foi vítima na estação de D. Pedro II, quando pretendia embarcar num trem elétrico, o gráfico Liberato Castilho Edgard, com 61 anos, viúvo e morador na rua Sacadura Cabral, 195.

Depois de pensado no Posto Central de Assistência, foi recolhido ao Hospital de Pronto Socorro, onde, agravando-se o seu estado, veio a falecer, cerca das 22 horas.

Tentativa de suicídio em Copacabana

A VITIMA INGERIU GRANDE QUANTIDADE DE UM ENTORPECENTE — F. GRAVE O SEU ESTADO

Por motivos ainda desconhecidos, no interior de sua residência, sita a Avenida N. S. Copacabana, número 1092, apto. 1.022, a senhora Maria de Oliveira, com 38 anos casada, tentou contra a vida para isso ingerir grande quantidade de um entorpecente, vindo a sentir logo depois seus efeitos.

Conduzida para o Hospital Miguel Couto, em estado melindroso, foi, a seguir, removida para a Beneficência Portuguesa, depois de acordada. Registou o fato a polícia do 2.º Distrito.

CONTINUAÇÃO DETIDOS OS VEREADORES

RIBEIRÃO PRETO, 2. (Asspre) — O juiz de Direito da 1.ª Vara Criminal negou o pedido de revogação da prisão preventiva dos vereadores envolvidos nos acontecimentos do Congresso das Municipalidades, tendo apenas sido revogada a prisão do sr. Salvador Trivato. Este, vereador de Ribeirão Preto, envolvido naqueles acontecimentos, encontra-se ainda foragido. Continuam detidos, aqui, os vereadores José Engracia Garcia, desta cidade; Reinaldo Machado, de Marília; Manuel Assunção Ribeiro, de São João da Boa Vista; Sérgio Francisco Brühl, de Foz de Iguaçu; Luiz Gonzaga da Silva, de Curitiba; e José Maria do Nascimento, de Lins. Todos estes estão recolhidos a cadeia pública local.

Vão pagar menos no S.A.P.S.

O MAIOR UMBERTO PEREGRINO ATENDE AOS FREQUENTADORES APOSENTADOS

Alguns frequentadores aposentados dos restaurantes populares do S.A.P.S., em face do recente aumento do preço da refeição, de Cr\$ 1,40, para Cr\$ 2,00, determinado por lei, a fim de atender ao reajustamento dos vencimentos do funcionalismo daquela autarquia, dirigiram um apelo ao diretor geral major Umberto Peregrino, alegando que, recebendo pensões inferiores a 600 cruzeiros, não poderiam sem sacrifício pagar o aumento, embora o considerassem justificável.

Acolhendo com simpatia o apelo dos afluídos frequentadores, o diretor geral do S.A.P.S. acaba de autorizar a redução do preço de cada refeição, de 3 para 2 cruzeiros, somente para os aposentados de institutos que contribuíam para o S.A.P.S. e que recebem menos de 600 cruzeiros.

Clínica de nervosos Psicoterapia

CLÍNICA DE ACIDENTADOS DR. VIVALDO LIMA FILHO

Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res: 27-6080

Alcool — eterno fator de incríveis desgraças

UM INVETERADO TENTOU ELIMINAR A FAMÍLIA

Nilo Alves Maciel, de 39 anos, mecânico da 5.ª Seção do Cais do Porto, é casado, há 17 anos, com a sra. Palmira Moreira Maciel, possuindo o casal os seguintes filhos: Dulcineia, de 15 anos, empregada da Fábrica Mavilis; Djalma, Devalmir, Dilson, Demerval e Durval. Reside à rua João Cardoso, n.º 65, casa 2.

VIDA HORRÍVEL

A vida de Palmira e seus filhos é verdadeiramente horrível. Isso porque Nilo é um alcoolatra incorrigível e, quando sob os efeitos dos vapores alcohólicos, espancava-os brutalmente. Sua perversidade chegava ao ponto de, adormecidos, encostar pontas de cigarros acesas no corpo da sua infeliz mulher. Ela, por diversas vezes, recorreu à Polícia, solicitando providências que compelssem Nilo a mudar de proceder. Ele prometia, porém, cumprindo com a promessa.

E assim, lá aquela pobre senhora, com seus filhos, levando uma existência de horrores, à mercê de um homem a quem o álcool transformara num verdadeiro carniceiro para aqueles a quem tinha a obrigação de assistir com desvelos.

De uma feita ele chegou a tentar a eliminação de todos, só não concretizando sua idéia graças à intervenção de terceiros.

QUIZ MATAR O FILHINHO

Ontem de madrugada, Nilo chegou em casa ebrio como sempre. Depois de espancar sua filha Dulcineia,

cinéa, tentou eliminar seu filhinho Durval, que conta apenas cinco meses de idade. Palmira gritou por socorro. Acorreu a guarnição do R.P.-25, chefiada pelo detetive 167, que prendeu em flagrante o desalmado, conduzindo-o para o 12.º D.P., onde foi autuado pelo comissário Ezequiel. Nilo não negou seus delitos, afirmando que apenas estava brincando com o filhinho, reconhecendo, porém, que a brincaadeira era assaz violenta...



Nilo, o alcoolatra desumano.

A IMPRENSA APLAUDIU... O PÚBLICO CONSAGROU! O MAIOR ESPETÁCULO DE TODOS OS TEMPOS!

Carnaval NO GELÃO

UM "BIG SHOW" DIRETAMENTE DE NEW-YORK

HOJE NO COLISEU

ANTIGO PALACIO METROPOLITANO DOS ESPORTES JUNTO AO AEROPORTO SANTO DUMONT

MAIS UMA SURPREZA da ANTARCTICA

INDICADOR

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)

2as., 4as. e 6as. feiras — Das 15 às 18 horas

Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CH)

3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas

RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.001 — Fone:

DR. DJALMA ERNESTO

Laboratório de análise

ALERGIA — ASMA

RUA EVARISTO DA VEIGA,

16. S. 516. Fone 22-4128

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula

Prostata — R. SENADOR DANTAS

TAS. 45-B — Tel.: 22-3367

De 1 às 7 horas.

V. S. USA DENTADURA?

Então substitua-a por uma prática e moderna

"L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.

DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista

Edifício Carleca — Largo da Carleca, n.º 5 — 4.º andar

Sala 406 — Fone: 22-4707 — às 2as. 4as. e 6as.

PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3542

às 3as. 5as. e sábados

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO DOS PUBLICITARIOS



Realizou-se, no dia 1.º de agosto último, nos salões do Automóvel-Clube do Brasil, o almoço que as firmas filiadas ao Sindicato das Empresas de Publicidade Comercial levaram a efeito por motivo da passagem do primeiro aniversário daquela instituição de classe.

Prestando uma homenagem à atual diretoria, o sr. Walter Ramos Foyares, em brilhantes palavras focalizou os benefícios que um Sindicato bem dirigido pode prestar ao setor social-econômico. Salientou, ainda o orador, o

esforço despendido pelo seu atual presidente, sr. Roberto Carlos Gray, em prol do Sindicato e seus filiados. Respondendo, o sr. Roberto Gray agradeceu a homenagem, em nome da diretoria, assim como manifestou a sua satisfação pela presença dos presidentes das Associações Brasileira de Imprensa, do Rádio, de Propaganda e aos srs. diretores de Empresas de Propaganda, presentes. Apelo o sr. presidente que os dirigentes das Associações representadas ao ágape, realizassem um trabalho de melhor compreensão e rendimento, em benefício do interesse comum.

Em brilhante improviso o dr. Herbert Moraes aceitou a sugestão, bem como lembrou da necessidade de se incentivar a propaganda da própria propaganda e do turismo nacional, fornecendo os jornais o espaço e as empresas a produção dos anúncios. Em ambiente de cordialidade encerrou-se o almoço que, além de reunir os interessados em assuntos publicitários, abriu novos caminhos para um entendimento proveitoso para todos os que labutam na propaganda.

A MANHA

A black and white photograph of a woman with dark, wavy hair, smiling and looking slightly to her left. She is wearing a light-colored, possibly wet, garment that clings to her body. The background is dark and out of focus, suggesting an outdoor setting with foliage.

Discurso do ditador iugoslavo perante 350 mil macedônios — Impiedoso ataque ao Cominform — Expulso da Iugoslávia um cidadão russo

Com todas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento
36 e 38. AVENIDA PASSOS, 36 e 38 - TELS. 43-2421 e 43-67-80 - ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

A situação política em São Paulo

Moção de apoio ao Presidente apresentada na Assembléia — A atitude do PSD favorável à iniciativa — Cena de pugilato na Câmara Municipal

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — Os srs. Romero Pereira, sub-lider da bancada estadual do PSD, e Lincoln Feliciano, presidente da Comissão de Justiça, apresentaram à Mesa da Câmara Estadual uma moção de aplauso ao general Dutra, nos seguintes termos:

"Diante dos ataques, que o governo de São Paulo, por intermédio do sr. João de Deus, ex-secretário do Vintão e Obras Públicas, e srs. Barreto Ulisses Rodrigues, secretário da Fazenda, e Celestino Rodrigues, secretário de Viação e Obras Públicas, vêm fazendo contra o Governo Federal, em discursos e entrevistas a jornais, requeremos que, ouvido o plenário, seja autorizada a Assembléia Legislativa a enviar a seguinte moção de aplauso e irrestrita solidariedade ao Governo Federal, na pessoa do seu eminente Chefe, o exmo. sr. general Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República. Tal moção implica em protesto contra a atitude irreverente e injusta daqueles ex-membros do atual Governo".

O líder da bancada peedista, sr. Ulisses Guimarães, retirou a moção, dizendo precisar a mesma de ser ampliada.

Apoio à moção

S. PAULO, 2 (Asapress) — Notícia-se que o PSD de São Paulo votou à unanimidade uma moção de apoio ao presidente Dutra, contra os ataques que vem sofrendo por parte do governo Estadual.

Eslarecimento

S. PAULO, 2 (Asapress) — Esclareceu o sr. Ulisses Guimarães, líder do PSD na Assembléia Estadual, que retirou a moção de aplauso ao presidente Dutra, a retirada foi feita para que a moção fosse ampliada, no sentido de obter apoio de todos os deputados oposicionistas. Outras fontes, entretanto, declaram que a retirada, foi motivada pelo fato de a moção ter sido apresentada por dois deputados e não pelo líder da bancada peedista. A retirada fora determinada, segundo esses círculos, pelo presidente interno do PSD, sr. Joviano Alvim.

Contrário à moção

S. PAULO, 2 (Asapress) — Ao fim de informar os meios políticos o chamado "grupo dos nove" do PSD, que empresta apoio ao governo Estadual, recusa-se a assinar a moção de aplauso ao presidente Dutra, apresentada à Assembléia Estadual pelos srs. Romero Pereira e Lincoln Feliciano.

Dirigiu-se ao sr. Ademair

S. PAULO, 2 (Asapress) — O sr. Walter Jobim, governador do Rio Grande do Sul, dirigiu ao governador de São Paulo, um telegrama que, inicialmente diz o seguinte: "Acusando o recebimento do seu telegrama de ontem, agradeço a sua nobre manifestação no propósito de cooperar para que a solução do problema sucessório da República se processe dentro de formas capazes de harmonizar a família brasileira e facilitar a reunião dos que desejam, acima de qualquer diferença, contribuir para maior felicidade da Pátria".

Chegou o sr. Paulo Nogueira

S. PAULO, 2 (Asapress) — A fim de conferenciar com o sr. Ademair de Barros, chegou a esta cidade o deputado federal Paulo Nogueira Filho, secretário geral do PSP. Falando à imprensa, disse que ao Rio tudo vai bem, tendo obtido a

Continua o impasse na frente maranhense

(conclusão da 9ª pag.)

não tem confiança em seus prefeitos correntistas. Acrescenta o sr. Vitorino Freire, em seu telegrama, que "elétricamente, somos invencíveis na capital e nos setenta e um restantes municípios do Estado, sendo que em cerca de sessenta deles não existe oposição".

A entrevista foi apócrifa

A propósito de uma entrevista que se supõe ter ocorrido, sobre a situação política do Maranhão, atribuída ao sr. Evandro Viana, suplente de senador em exercício, o comandante Renato Acher, destacado membro da seção do PST, naquele Estado, declarou a este jornal o seguinte:

"Na tarde de ontem procurei o sr. Evandro Viana. O referido representante do meu Estado afirmou que a entrevista publicada no dia 1º do corrente, pelo jornal 'Diretrizes', desta capital, a respeito da situação política maranhense, é apócrifa. Adiantou-me também não deixar, de forma alguma, fazer ataques de caráter pessoal contra os seus adversários políticos, sendo seu propósito conduzir os debates sobre as questões de seu Estado num plano elevado. O sr. Evandro Viana ainda me declarou não haver encontrado, no Maranhão, nenhum motivo suficientemente capaz de justificar as acusações que são feitas ao governador de bastião Acher.

O ambiente em São Luiz

SÃO LUÍZ, 2 (A. N.) — O ambiente político no Estado é de absoluta calma, esperando-se que, dentro das próximas 48 horas, esteja solucionada a questão da eleição da Mesa à Assembléia Estadual.

Regressa

SÃO LUÍZ, 2 (Asapress) — Regressou ao Rio do Juazeiro o deputado Eliodoro de Carvalho, um dos líderes da oposição estadual.

Em alivado o observador Federal

SÃO LUÍZ, 2 (Asapress) — O sr. Junqueira Aires, observador federal, tem mantido grandes atividades, tomando conhecimento da situação política e tratando de harmonizar as facções em luta na Assembléia Estadual. O sr. Junqueira Aires conferenciou demoradamente com o senador Clodomir Cardoso, do PSD; deputado Alcides Guimarães, presidente da Assembléia Legislativa; Remy Archer, o deputado Teófilo Teixeira. Mais tarde visitou o vice-governador Saturnino Belo, o desembargador Teodoro Junior e o deputado Luiz Carvalho.

Continua o impasse

SÃO LUÍZ, 2 (Asapress) — Segundo se afirma nos círculos políticos desta capital, até agora nada foi resolvido em quanto da reunião da Assembléia Legislativa, para a eleição de sua Mesa.

Avistoso com o governador

SÃO LUÍZ, 2 (Asapress) — O enviado do presidente da República, sr. Junqueira Aires, está em plena atividade, tendo entrado em contato com elementos das diferentes correntes políticas. O sr. Junqueira Aires avistoso com o governador Archer da Silva e com o senador Vitorino Freire, tendo também conferenciado com os srs. Remy Archer, senador Clodomir Cardoso, deputado José Pires Ferreira, e

Batista e Marcelo Rodrigues. Antes de ser incluído na pauta dos trabalhos, o documento foi submetido à assinatura dos deputados, sendo que todos os membros ortodoxos do partido majoritário não tiveram dúvidas em apoiar a moção de protesto. Apenas os elementos do chamado Grupo dos Nove fizeram restrições, isto é, apoiaram o documento, se do mesmo fossem retiradas as referências pessoais aos nomes dos srs. Caio Dias Batista, Marcelo Rodrigues e Celestino Rodrigues. Os autores do requerimento concordaram com essa ressalva, redigindo imediatamente um substitutivo sem menção de nomes. Entretanto, quando procuraram novamente os "liberais", já não encontraram mais. A moção em questão é encadeada como mais um meio de força defensiva por parte dos elementos liderados pelo sr. Oliveira Costa.

Prepara-se o sr. Novelli Jr.

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — Adianta-se que o sr. Novelli Junior, vice-governador do Estado, já se está preparando para assumir a chefia do Executivo paulista caso o sr. Ademair de Barros tenha de deixar o cargo em abril, do ano próximo, para se desincumbir. Acrescenta o mesmo informante, que o sr. Novelli Junior, que a primeira preocupação deste no cargo seria o início de uma violenta campanha contra o "jogo do bicho" fechando todos os jogos.

Esperado

S. PAULO, 2 (Asapress) — Informa-se que virá, hoje ou amanhã, para o Rio, a fim de conferenciar com o sr. Nereu Ramos, o sr. Ulisses Guimarães, líder da bancada estadual do PSD.

Cena de pugilato

S. PAULO, 2 (Asapress) — Inerente cena de pugilato verificou-se na Câmara Municipal de São Paulo, quando o sr. J. C. Macedo Soares, de outros partidos, partiu para o Rio e o sr. J. C. Macedo Soares, que trouxe aqui, segundo se informa, de assuntos ligados à sucessão presidencial e estadual.

S. PAULO, 2 (Asapress) — Inerente cena de pugilato verificou-se na Câmara Municipal de São Paulo, quando o sr. J. C. Macedo Soares, de outros partidos, partiu para o Rio e o sr. J. C. Macedo Soares, que trouxe aqui, segundo se informa, de assuntos ligados à sucessão presidencial e estadual.

Atitude do grupo dos nove

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — Os deputados Lincoln Feliciano e Romero Pereira apresentaram à Mesa da Assembléia Estadual um requerimento propondo contra os ataques ao governo Federal formulados pelos srs. Caio Dias

Política do Ceará

UM CASO CRÔNICO DE SOBREL

O "caso de Sobral", de que o senador Plínio Pompeu tratou, no Senado, com abundância de detalhes, ainda não foi decidido. Aliás, o "caso" são dois: o de recurso eleitoral e o relativo à nomeação do sr. Clelio Alves para escrivão eleitoral.

Política do Ceará

Relativamente ao primeiro: falta ainda abrir e apurar sete urnas, as quais contém número de votos bastante para modificar o resultado do pleito. O Tribunal Regional Eleitoral recusa a abertura das urnas, alegando que, de acordo com a lei eleitoral, ser nomeado para o posto. Também o tribunal cearense, apesar de instruções do TSE, nenhuma atenção deu ao caso.

O sr. Plínio Pompeu, dando-nos notícia de que vai, acima, adiantar-nos que possivelmente ocupará de novo a tribuna de Monroe, para discutir o assunto.

Discussão adiada

A requerimento do sr. Andrade Rangel, foi adiada a discussão do projeto de decreto legislativo n. 53, que aprova o Tratado Comercial, o protocolo para intercâmbio de moedas.

Transporte aéreo de gêneros

Um importante projeto de lei foi oferecido pelo sr. Wellington Iratoum, representante do Minus Gerais. Concede sua proposta determinando os favores a empresas que se constituírem para empreender o transporte de gêneros alimentícios e de primeira necessidade, da zona de produção para a Capital Federal. Visa o projeto facilitar o abastecimento da Capital e os favores a serem concedidos são os seguintes: gratuidade para os atos de controle; isenção de impostos, menos o de renda; isenção de selos em suas atividades, à exceção do de educação.

Contra o socialismo

O discurso seguinte foi do senhor Herbert Levi. Referiu-se à Conferência de Araxá e aproveitou a oportunidade para afirmar que a primeira necessidade da zona de produção para a Capital Federal. Visa o projeto facilitar o abastecimento da Capital e os favores a serem concedidos são os seguintes: gratuidade para os atos de controle; isenção de impostos, menos o de renda; isenção de selos em suas atividades, à exceção do de educação.

Contra o socialismo

O discurso seguinte foi do senhor Herbert Levi. Referiu-se à Conferência de Araxá e aproveitou a oportunidade para afirmar que a primeira necessidade da zona de produção para a Capital Federal. Visa o projeto facilitar o abastecimento da Capital e os favores a serem concedidos são os seguintes: gratuidade para os atos de controle; isenção de impostos, menos o de renda; isenção de selos em suas atividades, à exceção do de educação.

Contra o socialismo

O discurso seguinte foi do senhor Herbert Levi. Referiu-se à Conferência de Araxá e aproveitou a oportunidade para afirmar que a primeira necessidade da zona de produção para a Capital Federal. Visa o projeto facilitar o abastecimento da Capital e os favores a serem concedidos são os seguintes: gratuidade para os atos de controle; isenção de impostos, menos o de renda; isenção de selos em suas atividades, à exceção do de educação.

Contra o socialismo

O discurso seguinte foi do senhor Herbert Levi. Referiu-se à Conferência de Araxá e aproveitou a oportunidade para afirmar que a primeira necessidade da zona de produção para a Capital Federal. Visa o projeto facilitar o abastecimento da Capital e os favores a serem concedidos são os seguintes: gratuidade para os atos de controle; isenção de impostos, menos o de renda; isenção de selos em suas atividades, à exceção do de educação.

A sessão da Câmara Municipal

Perspectiva de novo impasse nos trabalhos, por causa do crédito para a temporária lítica — Continuou a falta de "quorum"

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Bartlett James leu várias proposições que foram aprovadas sem manifestação do plenário. Entre os requerimentos aceitos, figurou o que solicita a remoção da Praça da Bandeira e um outro que pede seja colocada a herma de Rodolfo Carvalho, na praça Onze.

Proseguiu a discussão de um bloco de requerimentos sobre assunto variado, que vem sendo discutido há várias sessões.

Ainda o aumento de passagens na Central

O sr. Breno da Silveira voltou a falar no caso do aumento de passagens na Central. Criticou as providências tomadas destinadas a diminuir a taxa de Pedro II, declarando que não havia mais razão para a proposta, porque muito antes de vir ao plenário para debate, o sr. Edgar Estrela já havia atendido à solicitação dos moradores daquele bairro. Passou depois a outro assunto. Solicitou um voto de aplauso ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística pelo trabalho de seus pesquisadores, conseguindo medir o maior arco de meridiano da América do Sul. Pediu ainda o

Invasão do plenário

O sr. Paulo Leme interrompeu o sr. Frota Aguiar, pedindo a palavra para ordem. Protestou contra a invasão do plenário por pessoas estranhas declarando que vinham até a câmara para votar na urna, para projetos de seu interesse. A reclamação do sr. Paulo Leme provocou rebeldia no plenário. Várias questões de ordem não levantadas, entrando pela hora destinada a ordem do dia na discussão do acordo do assunto. O assunto é encerrado com a leitura do art. 74 do Regulamento Interno, que regula a entrada de pessoas no recinto da Câmara.

Impasse

Atual foi anunciada a ordem do dia, com a votação em primeira discussão, do projeto que autoriza a abertura do crédito especial de Cr\$ 1.500.000,00 para atender a despesas com a realização da Temporária Lítica Oficial de 1949. O sr. Art. Barroso combatu o projeto que logo a seguir foi votado. O sr. Paulo Leme pediu verificação e não houve "quorum". Toda a bancada da UDN votou contra. Como não necessários vinte e seis votos para que o projeto seja aceito, as bancadas do P.S.D. e do P.T.B. se retiraram do plenário negando número a fim de que a matéria não fosse rejeitada. No ano passado se deu a mesma coisa por ocasião de ser votada a autorização do crédito para a temporária lítica, que se realizou sem que a Câmara votasse o crédito solicitado. Agora, a coisa vai para o mesmo caminho, prevendo-se que não ceda a Câmara não possa de liberar. O projeto da temporária lítica é o primeiro da pauta e se não houver um acordo das outras bancadas com a da UDN, a temporária deste ano terá o mesmo fim que teve a do ano passado. Consequentemente ficará enterrada todas as outras matérias constantes da pauta. E assim a Câmara realizará, sob o pretexto de falta de tempo, as tão rendosas sessões noturnas.

Novo membro de Comissão

O sr. Pereira Moacyr, do PSD da Bahia, foi designado para ocupar a vaga existente na Comissão de Relações Exteriores.

O projeto de reforma da Constituição

Procedeu-se, a seguir, a eleição da Comissão Especial para dar parecer sobre o projeto de reforma constitucional n. 1, apresentado pelo senador Ivo de Aquino. Como se sabe, o projeto visa suprimir dispositivos da Constituição, referentes a elementos dos desembargadores da Justiça do Distrito Federal. A Comissão ficou constituída dos senadores Waldemar Pedreira, Lucio Corrêa, Augusto Meira, Elyvino Filipe, Milton Alves, Adolpho Santos Neves, Ferreira de Souza, Aloysio de Carvalho, Arthur Santos, Vergnaud Wanderley, Ribeiro Gonçalves, Atílio Vivacqua, Olavo Oliveira e Marcondes Filho.

Política do Ceará

O "caso de Sobral", de que o senador Plínio Pompeu tratou, no Senado, com abundância de detalhes, ainda não foi decidido. Aliás, o "caso" são dois: o de recurso eleitoral e o relativo à nomeação do sr. Clelio Alves para escrivão eleitoral.

Política do Ceará

Relativamente ao primeiro: falta ainda abrir e apurar sete urnas, as quais contém número de votos bastante para modificar o resultado do pleito. O Tribunal Regional Eleitoral recusa a abertura das urnas, alegando que, de acordo com a lei eleitoral, ser nomeado para o posto. Também o tribunal cearense, apesar de instruções do TSE, nenhuma atenção deu ao caso.

O sr. Plínio Pompeu, dando-nos notícia de que vai, acima, adiantar-nos que possivelmente ocupará de novo a tribuna de Monroe, para discutir o assunto.

Discussão adiada

A requerimento do sr. Andrade Rangel, foi adiada a discussão do projeto de decreto legislativo n. 53, que aprova o Tratado Comercial, o protocolo para intercâmbio de moedas.

Transporte aéreo de gêneros

Um importante projeto de lei foi oferecido pelo sr. Wellington Iratoum, representante do Minus Gerais. Concede sua proposta determinando os favores a empresas que se constituírem para empreender o transporte de gêneros alimentícios e de primeira necessidade, da zona de produção para a Capital Federal. Visa o projeto facilitar o abastecimento da Capital e os favores a serem concedidos são os seguintes: gratuidade para os atos de controle; isenção de impostos, menos o de renda; isenção de selos em suas atividades, à exceção do de educação.

Contra o socialismo

O discurso seguinte foi do senhor Herbert Levi. Referiu-se à Conferência de Araxá e aproveitou a oportunidade para afirmar que a primeira necessidade da zona de produção para a Capital Federal. Visa o projeto facilitar o abastecimento da Capital e os favores a serem concedidos são os seguintes: gratuidade para os atos de controle; isenção de impostos, menos o de renda; isenção de selos em suas atividades, à exceção do de educação.

Contra o socialismo

O discurso seguinte foi do senhor Herbert Levi. Referiu-se à Conferência de Araxá e aproveitou a oportunidade para afirmar que a primeira necessidade da zona de produção para a Capital Federal. Visa o projeto facilitar o abastecimento da Capital e os favores a serem concedidos são os seguintes: gratuidade para os atos de controle; isenção de impostos, menos o de renda; isenção de selos em suas atividades, à exceção do de educação.

Contra o socialismo

O discurso seguinte foi do senhor Herbert Levi. Referiu-se à Conferência de Araxá e aproveitou a oportunidade para afirmar que a primeira necessidade da zona de produção para a Capital Federal. Visa o projeto facilitar o abastecimento da Capital e os favores a serem concedidos são os seguintes: gratuidade para os atos de controle; isenção de impostos, menos o de renda; isenção de selos em suas atividades, à exceção do de educação.

Contra o socialismo

O discurso seguinte foi do senhor Herbert Levi. Referiu-se à Conferência de Araxá e aproveitou a oportunidade para afirmar que a primeira necessidade da zona de produção para a Capital Federal. Visa o projeto facilitar o abastecimento da Capital e os favores a serem concedidos são os seguintes: gratuidade para os atos de controle; isenção de impostos, menos o de renda; isenção de selos em suas atividades, à exceção do de educação.

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blemorrria — Cura rápida — Quilanda, 20, 2º andar — Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Tel.: 22-3051

REVOLUCIONADOS OS MEIOS CIENTÍFICOS DA EUROPA

De regresso do Velho Mundo, onde representou o Brasil em vários congressos de Urologia e Obstetrícia, fala à MANHÃ o professor Arnaldo de Moraes — A anestesia do parto e outros assuntos focalizados na palestra do ilustre médico com a reportagem

Regresso, ontem, da Europa, onde representou o Brasil nos Congressos de Ginecologia e Obstetrícia realizados no corrente ano em Biarritz, França e Londres, o professor Arnaldo de Moraes, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Falando aos jornalistas, a bordo, o ilustre médico declarou, entre outras coisas, que durante sua permanência na Europa teve ocasião de entrar em contato com os principais centros médicos do mundo, voltando, agora, entusiasmado, pela progressão alcançada pelo Brasil, no cenário medicocientífico do mundo.

A IMPLANTAÇÃO OVARIO-UTERINA

Na França — disse — tive oportunidade de apresentar o nosso trabalho denominado: "Implantação ovario-uterina", que alcançou absoluto sucesso e consiste na implantação do ovário no útero, o que vem projetar a gravidez, mesmo quando se trata de mulheres estéréis.

Na França, realizou esta operação e o resultado foi que um pouco mais tarde observamos uma gravidez a termo.

A ANESTESIA DO PARTO

Perguntado qual o progresso alcançado na Europa em matéria de maternidade e tratamento da parturiente, o professor Arnaldo de Moraes, declarou que "os hospitais europeus estão providos de todos os recursos indispensáveis para o tratamento e orientação da parturiente e na Inglaterra, principalmente, está muito em voga, o processo anestésico "Trilene", que consiste na inalação de certos gases pela paciente, o que evita o sofrimento e facilita o parto.

A SOCIALIZAÇÃO DA MEDICINA

Com relação ao movimento de socialização que está sendo observado na Inglaterra, declarou o professor Arnaldo de Moraes, que não acredita, principalmente no que diz respeito à socialização da medicina, que se bem tenha a classe médica se submetido, esta não acredita absolutamente no seu êxito, porquanto vem rebatizar o índice profissional.

O professor Arnaldo de Moraes, referindo-se à situação alimentar da Inglaterra disse que é das piores possíveis, de vez que cada pessoa consome, apenas, 120 gramas de carne por semana, fato que tem se agravado dia a dia.

S. s. viajou pelo transatlântico "Comte Grande" em companhia de sua esposa e filho.

Jovem criada, audaciosa ladra

Maria das Dores Lage Dias, mudito jovem ainda, empregou-se como criada no apartamento de Nica Figueiredo, de n. 301, à rua Senador Vergueiro, 55. Fez-se logo creadora da simpatia e confiança da patroa. E, assim, na última quinta-feira, aproveitou a oportunidade de ter ficado sozinha, fugiu do apartamento, carregando com quatro mil cruzeiros, uma grande mala de viagem, uma mala pequena contendo vários objetos e, ainda, um cartãozinho, de veludo.

A prefeita comunicou o fato à Delegacia do 4º D. P., que já apurou ter a ladra fugido em um automóvel de praça, marca "Hudson", envergando o capote da patroa.

O LEITE ESTAVA VISIVELMENTE ADULTERADO

O ACUSADO, POR ISSO, FOI CONDENADO A UM ANO DE PRISÃO

Na Declarações Criminais, o promotor denunciou o comerciante João Martins de Souza, preso em flagrante, no dia 15 de janeiro do corrente, quando conduzia um carrocinha com leite para ser entregue ao consumo público e que, examinado, se verificou conter grande quantidade de água.

No sumário, foram ouvidas três testemunhas, alegando o infrator Aracaju, brasileiro, de 27 anos, residente à rua Alzira Brandão, 19. Em frente ao n. 31, onde funciona a Clínica Cirúrgica Buargue Lima, foi sua máquina atropelada pelo auto n. 4-12-04, cujo motorista evadiu-se. Atirado à distância, sofreu o ciclista fratura do osso do braço esquerdo, ferimento na cabeça, contusões e escoriações generalizadas, sendo medicado na Clínica já referida, onde ficou em repouso.

O guarda-civil n. 515 comunicou a ocorrência ao comissário Clóvis, de plantão no 15º D. P., ficando constatado que o ciclista trafegava na contra-mão.

Atropelado o ciclista

Pedaleando a bicicleta chapa 25.133 ontem, à tarde, trafegava pela rua Teixeira Soares, o bancário João Aracaju, brasileiro, de 27 anos, residente à rua Alzira Brandão, 19. Em frente ao n. 31, onde funciona a Clínica Cirúrgica Buargue Lima, foi sua máquina atropelada pelo auto n. 4-12-04, cujo motorista evadiu-se. Atirado à distância, sofreu o ciclista fratura do osso do braço esquerdo, ferimento na cabeça, contusões e escoriações generalizadas, sendo medicado na Clínica já referida, onde ficou em repouso.

O guarda-civil n. 515 comunicou a ocorrência ao comissário Clóvis, de plantão no 15º D. P., ficando constatado que o ciclista trafegava na contra-mão.

Garantirá a autonomia dos sindicatos

"Democrática e equilibra da a nova lei sindical" — Declara-nos o cônego Távora — Na sexta-feira ficarão concluídos os estudos

UMA LEI DEMOCRÁTICA E EQUILIBRADA

A propósito das discussões sobre a reforma em apreço a MANHÃ teve ensejo de ouvir, ontem à noite, o cônego Távora, que não se ultimaram os estudos em torno do importante assunto. Motivo de força maior, porém, impediu o ministro de comparecer, ficando adiada para sexta-feira a reunião.

UMA LEI DEMOCRÁTICA E EQUILIBRADA

A propósito das discussões sobre a reforma em apreço a MANHÃ teve ensejo de ouvir, ontem à noite, o cônego Távora, que não se ultimaram os estudos em torno do importante assunto. Motivo de força maior, porém, impediu o ministro de comparecer, ficando adiada para sexta-feira a reunião.

Redução nos salários dos trabalhadores na estiva

Apelaram para o ministro da Viação — Delegados dos estivadores com o sr. Clóvis Pestano

O ministro Clóvis Pestano recebeu ontem em audiência os srs. Manuel Antônio Foneca, Manuel Cabeças, Raimundo P. Pinheiro e Manuel Alves Samplado, delegados das entidades sindicais dos estivadores, que ali compareceram para solicitar a revogação da portaria n. 617, que

Redução nos salários dos trabalhadores na estiva

Apelaram para o ministro da Viação — Delegados dos estivadores com o sr. Clóvis Pestano

O ministro Clóvis Pestano recebeu ontem em audiência os srs. Manuel Antônio Foneca, Manuel Cabeças, Raimundo P. Pinheiro e Manuel Alves Samplado, delegados das entidades sindicais dos estivadores, que ali compareceram para solicitar a revogação da portaria n. 617, que

Redução nos salários dos trabalhadores na estiva

Apelaram para o ministro da Viação — Delegados dos estivadores com o sr. Clóvis Pestano

Redução nos salários dos trabalhadores na estiva

Apelaram para o ministro da Viação — Delegados dos estivadores com o sr. Clóvis Pestano

MINISTERIO DA GUERRA

DE CORPO 6 ATÉ CORPO 36 COM

CONGRATULATIONS TO THE WINNERS OF THE 1997-1998

E. S. "FLORESTA DO ANDARAÍ" NA RÁDIO GUANABARA — A famosa Escola de Samba "Floresta do Andaraí" exibir-se-á, no próximo sábado, na Rádio Guanabara, no programa "Samba em Desfile"

15 MIL VESTIDOS AO ALCANCE DE SUA BOLSA

CASA Coral

à Rua Uruguaiana, 20
Com a maior variedade de vestidos no Brasil

Modelos moderníssimos — Lindos padrões
em seda, rayon e algodão



SOMENTE
ALGUNS
DIAS

PREÇOS SENSACIONAIS

A
PARTIR
DE
AMANHÃ

Vestidos

RUA DA CONCEIÇÃO, 15 - NITERÓI

CADA VESTIDO UM MODELO, CADA MODELO UM SUCESSO

Coral

RECREATIVISMO

E. S. "União dos Topázios"

Candido Alves da Silva, o conhecido "Candinho", diretor de festas da vencedora do Carnaval de Nova Iguaçu, pede por nosso intermédio, o pontual comparecimento de todos os associados e pastores daquela escola, sexta-feira, dia 4, às 19,30 horas, na sede, para conclusão dos trabalhos da "Ala Verde e Branca".

REGISTRO DO SAMBA

TENTACÃO

(Samba de Manoel Santana, da E. S. "Aprendizes de Lucas", que alcançou grande sucesso no microfone da Rádio Guanabara, no programa "Samba em Desfile")

Se é pecado sambar
Deus eu peço perdão
Mas não posso critar
A tentação
De um samba bem quente
Que mece com a gente
Fazendo endolcer
Vai um tal de me peço
Me solta e me deixa
Sambar até morrer.

Se pudesse eu viver
Para o samba eternamente
Porque sua melodia
Suaviza toda gente
Só o samba é culpado
De eu abandonar meu lar
Se sambar é pecado
Deus queira me perdoar.

DIZEM NA RODA DO SAMBA...

— Que a Walkiria, abandonou a "Orgulho de Cordovil". Qual será o motivo?

— Que o Santana da "Aprendizes de Lucas", está com tudo, e... também está prosa.

— Que até a "Cecy", trouxe carne do churrasco.

— Que o compositor da "Floresta do Andaraí", deve ser menos convencido.

— Que o "Doga" custou mas voltou... já era tempo.

— Que hoje na reunião da F. B. E. S., vai haver novidades.

— Que de fato, o "Pindonga" é muito estimado pelos sambistas.

— Que o "China", da Império do Andaraí, também é um grande batuqueiro.

— Que no curru da Rosa, quem brilhou foi o Honório Santos.

— Que o samba do eredo da "Império Serrano", continua fazendo sucesso.

— Que até o "Nicolino" foi ao curru da Rosa, e... acompanhado da Silveira.

— Que a "Azul e Branco", do Salgueiro, está demonstrando a dar a festa da vitória. Será que pretende acumular?

"CARINHOSO"

Está marcada para hoje, às 21 horas, mais uma reunião da Federação Brasileira das Escolas de Samba.

Atenção, sambistas!

Devem comparecer com urgência à nossa redação, munidos de uma fotografia 3x4, os seguintes sambistas: Tilo, Lás e Castê, da "Independentes do Leblon"; Claudenor Saldaña, Manoel Santana e Carlos, da "Aprendizes de Lucas"; Fuleiro, Molequinho e Agostinho, da "Império Serrano"; Boca Rica e Nicolino, da "Parais das Morenas"; Linco e Pindonga, da "Azul e Branco" do Salgueiro; Neel Rosa, Anselmo Filho, da "União do Salgueiro"; Cavaca, da "Cada Ano Sal Melhor"; Danúrio, da "União de Vaz Leão"; Veludino, da "De nós ninguém esquece"; Anibal Silva, da "Império do Samba"; Walkiria, da "União dos Topázios".

E. S. "INDEPENDENTES DO LEBLON"

IMPORTANTE REUNIÃO, HOJE, DO CONSELHO FISCAL



Crispim, o velho coroa do "União dos Outeiros"

A querida tri-campeã dos banhos de mar a fantasia na Praia de Copacabana e que tantos laureis tem conquistado no cenário do samba, marcou para a noite de hoje, importante reunião de seu Conselho Fiscal, afim de deliberarem assuntos referentes à vida da mais famosa Escola de Samba de Zona Sul. Essa reunião tem seu início marcado para às 20 horas.

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 18 horas.

BRONZE "FREDERICO TROTA"



O valioso bronze "Frederico Trota"

O famoso Bronze, oferecido pelo coronel Frederico Trota à Escola de Samba filiada à F. B. E. S., que conquistou três vitórias consecutivas ou cinco intercaladas no desfile oficial de carnaval, deverá dentro em breve ser exposto em uma casa comercial de nossa metrópole. A primeira vitória foi conquistada pela E. S. "Portela", nessa ocasião filiada à F. B. E. S. e as duas últimas pela E. S. "Império Serrano". Dentro de alguns dias noticiaremos as bases que regerão a posse definitiva desse troféu.

E. S. "Floresta do Andaraí"

SABADO, A EXIBIÇÃO DESSA FAMOSA ESCOLA DE SAMBA NA RÁDIO GUANABARA

A querida Escola do Andaraí, exibindo-se-á amanhã na Rádio Guanabara, apresentando as mesmas melodias com que brindou o público durante o último Tríduo de Monu.

ENSAIO ONTEM

Ostentou a noite a querida Escola "Verde e Branco" recebeu a visita de novos companheiros Ireno, Delgado que ali fora com o objetivo de ensaiar a

Escola para a sua apresentação no auditório da "Astral Diversões".

ÀS 19 HORAS

A querida Escola de Samba de Zona Sul, a "União dos Outeiros", para torná-la necessária a um certo número de pessoas, o local em que se apresentará ao público.

E. S. "UNIDOS DO OUTEIRO"

AMANHÃ, A VISITA A RÁDIO GUANABARA, F. B. E. S. E AO NOSSO MATUÍNO

A querida Escola de Samba de Zona Sul, a "União dos Outeiros", para torná-la necessária a um certo número de pessoas, o local em que se apresentará ao público.

PREPARANDO-SE PARA EXIBIR-SE NA RÁDIO GUANABARA

A presença dessas visitantes na famosa campê dos destiles no "Chave de Ouro", se prende a próxima exibição da Escola na Rádio Guanabara, quando serão apresentados ao público através do programa "Samba em Desfile".

Depois do choque o incêndio

Violenta colisão de veículos na avenida Brasil — Arrancou o marido do meio das chamas — Vários feridos

Pela Avenida Brasil, em excesso de velocidade, passava a linhoneira portense ao "Santo Platinio", de n. 7245, dirigida por José Fernandes da Silva de 25 anos de idade, residente na rua Lobo Junior n. 1904, que levava em sua companhia a esposa Odete da Silva e os filhos menores Dalva, de 9 anos, Pedro de 7 e Paulo do quatro, de 3 anos.

Colisão com o "Opel" chapa 2-18-61, sua carteira de motorista, uma calça preta nova, para "smocking", e um quantum de 2.400 cruzados. O preguiçoso articulou queixa no 9.º D. P., mas, até o presente, nenhum efeito surtiu nas diligências encetadas pela seção de Roubos daquela Delegacia.

Roubaram-lhe a pasta com documentos e dinheiro

Apelo da vítima ao Ladrão... Há quase um mês, o sr. José Joaquim Rodrigues Belo, estabelecido com alfabetaria à rua Miguel de Frias, n. 68, e residente à rua Caramelo Silva, n. 272, em Cascadura, foi roubado, no interior da papelaria "Santa Cecilia", à rua da Constituição, n. 145, em uma pasta de couro, ainda nova, contendo todos os seus documentos de identidade, dois borradores, a licença de seu automóvel "Opel" chapa 2-18-61, sua carteira de motorista, uma calça preta nova, para "smocking", e um quantum de 2.400 cruzados. O preguiçoso articulou queixa no 9.º D. P., mas, até o presente, nenhum efeito surtiu nas diligências encetadas pela seção de Roubos daquela Delegacia.

Diante disso, ontem, à tarde, bastante desconfortado, o sr. Rodrigues Belo veio até nossa redação fazer por nosso intermédio um apelo ao meliante, para que lhe devolvesse os documentos, que lhe são preciosos, podendo ficar com o dinheiro, a calça e a pasta.

Al fica o resto e a restar se o "lunda" o atenderá...

Além de Osvaldo Ferreira da Rocha de 36 anos, casado, morador na rua 8 de Setembro n. 145.

Artur cujo estado é grave, foi internado, pela apresentação queimaduras de 1.º, 2.º, e 3.º graus.

Choque de autos na rua Santa Luzia

Verificou-se, na rua Santa Luzia, próximo à Igreja ali existente, um choque de veículos de que resultou saírem feridas duas pessoas.

As vítimas, que foram: Virgílio Seraphim, com 49 anos, casado, comerciante, residente à rua Itapiru, 147, e Geraldo Benedito, de 38 anos, solteiro, funcionário do D. F. S. P., residente à rua João Henrique, 322, sofreram contusões generalizadas, sendo socorridos pelo Posto Central de Assistência. Retiraram-se logo a seguir.

O 5.º Distrito registrou a ocorrência.

Jockey Club Brasileiro

GRANDE PRÊMIO BRASIL
DOMINGO, 7 DE AGOSTO DE 1949

Aviso aos sócios

- CARTEIRAS DE IDENTIDADE** — A Diretoria, prevendo a concorrência extraordinária que se dará por ocasião da corrida do Grande Prêmio Brasil, com a decisão do Sweepstake de 1949, comunica aos seus prezados sócios que solicitou e obteve das autoridades policiais medidas de fiscalização e garantia a bem da ordem e da comodidade geral. Lembra, pois, no próprio interesse dos srs. sócios, a necessidade de exibirem no Hipódromo, as carteiras de identidade, meio único de se tornarem conhecidos, à entrada, pelos empregados da portaria ou seus substitutos de emergência.
- CONVITES** — A Diretoria não distribuirá convites para nenhuma das arquibancadas. Os srs. sócios, porém, poderão obter ingressos especiais para convidados seus, mediante a contribuição de Cr\$ 200,00 por pessoa. Esses ingressos serão encontrados à disposição dos srs. sócios, devidamente rubricados, na Tesouraria do Club, de 12 às 19 horas.
- ALMOÇO NO HIPÓDROMO** — Para melhor regularidade do serviço e com a devida antecedência, serão encontrados, em poder do sr. Dermeval, na sede do Club, os tickets relativos à reserva de mesas para o almoço no Hipódromo, ao preço fixo de Cr\$ 150,00 por pessoa, havendo necessidade da obtenção dos respectivos ingressos para os convidados dos sócios.
- SÓCIOS ESPORTIVOS** — O sócio esportivo que esteja quite poderá fazer-se acompanhar de sua esposa, sem necessidade de contribuição suplementar.
- TRIBUNA OFICIAL** — (Varanda superior da tribuna dos sócios) — A tribuna será privativa dos Exmos. Srs. Presidentes da República, Ministros de Estado e as demais altas autoridades da República e bem assim dos Embaixadores, Ministros e Encarregados dos Negócios Estrangeiros, delegados das sociedades congêneres, diretores e membros dos Conselhos Consultivo e Fiscal do Jockey Club Brasileiro.

AVISO AO PÚBLICO

Preço dos ingressos no dia do Grande Prêmio Brasil

TRIBUNA ESPECIAL — Cavalheiro, senhora ou menor	CR\$ 25,00
TRIBUNA POPULAR — Cavalheiro, senhora ou menor	CR\$ 5,00
CAMAROTES (Varanda da nova Tribuna Especial) com direito a ingresso de cinco pessoas	CR\$ 1.000,00

Para venda de entradas o Jockey Club Brasileiro terá os portões do Hipódromo abertos, no dia 7 de agosto, a partir das 8,30 horas.
Rio de Janeiro, 2 de agosto de 1949

A DIRETORIA

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLÍNICA MÉDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º Sala 106
2as, 4as, e 6as, das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4093



ESCOLA DE SAMBA "APRENDIZES DE LUCAS" — Com muito garbo, apresentou-se ao microfone amigo da Rádio Guanabara, no sensacional programa "Samba em Desfile", irradiado diretamente do palco-auditório da "Astral Diversões", a famosa Escola de Samba "Aprendizes de Lucas". Composta de todos os seus integrantes, a querida agremiação do samba de maior destaque na zona Ipo-poldinense arrancou dos inúmeros presentes demorados aplausos. Na gravura, um aspecto da exibição de gala que fez a "Aprendizes de Lucas".



BRILHO A "IMPÉRIO SERRANO" — Gentilmente convida a pela direção da Rádio Guanabara, para tomar parte nos festejos de aniversário daquela emissora, este sábado último no palco do Teatro João Caetano, onde apresentou-se, entoadando, com raro brilhantismo, lindas melodias, a famosa Escola de Samba "Império Serrano", bi-campeã do carnaval carioca. No elenco, vemos os integrantes da querida escola de "Molequinho", ao exibirem-se no João Caetano.

O ANIVERSARIO DE FUNDAÇÃO DO "ONZE TERRÍVEIS" A. C. — O querido clube da Piedade comemorará, no próximo dia 5, o sétimo aniversário de sua fundação, que será condignamente festejado e que culminará num estrondoso baile no sábado próximo e uma grande festividade esportiva no domingo imediato, em homenagem ao nosso matutino. No decorrer desta semana tornaremos público o programa elaborado pela sua atual diretoria

Um combinado dos Veteranos Cariocas enfrentará domingo proximo o quadro dos Filhos de Iguaçu

FESTADA VITORIA

O Vasquinho vai comemorar solenemente o seu sucesso na Justiça — Grato à MANHÃ e ao advogado Abraham Tebet



Os dirigentes do Vasquinho F. C., quando em visita à nossa redação, vindo-se, também, os nossos companheiros Irênio Delgado; e, ao centro, Abrahim Tebet, patrono da causa

O Vasquinho, que recentemente teve o seu direito reconhecido pela Justiça, ganhando a questão contra o lusitano Manoel Pinto Soares, está apenas aguardando a publicação do acórdão da 4.ª Câmara Civil, a fim de obter a reintegração de posse. Voltará, pois, o simpático clube a ocupar a sua sede, de onde

A MANHÃ, órgão oficial de mais um grêmio

Mais um grêmio vem de indicar o seu matutino para seu órgão oficial. Isso evidencia o conceito que desfrutamos entre os grêmios amadoristas da nossa capital e dos Estados já que somos o arquivo da maioria dos clubes radicados na metrópole e nos Estados vizinhos. O grêmio que vem de indicar-nos como seu órgão oficial foi o Americano F. C., da estação do Metrô.

ACEITA JOGOS O VILA ALVACELLI

Estando sem compromisso para domingo próximo, o Vila Alvacelli F. C. avisa aos seus co-irmãos que aceita jogos devendo os interessados procurarem o sr. José Antônio, à rua Buenos Aires, número 224 — 1.º andar — Sala 1. — O simpático grêmio leopoldinense avisa, outrossim, que deseja formar o seu calendário estando, portanto, à disposição dos clubes amadoristas.

Mais um que tomba frente ao Atilia F. C.

Prepara-se a rapaziada de Santo Cristo para o Campeonato do D.A. da F.M.F. — Derrotado o E. C. Quitungo por 6 x 2 Quadros e "artilheiros"



O possante conjunto do Atilia F. C., que derrotou domingo último, o quadro do E. C. Quitungo

Mais um adversário caiu frente ao possante conjunto do Atilia F. C., que assim evidenciou mais uma vez o poder de seu esquadro. PRONTO PARA O CAMPEONATO As pelijas que vem realizando o Atilia F. C. poderão ser consideradas como um "test" para as suas possibilidades no próximo certame do Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol, onde enfrentará conjuntos de reconhecida capacidade técnica.

Ja francamente dominada pelos rapazes do esquadro "azul" de Santo Cristo. QUADROS E ARTILHEIROS Os quadros para essa pelija foram os seguintes: Atilia F. C. — Veneno, Geninho e Caboclo; Mazo, Nilo e Faca; Jayme, Adão, Manoelzinho, Edgardo e Nilton. E. C. Quitungo: — Claudio, Rapadura e Celso; Amary, Lule e Tiozinho; Mascoso, Zé Maria, Nelson, Machado e Chibirra. Fizeram os tentos, Jayme e Adão 2 cada e Edgardo e Nilton para o Atilia e Nelson e Chibirra para o E. C. Quitungo. Na preliminar ainda venceu o Atilia F. C. por 2x1.

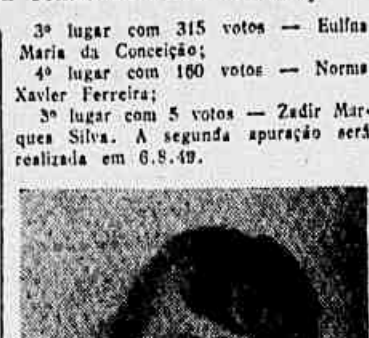
darão entrada, dentro de breves dias, da ação competente, já tendo para esse fim, tomado as medidas preliminares.

Afonso Brasil, Arlindo Silva, Gil Pinto e Walter Rebelo foram os diretores que visitaram a MANHÃ.

PLEITO DE ELEGANCIA E BELEZA

Realiza o Flamengo F. C., de Nilópolis — Na liderança do pelotão de candidatas a senhora Leila Beiruthy

Realiza o grêmio nilopolitano, interessante concurso entre as suas frequentadoras e simpatizantes. Esse plebiscito, objetiva eleger a madrinha do querido clube, numa feliz iniciativa do sr. Luiz Correa Filho ex-presidente do querido clube rubro-negro. O ULTIMO RESULTADO A primeira apuração foi realizada no dia 30 ultimo e apresentou o seguinte resultado: 1º lugar com 1.210 votos — Leila Beiruthy; 2º lugar com 730 votos — Irene B. de Lima;



Srta. Leila Beiruthy, que ocupa a liderança do pelotão de candidatas

Vitorioso o E. C. Joia em Petrópolis

Desconcertante revés impôs o Joia ao campeão local — Vitoriosos também os quadros de aspirantes e juvenis do clube carioca — Outras notas

Itaipava, em Petrópolis, a fim de assistir o esperado embate entre o E. C. Joia do Andaraí e campeão local, encontro que correspondeu plenamente à expectativa que se cercava, uma vez que os dois times, exibiram um futebol de classe. Aos "Joianeses", que inevitavelmente, se portaram em plano superior aos seus rivais, mas três pelijas que realizaram na cidade das ortências, pelos escores de 4 x 1, juvenil; 7 x 1, Aspirante e 3 x 1 para o quadro amador. OS QUADROS DO E. C. JOIA Os quadros do clube carioca, tiveram as seguintes constituições: AMADOR — Mario; Zé e Mano da; Jorge, Procópio e China; Mazinho, Xirido, Viana, Biquinha e Milton. ASPIRANTE — Lucas; Enéas e Saul; Gago, Porcel e Juraudir; Samuel, Zezinho, Paulo (Henrique), Beto e Arlindo. JUVENIL — Milton; Mario e Camarão; Zé, Jorge e Valtir; Darcir, Marcos, Valdir, Mauricio e Nilton. Foram artilheiros, para os amadores: Viana (2), Mazinho, Xirido e Biquinha; Aspirantes: Paulo (2), Beto, Zezinho, Henrique e Samuel; Juvenil: Darcir (2), Valdir, Marcos (Penalti).

AGRADEU A ARBITRAGEM O sr. Benedito Cruz, que foi o árbitro dos encontros entre as equipes de Juvenil e Aspirante, cumpriu uma boa performance técnica. O Arbitro do embate entre as equipes de Amadores, o sr. Alberto Chibira, agradeceu plenamente, está na satisfação a nós demonstrada pelos prelantes e dirigentes dos dois clubes que estiveram em ação após o jogo. E. C. DIRCE X ARMAZEM 20 F. CLUBE Para o sério compromisso de hoje à noite no campo do E. C. Oposição, frente ao forte conjunto do Armazem 20 F. C., em disputa do Campeonato Mendes de Morais, a direção técnica do E. C. Dirce, pede por nosso intermédio, o pontual comparecimento dos seguintes amadores: Dodo, Tavinho, Rato, Dininho, Danilo, Wilson, Silveira, Aimé, Vadinho, Mazinho, Araponga, Hugo, Tião, Miguel e os demais inscritos.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 3 de agosto de 1949

NUMERO 2.449

Comentam pelas esquinas... — Que o Campo Grande, continua com sua série de triunfos... — Que o João da Silva Ramos, agora está contente... — Que o Departamento Autônomo, já não é mais um sonho, e sim realidade... — Que o Honório Santos, reteleou-se um grande zagueiro. Vai ser contratado... — Que o time "ca de casa", dia a dia está melhorando. E sem encontros... — Que o Valdo, do Campo Grande, é a maior revelação do esporte amador em 48... — Que o E. C. A MANHÃ, vai desafiá-la a equipe do 11 Terríveis... — Que o E. C. Campinho, deu uma grande mancha... — Que o Manufatura não realizou ao Del Castillo. Colado do Itacy... FURAO

E. C. Bandeira, 4 x Brasferro (Mesquita, 2

Perante numerosa assistência, teve lugar domingo ultimo, em Mesquita, o esperado encontro entre as equipes acima. O E. C. Bandeira fazendo uma excelente partida e demonstrando grande acerto entre suas linhas, levou de vitória o seu rival adversário, pela expressiva contagem de quatro tentos a dois. Os tentos do E. C. Bandeira foram assinalados por Julio 2, Canário e Wilson. A equipe vencedora estava assim constituída: Nilton, Pindoba e Lulz (Mago); Kleber, Tim e Titinho; Carlinhos, Julio, Jorginho, Fernando (Wilson) e Canário.

TERMINOU SEM VENCEDORES

Empate na pelija entre o quadro do "Show-Revista A MANHÃ" e a turma da MANHÃ



O quadro representativo da turma ca de casa e o do "Show Revista A MANHÃ", que pretiar: domingo ultimo, tendo o marcador acusado zero a zero, notando-se também entre os jogadores de ambos os quadros artistas de "Galeria Sem Rumor", um programa que é levado ao ar diariamente pela Rádio Guanabara, das doze às treze horas.

O "Show-Revista A MANHÃ", integrado de valores de "Galeria Sem Rumor", enfotou domingo ultimo o homogêneo conjunto aqui de casa, numa pelija que agradou pela movimentação das jogadas. NÚMEROSA "TORCIDA" O "Show" levou numerosa caravana de "torcedores" ao gramado do Vasquinho de Cordovil, para assistir ao embate, na pelija, realizada pelo E. C. Vera, em benefício da construção de sua quadra de voleibol. Lá estavam, Cacy Marajó, Mari-za Maris, Rosaria Amanda e outros artistas de "Galeria Sem Rumor". O "placard" de zero a zero no final da pelija, diz bem do equilíbrio da pugna. Não resta dúvida que o quadro da MANHÃ, havia jogado uma pelija anterior, horas antes, contra um forte "onze" can-ã do E. C. Rio de Janeiro, na qual logrou vencer pelo escore mínimo. Acredita-se que Pinho, de quadro representativo de nosso matutino houvesse determinado ins- truções que seus pupilos se pousas- sem um pouco. O "ONZE" DO "SHOW" O onze do "Show-Revista A MANHÃ", de "Galeria Sem Rumor", pisou o gramado assim constitui- do: — Irênio (produtor); Honório, cantor afro-brasileiro e Louzada (contra-regra); Ary (locutor), Zeri- nho (diretor de cena) e Paschoa (2.º José (músico regional), Aroldo (di- retor de estúdio), Ramirez (músico mexicano) e Bibinho (animador). "REVANCHE" Dentro em breve será realizada a "revanche" entre os dois categori- zados "onzes", possivelmente no gramado do "I. P. Q. N.", no In- stituto 15 de Novembro, em Quin- to Bonfina ou no River F. C.

Matias Aires e Monte Branco dividiram os louros

4 x 4, a contagem — Sergio, a grande figura do "match" — Canhoto, o "artilheiro", com 3 tentos — Detalhes

Tiveram o onze ali-anti contado com o concurso de Ed e Heli, do- cto outro seria o resultado do amistoso com o Monte Branco, disputado no estádio do 24 de Maio, na Cidade Olímpica. Desfa- cido daqueles dois elementos e com a entrada de Sergio somente no se- gundo tempo, não pôde o clube do Engenho Novo produzir dentro de suas características, permitindo mes- mo que o seu valoroso contendor construisse um marcador de 3 a 1 no primeiro tempo. Na parte complementar, encon- trou-se a equipe ali-anti, em cuja retaguarda brilhou a figura de Be- beto, otimamente secundado por Sergio, que fez a sua estreia na equipe. OS ARTILHEIROS Canhoto (3) e Moacir marcaram para o Matias Aires, enquanto Ed- son (2), Orlando e Heli, 1 cada, assinalaram os tentos do Monte Branco. AS EQUIPES Os quadros pisaram o gramado

com a seguinte constituição: Matias Aires: — Matiarzo; Castro e Bebeito; Tonico, Tininho e Ramiro (Sergio no segundo tempo); Carlos Alberto, Murilo, Heleno, Moacir e Canhoto. Monte Branco: — Chiquinho; As- thálio e Kac; Alvim, Edson e Da- niel; Clecio, Orlando, Heli, Walde- mar e João. OS MELHORES Sergio, Bebeito, Carlos Alberto Moacir e Canhoto destacaram-se na equipe do Matias Aires, enquanto Chiquinho, Asthália, Edson e Orland- o brilharam no time de Santa Te- reza. Os demais em plano inferior, atuando alguns bem abaixo de suas reais possibilidades. A PRELIMINAR E O ARBITHO Na preliminar, os aspirantes do Matias Aires venceram por 1 a 0, gol de Alceus. Atuou a partida o sr. Osvaldo Do- nato, cuja atuação foi boa.

Aliança x I. A. P. E. T. C. em sensacional pelija

SABADO, A NOITE, NO GRAMADO DO MANUFATURA

Está sendo aguardado com gran- de expectativa, o sensacional prélio que travarão, sabado, a noite, no excelente gramado do Manufatura, a rua José Bonifácio, as equipes re- presentativas da Aliança, o famoso "Expresso Verde", do Engenho de Dentro e do I. A. P. E. T. C., que conta em suas fileiras com grandes atrações dos nossos gramados.

Tanto Dada, o substituto de Fi- gliolo, no preparo da equipe do En- genho de Dentro, como Valter Mo- reira de Brito, orientador técnico do quadro do I. A. P. E. T. C., esperam que seus pupilos cumpram uma atuação à altura das suas pos- sibilidades técnicas, a fim de que este esperado choque agrade em cheio, à numerosa assistência que, na certa, irá presenciá-lo. Na preliminar jogaram os segun- dos quadros dos referidos grêmios. Aceita jogos o Matias Aires (BASQUETE, VOLEI E FUTEBOL) O Matias Aires A. C. avisa aos seus co-irmãos que aceita jogos amistosos de volei e basquete (2 "teams") e futebol (inf., juvenil, veteranos, 2.º e 1.º), possuindo cam- po alugado aos sábados para os jo- gadores de juvenis e veteranos. Entendi- mentos pelo telefone 49-1003, com o sr. Otacilio, à noite.

Eleita a madrinha do Vila Alvacelli

COUBE A GRACIOSA SRta. IRENE DO NASCIMENTO A HONRA DE SER A VENCEDORA



Aspecto colhido na sede do Vila Alvacelli, logo após a última apu- ração, para eleger a madrinha do clube

Realizou o querido clube da Zona Leopoldinense um elegante concurso para indicar a madrinha do clube, cabendo a srta. Irene do Nascimento, após re- cebido pleito, sagrar-se vencedora. Em segundo lugar surgiu a senhora Ro- ze- ri da Silva e em 3.º, Esmeralda Bidine. Os prêmios conferidos pela diretoria do Vila Alvacelli F. C. serão entregues no dia da consagração que contará com a presença de nossa reportagem especia- lizada.

VAI A JUIZ DE FORA O ESPORTE CLUBE LIBERDADE — O possante conjunto da rua da Alegria, campeão invicto de uma das séries do sensacional "Torneio Octacilio Rezende", excursionará dentro em breve a Juiz de Fora, onde realizará 3 par- tidas amistosas contra os mais categorizados quadros de futebol da "Manchester" mineira

LOWE, O ÁRBITRO DE HOJE — O Colégio de Árbitros escalou Mr. Lowe para dirigir a peleja desta noite entre Flamengo e Nacional, de Montevideu. Dundas e Bill Martim serão os bandeirinhas.

ASSIM TAMBÉM É ABUSAR...

A MANHA Esportiva

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 3 de agosto de 1949

NÚMERO 2.449

BASQUETEBOI

DOIS JOGOS DE SENSACÃO NA SEGUNDA RODADA DO QUADRANGULAR

Fluminense x Vasco e Tijuca x A. A. do Grajaú, os jogos desta noite — Transferida para o dia 15 a abertura do campeonato da cidade — A tabela do super da Terceira Divisão



O quadro do Fluminense, que enfrentará o do Vasco, na noite de hoje

Terá prosseguimento na noite de hoje o Torneio "Quadrangular" de basquetebol, com a sua segunda rodada. Cremos que a rodada de hoje será das mais reñidas uma vez que defrontar-se-ão os vencedores da última, bem como os perdedores da mesma. É pena que o encontro entre Fluminense x Vasco da Gama seja justamente o primeiro da noite, pois a nossa vez será o melhor da noite. Pelo que tivemos oportunidade de presenciar na rodada de abertura, tanto o Vasco como o Fluminense, estão crescendo.

A FEDERAÇÃO DE GOIÁS EM DÉBITO

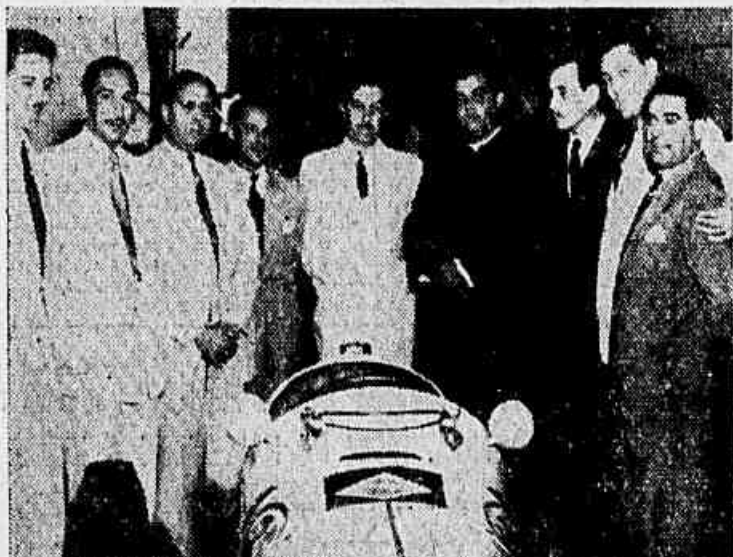
O Flamengo não poderá jogar em Goiás, pois, a Federação Goiana está devendo à CBD e esta por este motivo, negou licença para o rubro-negro enfrentar o Araguaia, de Goiânia.



REMO

O Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Remo, vem de contar com a cooperação do dr. Osmar Giampoli, que aceitou o convite formulado pelo presidente daquela entidade.

O novo auditor, será o relator do processo contra o "patrão" Moacir Reis, que foi indiciado por ter desistido os juizes de chegada, por ocasião das últimas regatas reñidas na enseada de Botafogo.



Os volantes Aurélio Ferreira e Fernandes da Silva, entre os jornalistas especializados e o padre Cyr Assunção, presidente da Câmara Legislativa

Aurélio Ferreira estreará no Circuito de Pampulha

Desde ontem possui uma "Maseratti" para tomar parte nas próximas corridas

Com surpresa geral foram concluídas ontem, as negociações iniciadas no começo da semana, para a aquisição de um carro de corridas para o volante Aurélio Ferreira. Conforme tivemos oportunidade de notar, a ideia inicial era de compra da "Maseratti" de 1.500 cc., de propriedade do sr. Arnaldo Borghi. Mas na hora do pagamento, com surpresa geral, o desportista paulista desistiu. Aurélio Ferreira ficou desolado, pois perderia uma grande oportunidade de vir a competir nas provas para carros de força livre. Foi quando apareceu Antonio Fernandes da Silva, que já revelara desejos de adquirir um carro mais moderno. O desportis-

ta luso-brasileiro prontificou-se a vender o carro. E a transação foi rápida. Fernandes da Silva reuniu os seus amigos para assistir a entrega do carro. E lhes ofereceu um cálice de vinho e uma mesa de doces. Estiveram em sua casa comercial, o padre Cyr Assunção, presidente da Câmara Legislativa de Belo Horizonte; sr. Afonso de Castilho Freire, secretário do A. C. B.; Industrial Augusto Ribeiro; volantes Art. Santana, Domingos Lopes, Miguel Chaves, Emílio Mallica e José Ambrósio e os jornalistas especializados.

Usaram da palavra os nossos confrades Santos Melo, Dural Arguelles e Carlos Ramirez, todos enla-

tecendo as atuações de Fernandes da Silva e Aurélio Ferreira. O nosso confrade Carlos Ramirez declarou que a aquisição do carro para Aurélio Ferreira competiu, representava um esforço da Autocar Importadora e do volante Miguel Chaves.

Podemos adiantar que Aurélio Ferreira seguirá segunda-feira para Belo Horizonte, pois pretende estreá-lo no dia 14 vindouro, no Circuito de Pampulha.

Antonio Fernandes da Silva o acompanhará, para orientar as primeiras manobras. Fernandes da Silva vai adquirir, muito breve, um outro carro mais moderno, para voltar a competir com mais possibilidades de sucesso.

e A. A. do Grajaú x Grajaú T. C., para a segunda rodada que será disputada na noite de quarta-feira jogando Tijuca x A. A. do Grajaú e Riachuelo x Grajaú T. C. Finalmente, na terceira rodada, que será disputada na noite de sexta-feira, defrontar-se-ão A. A. Grajaú x Riachuelo e Grajaú T. C. x Tijuca.

Cento e cinquenta mil cruzeiros para a Confederação Brasileira

Também a Federação do Remo beneficiada pela Prefeitura

A Prefeitura atendeu ao pedido da Confederação Brasileira de Desportos e concedeu-lhe um auxílio de cento e cinquenta mil cruzeiros. O prefeito assinou ontem um ato neste sentido.

Também a Federação do Remo e o Andaraí, foram beneficiados, devendo a primeira receber da Prefeitura Cr\$ 15.000,00 e o segundo Cr\$ 5.000,00.



O quadro do Flamengo

O INTERNACIONAL DE HOJE:

FLAMENGO E NACIONAL EM LUTA EMPOLGANTE

Nas Laranjeiras o choque entre brasileiros e uruguaios — Quadros prováveis — Grande animação em torno do "match"

Vamos hoje, assistir a estréia do Nacional, de Montevideu em nossa capital. Jogará o campeão do Uruguai, contra o Flamengo, havendo em torno do "match" muita animação.

E justifica-se a animação, pois,

é esta a primeira vez que um quadro nacional enfrentará um de outro país do continente após o Brasil ter se sagrado campeão sul-americano.

Além do mais, tanto o quadro oriental como o brasileiro, possuem em suas hostes o que de melhor existe no soccer dos dois países.

BOM JOGO

O prêmio se não houver surpresa, será bom. Não cremos que equipes como as do Flamengo e do Nacional, possam jogar mal possuindo em suas hostes tantos valores.

O local da peleja será o estádio do Fluminense, pois, é o tricolor o promotor da temporada do gremio de Montevideu.

OS DOIS QUADROS

Pelo que apurou a reportagem da MANHA os dois quadros para a luta desta noite, salvo modificações de última hora, serão os seguintes:

Flamengo: — Garcia, Juvenal e Job (Gago); Waldyr, Bria e Beto; Bodinho (Luizinho), Zizinho, Gringo, Dural (Jair) e Esquerdinha.

Nacional: — Paz, Pini e Teje-

ra; Santamaría, Washington Gomes e Cajiga; Castro, Walter Gomes, Marín, José Garcia e Orlandi.

A PRELIMINAR

A preliminar será disputada entre as equipes do IAPETEC x ADEM.

Maurício Costa será o dirigente deste "match".

O BOTAFOGO CEDEU AO TUPI

O Botafogo comunicou à CBD que cedeu os direitos que tinha sobre José dos Correios, Barbosa e Elizio, para o Tupi, de Juiz de Fora.

CANCELAMENTO DO JOGO AMÉRICA X NACIONAL

Estava marcado para sábado, um jogo amistoso entre as equipes representativas do América, desta capital e do Nacional, de Montevideu. Ontem foi discutida a possibilidade do cancelamento desse "match". Tudo indica que o mesmo não mais será realizado.

A C.B.D., ao que se diz, quer dois milhões para realizar jogos da Copa do Mundo em Minas — Vamos todos cooperar, porém, sem excessos

Aproxima-se a época do certame mundial de futebol. Sabemos todos da importância do mesmo para o Brasil. Daí, o apelo que julgamos ter direito a CBD de receber de todos os desportistas, ou melhor dos brasileiros, ou melhor dos brasileiros.

Daqui, não o negaremos à entidade ecletica.

Sabemos também, que a dirigente máxima gastará uma fortuna com os jogos da Copa Mundial, e que por isso mesmo, merece auxílio financeiro do governo.

NADA DE ABUSOS

Entendemos, entretanto, que não deve haver abusos, pois, do contrário, o certame não poderá alcançar o êxito que todos nós desejamos sinceramente.

Escrevemos sobre este assunto, hoje, porque fomos informados ontem, por pessoas que merecem todo crédito, ter a entidade máxima exigido dois milhões de cruzeiros do prefeito Negrão de Lima, para fazer realizar em Belo Horizonte, quatro jogos do importante certame.

Tivesse feito tal exigência, deixando, porém, a renda dos jogos para a Prefeitura, claro que não acharíamos absurdo. Porém, entretanto, aquela soma e querer ainda, as receitas e exigir demais, principalmente, considerando que a Prefeitura da capital mineira, está construindo o estádio no qual os jogos deverão ser realizados.

A medida da CBD, merece pois, reparos, e na certa, não ecoará bem na capital montanhosa.

Vamos pois, todos cooperar com a entidade ecletica. Nada, porém, de excessos.

Falando francamente

As restrições do Bangu

ARY BARROSO

ASSADA a tempestade, era para vir a bonança. Entretanto, lá pelos arraiais alvi-rubros a ventania continua. Muitos jogadores e certos paredros banguenses procuram, a seu modo, explicar o revés do conjunto. Não entram em considerações sobre o quadro do Flamengo. Consideram somente que a vitória rubro-negra foi produto de circunstâncias muito especiais. Referem-se, com amargura, à atuação dita "irregularíssima" de Dundas e às figuras de exceção de Juvenal e Garcia. Nota-se, facilmente, que os banguenses não se conformam com o revés. O Flamengo para vencer por 3 x 0. — dizem — marcou um tento direto, um "penalty" rigoroso, e um "goal" quando estava numericamente superior em campo.

Adiantam mais que a unanimidade da crônica falada e escrita apontem o goleiro Garcia e o defensor Juvenal como os dois gigantes do gramado. Para os banguenses, isto equivale a dizer que, não fora a atuação formidável desses elementos e, talvez, a contagem se expressasse de outra forma. Esqueceram-se, porém, de compreender a realidade que é a seguinte: Garcia e Juvenal foram contratados para o quadro rubro-negro exatamente porque são possuidores das virtudes que têm revelado de maneira insosfregável. A exceção será justamente o contrário.

A anormalidade se revelará quando esses dois gigantes não produzirem o que vêm produzindo. Alegam mais a indiferença dos observadores pelo papel da defesa suburbana, e concluem que essa defesa atuou dentro do nível costumeiro, o suficiente para conter o ataque flamengo. A superioridade dos ataques sobre as defesas, argumentam, só se objetiva nos tentos. A linha atacante rubro-negra não "marcou" sendo um tento, proveniente de trabalho de combinação, favorecido com a ausência de Sula. Quem trabalhou à consagração, foi a defesa do Flamengo, ou melhor, dois homens dessa defesa. Esse argumento só pode desmerecer o valor dos atacantes banguenses, o que não é nem jamais será o nosso objetivo. Entretanto, se os suburbanos, para diminuir o desgosto da fracasso, reconhecem que somente dois homens foram bastantes para conter os cinco ou seis (com o avanço de Pinguela) contrários, esses cinco ou seis devem estar se sentindo mal.

Somando a tudo, apontam ainda Dundas como promotor do descontrolado nervoso da equipe. De fato, esse "mister", que por sinal goza das simpatias do Zé Lins (até o dia em que puser pra trás o Flamengo, com sua estranha doutrina de arbitragem) representa um foco de desorientação geral. Dos dois quadros. Da própria torcida. Não está mesmo à altura de "jogos-espetáculos". Não houve o diabo na Gávea, porque os próprios jogadores colaboraram para que a disciplina não fosse arranhada. Só ali pela volta dos oitenta minutos é que alguns elementos se desmancharam. Dundas limita-se a tomar nota no caderninho e a paralisar a peleja para a entrada em campo do intérprete. Há, de esnazar a esnazar, "conciliabulos" dentro da cancha. Entretanto, as regras dizem que o combate tem de durar noventa minutos. Com Dundas, dura muito menos. As conferências levam de roldão preciosos minutos de luta.

Em resumo: o Flamengo venceu, mas, para garantir essa primeira relumbante vitória, fazem-se mistérios algumas providências de ajustamento do conjunto o que, com certeza, o próprio técnico já deve ter considerado. Quanto ao Bangu, seu principal papel não é, cremos, o de lamentar o desastre irremediável que passou, mas, transformar as mágoas, as restrições, as inconformidades e tudo mais em elementos de renascimento do quadro que é bom, que é forte, que está em posição admirável no campeonato. Recordista de rendas, deixou de ser o "mero participante" dos certames metropolitanos, para ambicionar, com justiça, o título máximo do futebol carioca. Olhar para trás não adianta. A caminhada é áspera e longa. Para frente é que se anda...

Já existe um Sindicato no Rio

Tendo sido reconhecido pelo Ministério do Trabalho o Sindicato dos Atletas Profissionais de São Paulo, foi noticiado que aqui no Rio também seria fundado um seu congêner.

Devemos sobre este assunto esclarecer que aqui já existe um Sindicato dos atletas profissionais, que é, aliás, o que suscitou recentemente um dissídio coletivo contra os clubes.

A este Sindicato pertencem além dos atletas também os funcionários de clubes e entidades.



A COMISSÃO ORGANIZADORA DA "COPA DO MUNDO" — Na gravura vemos os membros da Comissão Organizadora da "Copa do Mundo", antes de uma reunião, realizada no Velho Mundo. Estes desportistas virão ao Brasil, onde serão realizados os jogos do grande certame. São eles: à esquerda — Manso, Itália; Sotero de Menezes, Brasil; e Rouss, Inglaterra; à direita — Parofsi, Itália; Rimet, França e Schirreker, Suíça. A Itália tem dois representantes na Comissão.

Malcher pediu e obteve do Colégio de Arbitros uma licença de trinta dias para tratamento de saúde